TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.003 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 1 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Estratégia e técnica do terceiro retôrno

ÊSTE jornal inicia amanhã a publicação de uma série de artigos, subordinados ao tema e ao título de "Estratégia e tática do terceiro retôrno" e assinados por João da Silva.

Estes artigos constituem uma análise do govêrno Kubitschek-Lott.

Desenho de HILDE WEBER

Sessão na ABI, domingo, à memória do major Vaz

Segundo aniversário do crime que abalou a Nação — Todos os aspectos da personalidade do bravo oficial serão evocados

O SACRIFICIO do major Rubens Florentino Vaz que, a 5 de agôsto de 1954, foi brutalmente assassinado por elementos da guarda-pessoal do Catete, e cuja morte provocou a queda da Oligarquia Vargas, será evocado (pela segunda vez) no próximo domingo, em sessão popular realizada na ABI, ás 20,30 horas.

Representantes de quase todos os partidos, militares das três armas e o povo em geral participarão dessa homenagem ao herói da FAB que deu sua vida pela instauração de uma democracia autêntica no Brasil.

Entre os oradores inscritos, figuram os seguintes: deputado Carlos Albuquerque (PR), que falará do sacrifício do major Vaz do ponto de vista militar; deputado Aliomar Baleeiro, que analisará o seu sentido político-partidário; jornalista Mário Pedrosa, que focalizará a contribuição do major Vaz na área social; deputado Queiroz Filho, que traçará um paralelo entre a personalidade de Vaz e a moral cristã; jornalista João Duarte, filho, que se ocupará da significação jornalística do caso; jornalista Amaral Neto, que comentará a impunidade dos criminosos.

Cada orador falará dez minutos, apenas, nessa solenidade destinada a evocar mais uma vez, na grandeza de seu exemplo e em sua comovedora expressão humana, a figura do bravo oficial da FAB que foi assassinado pela Oligarquia Vargas.

JANGO INSTIGA TRABALHADORES À GREVE GERAL

Líder metalúrgico, em reunião sindical, declara à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Atendo a um apêlo de Jango para suscitar o movimento" — Preparada a luta pelo pagamento do salário mínimo a partir de hoje — Ataques ao decreto 9.070 — Pacto de ação comum — (NA PÁGINA 6)

"Faremos a última tentativa pacífica para conseguirmos melhores dias para a lavoura", diz Manoel Severino Lins

De São Paulo, Paraná e Estado do Rio para a "Marcha da Produção" ante JK

20 mil lavradores desfilarão no Rio

Vêm exibir a miséria para o Govêrno ver — Ministro da Agricultura vai a São Paulo e põe-se a ver indústrias — (LEIA TEXTO NA PÁG. 6)

João Agripino: "Vamos obrigar a Câmara a votar os projetos de interêsse nacional e a cuidar menos dos projetos de interêsse pessoal"

Obstrução da Oposição a todos os projetos de interêsse pessoal

Diretório Nacional debate com a bancada novo programa de ação parlamentar - Orçamento não será atingido - Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado João Agripino (*Leia na página 3*)

PERÓN VAI SER INTIMADO PELO CRIME CONTRA NELI

Processo pelo delito de "abuso de menor"

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Os pais de Neli Rivas, a jovem de 14 anos que era amante de Juan Perón, foram presos e se acham recolhidos ao Palácio da Justiça, acusados de cumplicidade com o ex-ditador na corrupção de sua filha, que é menor.

Ao mesmo tempo o juiz competente pediu à polícia o atual endereço de Perón, para intimá-lo a comparecer para prestar contas pelo "delito de abuso contra uma menor — honesta — de quatorze anos".

Depois de investigações preliminares, o Juiz de Menores, Ernesto Gonzalez Bonorino, decidiu que existem motivos suficientes para a prisão de José Maria Rivas e sua espôsa, Maria Sebastiana Rivas.

Segundo o relatório apresentado pelos investigadores do govêrno e que serviu de base para a adoção da medida, as relações intimas entre Perón e a menor Neli Rivas, com conhecimento dos pais da mesma, começaram em dezembro de 1953.

A jovem acha-se detida atualmente no Asilo de São José, e os médicos que a examinaram confirmaram que a mesma contava apenas 14 anos quando começaram suas relações intimas com o ditador deposto.

Dois ex-criados de Perón declararam que entre dezembro de 1953 e setembro de 1955, Neli Rivas dormiu na residência de Perón, num quarto contiguo, que pertencera a Eva Perón.

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA

15 MORTOS E 80 FERIDOS NO CHOQUE DE TRENS

O cargueiro destruiu os últimos carros do "trem baiano" em Barra do Piraí (LEIA NA PAGINA 6)

Veloso condecorado

EM DECRETO assinado ontem, o presidente da República concedeu medalha militar de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, a diversos oficiais, entre os quais o major Veloso e o irmão do capitão Lameirão, major Francisco Chaves Lameirão.

Outros oficiais da Aeronáutica receberão medalhas de platina, ouro e prata, por contarem mais de 40, 30 e 20 anos de efetivo serviço.

COM LOTT NO GOVÊRNO NÃO HÁ PODER CIVIL

Mem de Sá: "Instituições constitucionais vigentes, melancólica aparência de legalidade" — Estamos passando do presidencialismo ao ministrismo — JK sem condições mínimas para colocar-se à altura das responsabilidades — A oposição está cumprindo seu dever — Lott surdo — (PÁG. 3)

Ameaça sôbre o funcionalismo municipal:

DEVOLUÇÃO DO QUE RECEBEU PELO AUMENTO

Represália da Câmara dos Vereadores a Negrão: não examinar qualquer nova mensagem sôbre a matéria — Álvaro Dias e Sá Freire falam à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA NA PÁG. 7)

ALVARO DIAS

Vendaval chegou a 50 quilômetros por hora

"VIOLENTO" CRIA PÂNICO NA MADRUGADA CARIOCA

Ferimentos, escuridão e desabamentos — "Parecia o fim do mundo" — Embarcações em perigo — Cosme ferido e socorrido por Damião (*Leia na página 6*)

Galinha portuguêsa põe ôvo de 180 gr.

LISBOA, 1 (ANI) — Uma galinha pertencente a um restaurante da Costa da Caparica, deve ter batido todos os recordes de postura de ovos: pôs um óvo pesando nada menos de 180 gramas.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

PREZADO LEITOR:

DOMINGO, cinco de agôsto, teremos todos que relembrar, como se estivesse presente, entre nós, o major Rubens Florentino Vaz. Você irá, necessàriamente, ao salão da ABI onde, às 20,30 hs. representantes de todos os partidos e grupos de opinião pública estudarão a figura e o sacrifício do bravo integrante da Aeronáutica.

TRIBUNA DA IMPRENSA vai relembrar não sòmente a morte do bravo, mas tôda a campanha que a precedeu, como tôda a luta dramática que a sucedeu, até o dia 24.

A propósito quero informar-lhe que já recebemos um longo artigo de Carlos Lacerda sôbre o 5 de agôsto, a morte do major Vaz, suas consequências e os compromissos que acarretaram para os brasileiros. Êste artigo será publicado em nossa edição de segunda-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

SUEZ: GALINHA DOS OVOS DE OURO ALIMENTADA A MACARRÃO ESPECIAL

Uma quarentena e leituras ociosas — O príncipe não podia engordar muito — Lesseps cultivava os seus jardins — "Não está morta a literatura de ficção" — O "pé-de-meia" fêz o que não fizeram as burras de Rotschild — A salvação no latido de um cachorro turco — Mussolini passa, Farouk exige, Nasser faz — O pretexto à procura de interessados — (Leia Reportagem de MORRIS STRATON Jr., na página 8)

Vozes da Cidade

TEM sido muito intensa a vida política do brigadeiro Eduardo Gomes nos últimos dias. Tem mantido várias conferências e recebido inúmeras visitas. Tudo se prende à nova linha oposicionista que a UDN está para tomar.

O SENHOR Hernan Zuazo antes de vir ao Brasil pediu às autoridades brasileiras que evitassem grande número de manifestações populares e festas. Frisou que queria se entender com o sr. Macedo Soares e nada mais. Com o chanceler brasileiro conversou cêrca de oito horas nos dois dias que aqui permaneceu.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade aumentando, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estável, entrando em declínio. Ventos de norte a oeste, rondando para sul, frescos. Máxima 25.1. Mínima 17.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Almirantes condecorados por serviços prestados na guerra

Receberam a medalha de ouro da "Fôrça Naval do Sul" — Destacado o ex-comandante do "Grupo Patrulha Sul"

O MINISTRO Alves Câmara fêz a entrega ontem das medalhas de ouro da "Fôrça Naval do Sul", concedidas pelo Presidente da República, a seis almirantes de nossa Armada. Receberam-nas os almirantes que se distinguiram por "serviços prestados durante a segunda guerra mundial, ao lado das Nações Unidas". São êles: Almirantes Braz Paulino da Franca Velloso, Otávio Figueiredo de Medeiros, Armando Pinto de Lima e Gustavo Goulart; Vice-Almirante Ernesto de Araújo; e o Contra-Almirante Edmundo William Muniz Barreto.

Também foi conferida ao Vice-Almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, a "Medalha Naval de Serviços Distintos", por terse afastado do Serviço Ativo da Armada.

A CITAÇAO

Quando os almirantes acompanhados de suas mulheres aguardavam o início da solenidade, entrou no salão anexo ao Gabinete do ministro o titular da Pasta, almirante Alves CÂmara. Depois de explicar que a finalidade da cerimônia era promover a entrega das medalhas de ouro aos almirantes perfilados à sua frente, passou a palavra para seu ajudante de ordens. Êsse oficial, então, fêz a leitura da seguinte citação: "Pelos valiosos serviços prestados durante a segunda guerra mundial, ao lado das Nações Unidas, contra os países do Eixo, em tarefas para o combate ao inimigo comum e vinculadas ao contrôle das linhas de comunicações marítimas, nos mares onde a Fôrça Naval do Sul lutou para assegurar a integridade da honra da Pátria, como Comandantes daquela Fôrça Naval, contribuindo para a obtenção da Vitória, tornaram-se merecedores da "Medalha Fôrça Naval do Sul", em ouro".

DISCURSO

Após a entrega das medalhas, o Almirante de Esquadra Reformado Gustavo Goulart falou em agradecimento, em nome de seus companheiros, salientando que "a medalha não foi criada para premiar atos heróicos face ao inimigo, o que exigiria então cerimônia pública e festiva, mas pelos reconhecidos serviços em cumprimentos do dever por combatentes que tiveram a honra de conquistá-lo em combate".

A "PATRULHA SUL"

O Almirante Braz Velloso, um dos condecorados, destacou-se durante a Segunda Guerra Mundial, comandando o "Grupo Patrulha Sul", que operava entre o Rio e Salvador. Em 1943, então capitão de Fragata, exercia o cargo de subchefe do Gabinete do ministro Aristides Guilhem, quando solicitou o comando de um dos navios em operações de guerra. Todavia, o Almirant eGuilhem resolveu, em lugar de nomeá-lo comandante de um Cruzador, designá-lo comandante de uma Fôrça: o "Grupo Patrulha Sul". Esse grupo que se tornou célebre por sua eficiente atuação em operações, era formado pelas corvetas "Camocim" e "Cananéia" e o Contra-Torpedeiro "Maranhão".

Mais tarde, ainda no comando da Fôrça, foi promovido a capitão de Mar e Guerra. Posteriormente foi designado para chefiar a "Divisão de Planos" do Estado Maior da Armada, função que deixou, para assumir o Comando do Encouraçado "Minas Gerais", também em operação de guerra.

Banco Ribeiro Junqueira S A
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

O almirante Braz Veloso quando era condecorado pelo ministro Alves Câmara

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JK traz PM mineira para servir no Rio

Depois de 10 soldados e dois coronéis vem o próprio chefe da Casa Militar do governador — "Diligências", a fórmula para acobertar os privilegiados — Deputado quer saber quantos estão no Rio

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O coronel Afonso Heliodoro dos Santos foi convocado pelo sr. Juscelino Kubitschek para servir no Catete. É mais um oficial superior da Polícia Militar de Minas que se encontra à disposição de JK no Rio.

Heliodoro dos Santos servia no Gabinete Militar do governador Bias Fortes. Era o chefe da Casa Militar do Palácio da Liberdade. Porque se opôs ao inquérito na Polícia Militar, a fim de que fôssem apuradas denúncias feitas pelo deputado Milton Sales de desvio de material de construção das obras do BC, entrou em choque com o chefe da Casa Civil sr. Pimenta da Veiga.

QUEIXA A JK

Pimenta da Veiga foi favorável a abertura de Inquérito. Com isso, contrariou o coronel Heliodoro, que era pessoa de JK no Palácio. Bias o demitiu e êle foi se queixar a JK, que, agora, o chamou para o Rio, assim como fêz com o coronel Nelio Cerqueira, ex-comandante da PM mineira.

OFICIAIS EM DILIGÊNCIA

O deputado Milton Sales apresentou à Assembléia requerimento para saber quantos oficiais da Polícia mineira se encontram no Rio à disposição do Catete. Leu, então, um Boletim da Polícia onde dava conta de uma série de oficiais que se encontram "em diligência" no Rio de Janeiro. "A expressão "em diligência" foi criada para levá-los para o Rio, com ônus para os Governos do Estado e Federal, pois o oficial fica recebendo o dôbro do sôldo".

Sabe-se ainda que "em diligência" estão dez soldados da PM no Rio. Esses elementos obedecem a ordens do coronel Nelio Carqueira e do sr. José Henriques (ex-delegado em Belo Horizonte). Só no Catete servem três oficiais superiores da Polícia mineira: coronéis Nelio Cerqueira, Afonso Heliodoro e Dilermano.

MAIS UM BATALHÃO

Mais um batalhão de Polícia acaba de ser instalado neste Estado. Trata-se do 10.º B.I., com sede em Montes Claros. Com a criação dessa unidade sobe o efetivo da Polícia Militar do Estado que, até pouco tempo, era de 15 mil homens.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cometa", "Santos" e "Mormac Séa".

Jânio demite uma guarnição da RP

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros exonerou uma corporação (tôda) da Rádio Patrulha, que espancou um cidadão nesta Capital. O governador leu a notícia nos jornais. O cidadão (pacato) procurara os policiais para uma queixa.

O despacho: "Segurança Geral Civil — Expulsar da corporação tôda a guarnição que tenha participado do crime. Desejo notícias do cumprimento desta ordem, Jânio Quadros".

A corporação foi expulsa.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

ALUMÍNIO
CIRB S. A. participa à sua distinta clientela que os seus antigos telefones foram substituidos por uma rêde interna, sob um único número:
22-9816

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

O SALÁRIO-MÍNIMO E A INDÚSTRIA

Esclarecimento aos empregadores

I — A Federação das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, entidades máximas representativas dos interêsses das classes industriais da Capital da República, respectivamente no plano sindical e no plano civil, não podem e não querem fugir ao indeclinável dever de consignar, de público, as expressões do seu protesto e da sua inconformidade com o ato governamental que acaba de fixar os novos níveis de salário-mínimo.

Jamais a indústria carioca, tanto agora, como no passado, deixou de concordar, nos momentos oportunos, com a necessidade de rever a tabela de remunerações, a fim de reajustá-la ao custo de vida, dentro de limites prudentes e justos, sem ofensa ao equilíbrio vital das emprêsas e à própria estrutura econômica do país. Nunca as categorias da produção se mostraram insensíveis às necessidades dos trabalhadores, elas que têm na mão de obra o sustentáculo e o ânimo criador do trabalho. Falam eloqüentemente a êsse respeito os salários indiretos, com as contribuições da previdência coletiva, da legislação trabalhista, da aprendizagem profissional e do serviço social.

Adstritos a essa regra, os empregadores buscaram, sempre, e invariàvelmente, assentar nas estatísticas e nos estudos do Conselho Nacional de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, do SEPT e de outros organismos técnicos idôneos os motivos de sua concorrência. Era uma atitude correta, ditada por circunstâncias de irrecusável legitimidade. Era uma situação de fato a que razoàvelmente não se podia fugir. Mas, infelizmente, o poder público, desprezando os próprios dados oficiais, preferiu enveredar por outros caminhos, que não os do bem coletivo e da prosperidade geral, para arcar, assim, com as graves responsabilidades decorrentes dessa atitude.

A indústria reitera, neste instante, a declaração já formulada de que nenhuma culpa lhe cabe no agravamento das angústias que o Brasil atravessa, com a adoção de um salário-mínimo incompatível com a realidade econômica e a capacidade de resistência das emprêsas. Dificuldades próximas e mais graves ainda nos esperam, porque a crise em que nos debatemos evoluirá em ascensão ilimitada.

II — As classes empregadoras não desejam entrar no mérito dos níveis salariais fixados. Não tendo colaborado, ainda que indiretamente, para a sua formação, esquivam-se, prudentemente, de examiná-los no seu conteúdo e na repercussão que possam ter no livre jôgo do fenômeno econômico, sujeito a regras inflexíveis no campo da ciência e das leis naturais. Relembra-se aqui o postulado de que tudo tem o seu ponto de saturação, princípio físico que também se aplica no mundo das relações econômicas.

A indústria, na emergência, coerente com a atitude retilínea e indefectível que se traçou, acaba de apelar para a Justiça, contra o ato do poder público, que violou a Lei e não deve, por isso, prevalecer. Defendem as classes, na conjuntura, o primado da ordem jurídica, como um dever, uma razão de coexistência social e de sobrevivência orgânica.

As normas legais que disciplinam a fixação do salário-mínimo, enfeixadas na Consolidação das Leis do Trabalho, não foram obedecidas, em qualquer dos seus pontos. Timbrou-se em violar, um por um, os artigos do texto competente. Não se fêz, como prescreve a Lei, o inquérito censitário das condições econômicas da região e dos salários pagos, nem se notificou a nenhum empregador para a declaração das remunerações mínimas efetivamente abonadas. Não se cumpriram os prazos processuais de trabalho das comissões paritárias, nem se deu publicidade às resoluções proferidas para as sugestões das partes interessadas. Não foi publicada a ata da decisão final, nem se abriu a instância ministerial de recursos. E acima de tudo, pôs-se de lado, ostensivamente, o têrmo de sessenta dias para a entrada em vigor do decreto promulgatório dos índices fixados, que a Justiça do Trabalho, em pronunciamentos reiterados e unânimes, sempre considerou condição essencial de vigência do salário-mínimo e que o ato governamental antecedente, de 1.º de maio de 1954, religiosamente respeitou.

Observe-se que, no tocante à matéria, o Poder Executivo praticou um abuso inqualificável, que não passará, pelo menos, sem o protesto das vítimas e sem que o Poder Judiciário, última esperança da lei e das instituições, pronuncie o seu veredictum.

Nesse órgão da soberania nacional, imune às transigências da política e às influências governamentais, a indústria repousa a sua fé, confiante na restauração da ordem jurídico-legal.

III — Em consequência, a Federação e o Centro, no cumprimento dos seus deveres estatutários, cientificam a todos os industriais da Capital da República, inclusive os exercentes de atividades assemelhadas, que a antecipação, para 1.º de agôsto, da entrada em vigor do decreto dos novos níveis de salário-mínimo, é flagrantemente ilegal, sem embargo de já o ser, por inteiro, o próprio ato referido pelos insanáveis vícios de forma que o maculam e invalidam.

A indústria carioca, na atitude de impugnação e protesto em que neste episódio se coloca, prestigia a lei, defende interêsses legítimos, salvaguarda a economia do país e, ao mesmo tempo, fixa responsabilidades para o julgamento irrecorrível da opinião pública.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1956
AS DIRETORIAS

O vice-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado deixou o serviço ativo da Armada e recebeu a "Medalha Naval de Serviços Distintos"

Diplomacia & Tratados

BRASIL-BOLÍVIA

O ITAMARATI e o govêrno de La Paz vão distribuir esta tarde, precisamente às 4 horas, uma nota conjunta a propósito das últimas negociações levadas a efeito durante a visita do sr. Zuazo a esta capital. A nota frisa, inicialmente, que o Tratado de 1938 está de pé e que os dois governos vão adotar medidas para que seja pôsto em execução imediatamente, apresentando soluções práticas para os problemas que êle encerra.

Menciona a instalação do pôrto franco em Santos, para escoamento da produção boliviana no Atlântico e ainda o pouso de emergência no aeroporto de Caceres.

Quanto à questão do petróleo, assegurada a vigência do Tratado de 38, após algum esfôrço do chanceler Macedo Soares, sabe-se que será criada em prêsa mista de capitais brasileiros e bolivianos, para exploração dessa riqueza na área demarcada pelo convênio. Os capitais brasileiros, num total de 51%, surgirão da "Petrobrás", das companhias nacionais de refinação e de particulares.

Zuazo discutiu com o ministro das Relações Exteriores minuciosamente todos os pontos que interessam à Bolívia e ao sair do Rio, em discurso, fêz questão de frisar que depositava tôda confiança no sr. Macedo Soares, apontando-o mesmo como fiador das negociações em curso.

Recorda-se a atuação do atual chanceler na Conferência de Paz do Chaco, em que as reivindicações bolivianas foram amparadas pelo sr. Macedo Soares. Daí agora, a confiança que inspira ao atual govêrno de La Paz.

EMBAIXADOR NO VATICANO

Deverá chegar hoje no Senado a mensagem de JK submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Heitor Lira para embaixador do Brasil no Vaticano. Abre-se assim, a vaga para o sr. Alvaro Lins em Lisboa.

O sr. Décio Moura, atual embaixador junto à Santa Sé, virá para a Secretaria Geral do Itamarati.

AGRÉEMENT PARA GOUTHIER

A Divisão do Cerimonial recebeu anteontem a resposta do "agrément" solicitado pelo Itamarati ao govêrno belga, para a nomeação do embaixador Hugo Gouthier para a nossa representação em Bruxelas. Resta agora a mensagem de JK ao Senado para ultimar essa designação.

SALA DE IMPRENSA

Os jornalistas acreditados junto ao Itamarati vão ter Sala de Imprensa. Funcionará ao lado do Serviço de Informações que por sua vez, será devidamente reestruturado, para melhor atender ao problema de divulgação da nossa política exterior.

ALMOÇO

O sr. Sette Câmara, subchefe da Casa Civil da Presidência, será homenageado pelos jornalistas acreditados no Itamarati, com um almôço, sexta-feira, no restaurante da ABI.

O sr. Sette Câmara, no Catete, exerce a supervisão dos assuntos relacionados com a pasta do Exterior.

C. P.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OPOSIÇÃO SISTEMÁTICA

Os líderes e orientadores da UDN estão com uma decisão a tomar, e devem tomá-la. De vários setores representativos de classes e de grupos de opinião pública, estão êles recebendo o apêlo para que encetem, imediatamente, um trabalho de oposição sistemática, obstrutiva a tudo quanto provenha do govêrno. O mais instante dêsses apelos é, talvez, o mais representativo e mais profundo, chegou, mesmo, a citar a votação do orçamento como oportunidade excelente para que esta linha radical de oposição se afirmasse.

Foi, êste, o mais consciente e responsável de todos os apelos que estão chegando aos líderes udenistas, porque feriu uma questão vital. Fazer, agora, oposição sistemática, obstrução consciente ao projeto de lei orçamentária que está na Câmara, seria o mesmo que impedir a votação do orçamento para o ano que vem. Seria o mesmo que deixar o govêrno sem orçamento novo. Pois êste apêlo foi feito e a UDN, por seus líderes e seus orientadores, terá que estudá-lo meticulosamente. Talvez já o tenha aflorado hoje, em reunião de bancada ou diretório.

A oposição deve enveredar por êste caminho da obstrução parlamentar "à outrance", em todos os casos que interessem ao govêrno. O govêrno não lhe deve merecer a mais mínima complacência, pois nenhuma, efetivamente, merece, de quem quer que seja, um govêrno que sanciona, com seu silêncio ostensivo, um projeto como êste que vai coroar a compulsória do general Denys.

A verdade é que, constitucionalmente até, não há govêrno na sede da Presidência da República. O que há é uma ficção, como aquêles cassacos surrados que, nos roçados de milho, se espeta em um tronco de árvore, vestindo e espantalho. Já nem ao menos é uma oligarquia, a desvergonhada oligarquia derrubada em 24 de agôsto, quem governa o país. Esta, apenas se aproveita, roendo ossos, pois o que realmente existe, instalada no país, calcando-o, dominando-o pelo pé ferrado, é a autocracia do general Lott, o deus de botas, que, do Ministério da Guerra, empafiosa como um messias do sertão, acreditando ser um Enviado, dita ordens autocráticas ao Legislativo inoperante, para serem sancionadas por um Executivo inexistente.

Por que, portanto oferecer meios de governar a êste instrumento que não tem qualidade nem capacidade para utilizar êsses meios?

Além de tudo só no desperdício é que vai realizando essa administração anárquica e esvoaçada que Juscelino preside. A proposta orçamentária que êle enviou à Câmara é um documento de desperdício inconsciente que até consigna altas verbas para a compra de automóveis novos, como se a ilustrosa ostentação dos membros do govêrno fôsse necessária para mostrar que se governa, realmente.

Ainda agora, acaba de ser publicada a comunicação do Banco de Exportação, dando conta das vitórias conseguidas na América do Norte por Lucas Lopes. O banco foi na onda e mesmo assim concedeu esmola pequena e desmoralizante. Basta ver que a maior verba concedida ficou condicionada, segundo o próprio comunicado, a ser aplicada sob a supervisão de um órgão que não existe na complicada mecânica da administração brasileira, a "Ferroviária Federal S. A.".

Destinado, apenas, a assegurar mercado e pagamento certo para a indústria americana, o minguado crédito concedido está sendo elevado aos cornos da lua, para que o govêrno passe por consolidado e operante, quando nada disto existe.

Sob a outra face do problema verificamos que temos um Congresso incapaz de deliberar livremente, com autonomia de vontade. Uma maioria coacta se acocora aos pés do deus de botas, e vota, de cambulhada, tudo quando lhe exigem.

Sabem os oposicionistas brasileiros que tudo quanto se conceder a êste govêrno será um desperdício, será um compromisso a mais a carregar o futuro do Brasil. Por que, portanto, iremos, os da oposição, conceder coisas a êste govêrno inexistente, incapaz, que está para cair de podre, como o assinala Aliomar Baleeiro?

A posição patriótica, portanto, é a da oposição sistemática, a da obstrução intransigente a tôda e qualquer medida de que o govêrno necessite para mais acentuar seu descalabro e sua incapacidade.

E há também uma questão de amor próprio, que deve mover a oposição a decidir-se a esta atitude de guerra total. Ela foi esperibada na Câmara. No momento em que se decidia, por considerá-la já inútil, a sustar, nos últimos momentos a obstrução ao projeto imoral, aí foi que o líder do govêrno lhe caiu em cima, desancando-a como a um cão leproso. E tôdas as atitudes do presidente da Câmara, homem que desrespeitou sua própria função para ficar subserviente também ao deus de botas, foi um outro acinte à oposição.

Não é possível que também isto não leve os oposicionistas da Câmara a adotarem a única atitude compatível com o momento nacional que estamos vivendo e com seus próprios brios de homens públicos.

A lição da crise é uma lição de guerra total.

Senador responde ao ministro da Guerra e a Etelvino

COM LOTT NO GOVÊRNO NÃO HÁ PODER CIVIL

Mem de Sá: "Instituições constitucionais vigentes, melancólica aparência de legitimidade" — Estamos passando do presidencialismo ao ministrismo — JK sem condições mínimas para colocar-se à altura das responsabilidades — A oposição está cumprindo seu dever — Lott surdo — O parlamentarismo —(Reportagem de CAIO PINHEIRO)

QUANDO o sr. Armando Câmara renunciou ao mandato de senador para não ficar sob a presidência do sr. João Goulart, o sr. Juracy Magalhães lamentou com êste repórter:

"O Senado vai perder uma das suas figuras mais nobres e altivas. Contudo, o seu substituto é um político jovem, combatente, enérgico e inteligente. Lembro-me que ao chegar, em 1930, ao Rio Grande do Sul, êle era apenas um repórter que se iniciava na carreira. Conversamos sôbre política e sobretudo sôbre o movimento revolucionário vitorioso. No dia seguinte o seu jornal estampava exatamente o meu pensamento, através de um registro correto de tudo o que havia dito. Devo-lhe, assim, a magnífica recepção que os gaúchos dispensaram à minha pessoa".

O repórter que tomara tão bem o pensamento do tenente Juracy fôra o sr. Mem de Sá, atual senador efetivo, pois êle veio preencher a vaga do sr. Câmara, e desde logo colocou-se na primeira linha da oposição.

A sua atuação no plenário confirma a informação do sr. Juracy Magalhães: combatente, enérgico e inteligente.

O PROJETO IMORAL

Após a longa batalha em tôrno do projeto Denys em que o sr. Mem de Sá constituiu um dos mais sérios embaraços à sua tramitação, duelando com a maioria de minuto a minuto, demonstrando um fôlego parlamentar invejável, indagámos do seu estado de ânimo. E êle nos disse ainda:

"Ainda tenho reservas de argumentos para demonstrar que êsse projeto é inconveniente e de cunho eminentemente pessoal".

Apesar da vigília cívica do Senado, o representante gaúcho ainda dispunha de fôrças para nova luta parlamentar. Por isso, abordamos outros assuntos políticos. Assinalamos o discurso do general Lott na Bahia e as entrevistas posteriores dos srs. Etelvino Lins e Afonso Arinos.

QUE QUER LOTT?

"Confesso — declarou-nos — que não consegui perceber até hoje o intuito que inspirou o poderoso ministro".

Primeiro porque a falada "União Nacional" perdeu todo sentido. Quando o sr. Etelvino Lins a preconizou, apesar de tôdas as dificuldades então existentes e apesar de ser lícito apontar inconvenientes na proposta, era pelo menos oportuna. Quem a sugeriu demonstrou visão de estadista e os fatos posteriores e atuais confirmaram tôdas as previsões que lastreavam a fórmula. Hoje, porém, não haveria união para a Salvação Nacional, haveria união para a Desmoralização Nacional. Maior e mais completa que a existente e que é tão grande que ninguém sabe como superá-la. De resto, existe sempre uma união nacional, em tôrno dos interêsses superiores da Nação.

A OPOSIÇÃO

Em certo sentido, esta boa, louvável e permanente união só tem a lucrar com a existência da crítica veemente da oposição. E não será exagero afirmar que de momento só esta vem cumprindo integralmente o seu dever, quer em benefício do govêrno, quer, sobretudo, em favor das instituições. Ainda mais importante: em bem do povo e para que não pereça a última chama de esperança em dias melhores. Se a oposição se demitisse do exercício de sua missão aí sim, nada mais haveria que alimentasse um resto de otimismo na sobrevivência democrática.

A segunda razão de minha perplexidade a respeito das palavras do Ministro da Guerra, na Bahia, está em que depende dêle — e não da oposição — a melhoria da situação do govêrno e do clima político vigente. Êle apela para a Nação, quando é a Nação que pode apelar para êle, a fim de que as famosas "instituições constitucionais vigentes" sejam menos do que uma melancólica aparência de legalidade.

LOTT, UM OBSTÁCULO

A presença dêste ministro no govêrno significa a persistência da falta de unidade dêste mesmo govêrno, a supressão da ordem jurídica, a inexistência do Poder Civil, a subversão prática do resto de funcionamento do sistema presidencial que ainda sobrava. Com êle, o regime presidencial entrou na fase de decomposição, passando de presidencialismo a ministrismo. E a abuso e extravasão da fôrça militar sôbre os poderes constituídos de índole essencialmente civil.

Continua imperando a divisão e a cizânia dentro das corporações armadas, clima funesto, propiciador de tôdas as desgraças, como tão nobremente Otávio Mangabeira previu em discurso nos dias trágicos de novembro".

TUTELA DE LOTT

Afirmou ainda o sr. Mem de Sá que a condição preliminar para o Brasil salvar-se das convulsões que o ameaçam reside no restabelecimento da autoridade civil e moral do govêrno. Na sua opinião, nunca o país careceu de um govêrno de alta austeridade e comprovada capacidade quanto no momento em que as crises acumuladas, de tôdas as espécies, adquirem ritmo de velocidade alucinante sob os impactos da inflação.

"Duvido que o sr. Kubitschek, ainda que se liberte da tutela do general Lott, tenha condições mínimas para se colocar à altura das responsabilidades dêste momento crucial de nossa evolução — frisou o senador do PL gaúcho. Mais duvido que seja possível qualquer solução efetiva dentro de um regime de govêrno que se corrompe há muitas décadas e entrou em fase final de decomposição. Mas, sem dúvida alguma, as sugestões dos srs. Etelvino Lins e Afonso Arinos, devem ser meditadas e podem trazer elementos de real utilidade no esfôrço supremo de impedir o pior desfecho, o da anarquia e do caos".

A LINHA DA OPOSIÇAO

"A elaboração de um grande programa de recuperação — disse o sr Mem de Sá — deveria ter sido tarefa do Presidente, que tão furiosamente disputou o cargo, prometendo soluções para todos os males. Pode ser feito pela oposição, para fim de demonstrar à opinião pública a objetividade de sua ação. Nem lhe custaria isto mais que o esfôrço de reunir em itens as inúmeras proposições que, através da tribuna parlamentar, de projetos de leis e artigos de imprensa, estão plenamente conhecidos.

'Todavia, entre o alvitre do ilustre pernambucano e o do não menos ilustre mineiro, prefiro o dêste, quando recomenda que caiba aos partidos majoritários, suportes do govêrno, a incumbência de esquematizar um programa de ação eficiente, sujeitando-o à crítica e colaboração da minoria. Esta fórmula se me afigura mais lógica e adequada e, sobretudo, mais viável.

"Não tenho, porém, como ocultar minha descrença em qualquer delas. Para vencer as crises que nos asfixiam, a primeira condição seria dispor de um grande govêrno, govêrno civil, sem tutela militar nem compromissos com grupos".

LOTT SURDO

"Se o general Lott ouvisse o apêlo que êle mesmo formulou na Bahia — afirmou o sr. Mem de Sá — teríamos um programa apreciável, com o restabelecimento da concórdia nas fôrças armadas e com a libertação do govêrno da pior peia que hoje o intimida.

Como bem disse o sr. Jânio Quadros, o principal é querer enfrentar os problemas e ter capacidade para tanto. Não é difícil e será útil atender ao conselho do sr. Etelvino Lins, pois êle fortalecerá a oposição e lhe aumentará a autoridade.

Não será tão fácil, embora igualmente conveniente, aos partidos majoritários coserem um programa para o govêrno. A dificuldade estará em dar ao govêrno a composição adequada — inteiramente dentro dos quadros partidários situacionistas e entre valores recrutados fora da oposição. Para a ingente tarefa, cumpre dispôr de boa ferramenta, como acentuou o governador paulista. Sem isto, sem gente capaz nos devidos lugares, sem um presidente com envergadura, sem muita autoridade civil e moral e mais disposição, de pouco valem esquemas e programas".

O PARLAMENTARISMO

O sr. Mem de Sá é parlamentarista e segue o ideário do seu partido o PL por convicção e por tradição. Não podia faltar nesta enfa conclusão é curial. O atual regime por que se bate essa agremiação.

"A nós, parlamentaristas, disse, a conclusão pecurial. O atual regime já nem mais funciona e a sua substituição seria, no terreno político, a reforma de base a adotar com a maior urgência.

Veja-se, por exemplo, o conteúdo da proposição do líder Afonso Arinos, aconselhando que os partidos majoritários elaborem um programa, sob a crítica e a cooperação da minoria. Esta seria a fórmula normal dentro do sistema parlamentar, porque nêste existe a sanção política para a hipótese de vir o govêrno a fazer letra morta das promessas e compromissos.

Em todo caso, enquanto fôr possível lutar pela sobrevivência da democracia, entendo que nenhum esfôrço deva ser poupado, fora da baboseira desmoralizante da "união nacional" que significue apenas adesismo da oposição. Quanto mais esta cumprir o seu dever, mais eficientemente protege as instituições e favorece o govêrno. E o caso do projeto Denys aí está, vivo e vergonhoso, para contraprova da verdade".

Obstrução da Oposição a todos os projetos de interêsse pessoal

Diretório Nacional debate com a bancada novo programa de ação parlamentar — Orçamento não será atingido — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado João Agripino

— "VAMOS estudar um novo programa de ação parlamentar para a oposição, um programa mais atuante e mais eficiente. Examinaremos também as sugestões contidas na entrevista do senhor Etelvino Lins ao jornalista João Duarte, filho, da TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos o deputado João Agripino, secretário geral da UDN, esta manhã, momentos antes do início da importante reunião do Diretório Nacional do partido, juntamente com as bancadas na Câmara e no Senado.

NÃO SERÁ OBSTRUIDO O ORÇAMENTO

A obstrução que tão alto rendimento político apresentou para a oposição na lei Denys deverá ser um dos recursos habituais para a intimidação da maioria e da Mesa da Câmara.

Certos setores da UDN consideravam inclusive, que a obstrução deveria ser utilizada também na votação do orçamento, como um protesto da oposição ao facciosismo da Mesa e a prepotência da maioria na tramitação do projeto que salvou o general Odílio Denys da reforma compulsória.

Propusemos a questão ao deputado João Agripino, que esclareceu:

— "Realmente um ou outro deputado da UDN pretendeu que obstruíssemos o orçamento. Entendemos porém e creio que com a maioria da bancada, que o orçamento não deve ser obstruído, é a mais importante das leis do país e deve ser colocada acima de qualquer orientação parlamentar da oposição".

OBSTRUÇAO DOS PROJETOS PESSOAIS

Continua o deputado João Agripino:

— "Vamos estudar melhor os projetos na Ordem do Dia da Câmara, e requerer urgência para os realmente importantes, e obstruir sistemàticamente todos aquêles que, como a lei Denys, envolvam interêsses pessoais ou sejam contrários aos interêsses nacionais como é ainda o caso do mesmo projeto. Vamos obrigar a maioria e a Mesa a concederem de fato urgência para os projetos importantes. Ainda agora, com urgência requerida, encontram-se três projetos da maior importância para o país: a reforma agrária, o que estende ao proletariado rural a legislação trabalhista e o de diretrizes e bases da educação, que se arrasta a 10 anos. Todos êstes projetos tiveram a urgência afastada para abrir caminho ao projeto Denys. Doravante cuidaremos de obrigar a Câmara a cuidar mais das coisas gerais e menos das coisas pessoais".

RELAÇOES COM A PRESIDÊNCIA

Outro tema a ser debatido na reunião da UDN é o das relações do partido com a presidência da Câmara. O sr. Ulisses Guimarães decaiu da confiança da oposição com o comportamento lamentável que adotou na tramitação do projeto Denys, quando prestou-se a tôdas as manobras da maioria e desrespeitou deliberadamente e por diversas vêzes o Regimento para sufocar a oposição. O sr. Ulisses Guimarães está tentando uma reaproximação com a UDN, tendo convidado três deputados para integrar a representação do Brasil à posse do novo presidente da Bolívia que chefiará. Os deputados Guilherme Machado e Adahil Barreto, recusaram pretextando motivos particulares, mas o deputado Luiz Garcia, depois de consultar a bancada e recolher opiniões divergentes, preferiu também declinar do convite por motivo de ordem política.

Manifesta-se a Assembléia pela morte do repórter

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa paulista manifestou seu pesar pela morte de nosso companheiro Clóvis Bueno de Azevedo, morto tràgicamente (acidente com um barco) em Itanhaem. Foi uma manifestação coletiva dos deputados, acolhendo um requerimento do deputado Franco Montoro.

No seu discurso, disse o deputado que a Assembléia colhia com profundo pesar a morte do valoroso estudante, repórter e jovem político. — "O jovem Clóvis Bueno de Azevedo era um dos autênticos valores da nova geração, que se prepara para a vida pública em nossas escolas" — disse.

Última frase:

— "Participou o estudante, o repórter e o político, de campanhas cívicas e sociais, tendo sempre demonstrado qualidades excepcionais de inteligência, dignidade e espírito público".

Protecionismo no I.B.G.E.

JURANDIR NOMEIA SEU PRÓPRIO FILHO — A CÂMARA QUER SABER

O DEPUTADO Rogê Ferreira (PSB-São Paulo) apresentou requerimento à Mesa da Câmara solicitando à presidência da República informações sôbre nomeações no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Quer saber o sr. Rogê Ferreira:

1. Se as nomeações no IBGE estão sendo submetidas à presidência da República.
2. Quem é o atual superintendente do Serviço Gráfico do IBGE, quem o nomeou e qual o seu grau de parentesco com o presidente do mesmo Instituto.
3. Se o atual superintendente daquele serviço gráfico preenche o exigido na Resolução n. 403, de 11-12-53, do Conselho Nacional de Estatística, art. 13, letra "h".
4. Em caso afirmativo, indicar as oficinas gráficas, poligráficas, privadas ou oficiais, em que o mesmo tenha trabalhado, discriminando os cargos por êle ocupados.

Encontro Luz-Jânio

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O ex-presidente Carlos Luz veio à capital paulista visitar o governador Jânio Quadros, com quem almoçou e conferenciou por algumas horas.

Do assunto tratado nada transpirou. Solicitado pelos repórteres, o sr. Carlos Luz declarou que fôra uma simples visita de cordialidade e agradecimento ao governador Jânio Quadros pela sua atuação nos recentes acontecimentos políticos nos quais estivera envolvido.

Sôbre o projeto Denys disse o sr. Carlos Luz que o combatera não por interêsses pessoais ou particulares mas por um imperativo moral que objetivava, tão-sòmente, a união das Fôrças Armadas. O sr. Carlos Luz pretende voltar a São Paulo antes do seu embarque para os Estados Unidos.

Quatro documentos sôbre átomo serão exibidos hoje na Câmara

Renato Archer antecipa pronunciamento — Juarez levou documento para Gabriel Passos

O DEPUTADO Renato Archer (PSD-Maranhão) fará, hoje, discurso na Câmara, quando lerá quatro documentos relativos à política atômica do Brasil, mudada — conforme acentuou o deputado à imprensa — a partir de novembro de 1954.

O sr. Renato Archer procurará demonstrar que a política atômica nacional, a partir daquela época, foi dirigida pelo general Juarez Távora, na qualidade de secretário geral do Conselho de Segurança Nacional. Dirá, ainda, que, até então, essa política, de caráter entreguista, vinha sendo dirigida pelo Itamarati.

INTERÊSSES ESTRANGEIROS

Disse o deputado em declarações que nos fêz, ontem:

"Vou provar as afirmações que fiz em discurso anterior: com quatro documentos, demonstrarei que interêsses estrangeiros interferiram na orientação de nossa política de energia atômica".

Afirmou, também, que não revelara, até agora, os documentos, por não querer criar clima emocional que perturbasse a fria análise do problema. Nem, tampouco, fará, em seu discurso, qualquer alusão pessoal contra quem quer que seja.

Explicou o sr. Archer que os Estados Unidos propuseram ao Brasil, em maio de 1954, um acôrdo que seria assinado a 20 de agôsto do mesmo ano, quatro dias antes do suicídio de Vargas. A segunda exportação de minérios para os Estados Unidos corresponde a êsse acôrdo. O Brasil concordara com a exportação, sob a "compensação específica" de importarmos reatores e materiais destinados ao tratamento industrial e científico dos minerais radioativos em nosso país.

OS DOCUMENTOS

Os documentos, que serão lidos pelo representante maranhense, são os seguintes:

1. Tratado de pesquisas minerais, de 9 de março de 1954, que teve andamento sòmente em agôsto do mesmo ano.
2. Nota explicativa, sem data.
3. Análise das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, feita pelo govêrno norte-americano, no campo da energia nuclear, com opinião desfavorável à orientação do almirante Álvaro Alberto e de órgãos técnicos brasileiros.
4. Nota norte-americana comentando as relações do Brasil com a Alemanha Ocidental sôbre energia atômica. Esta a nota considerada como a mais grave pelo sr. Archer.

Sabe-se que êsses documentos não passaram pelo Itamarati, ignorando-se sua verdadeira origem e como chegaram ao gabinete da Presidência da República. Não têm assinaturas.

JUAREZ DEFENDE-SE

O general Juarez Távora estêve, há dois dias, na Câmara, quando entregou ao deputado Gabriel Passos, presidente da Comissão de Energia Atômica, uma longa carta em que esclarece sua posição relativamente à política atômica brasileira.

Democrata não vai a embaixada comunista

DECLARAÇÕES DO JORNALISTA MÁRIO PEDROSA

O JORNAL comunista "Imprensa Popular" noticiou que cêrca de mil pessoas compareceram à recepção que a embaixada da República Popular da Polônia ofereceu, em comemoração à data nacional daquele país, no dia 22 de julho.

Entre essas pessoas, segundo a "Imprensa Popular", estava o sr. Mário Pedrosa, jornalista, professor e presidente da Ação Democrática.

Pedrosa, que é colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-nos:

— "Não fui convidado para essa recepção. Se fôsse, não iria. Nunca estive na embaixada polonesa. Ainda não estou disposto a ir a essa embaixada. Não me agrada, em absoluto, o regime político que ela representa.

— "No entanto, pode ser que eu vá, um dia, à embaixada da Polônia. Espero que possa fazê-lo, brevemente. Não creio, porém, que semelhante perspectiva seja do agrado dos representantes do atual govêrno polonês" — concluiu Pedrosa.

Faça do BANCO DELAMARE S.A O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

MAQUIS
FINALMENTE, SEXTA-FEIRA, NAS BANCAS, UMA REVISTA COMO VOCÊ NUNCA LEU:
Artigos e crônicas dos mais destacados líderes da oposição jornalística e parlamentar
Dez sensacionais reportagens que vão abalar o país
Direção de AMARAL NETTO
Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"
(Quando você ler MAQUIS vai ver que a revista vale muito mais)
MAQUIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 1 de Agôsto de 1956
ANO VIII — N. 2.003

Com a Rússia, não

VEJO, com revolta e simpatia, conforme o caso é de má fé ou ignorância, mas sempre com inquietação, a estranha mania de que se deixam possuir alguns políticos e homens das classes conservadoras no Brasil, a propósito de estabelecimento de relações com a Rússia e seus satélites.

Levados pelas próprias palavras — e, pelo menos num caso recente, pelos aspectos superficiais de uma visita de turista dirigido — alguns dêsses homens, no Govêrno e na Oposição, refugiam-se, como criança atrás do biombo, na tese do estabelecimento de relações com a Rússia e seus satélites.

Crise do café? Crise da exportação? Produtos "gravosos"? É fácil. Tome-se o caminho da Rússia, para vender e comprar e tudo estará resolvido.

É possível que alguns dêsses senhores pensem, sinceramente, que uma ameaça nesse sentido será o melhor meio de "cavar" dinheiro dos Estados Unidos para o Brasil. Não faço a injúria de supor que todos estejam com essa intenção. Mas, no conjunto, a "chantage" é evidente — até demais.

Já não direi que razões morais, imperiosas, impedem o Brasil de recorrer a tais processos para obter dinheiro. Parece que as razões morais não existem, num país governado, não só impregnado do sentimento da promiscuidade, país no qual a promiscuidade e a impunidade dos ladrões são considerados fatos consumados.

Razões de ordem material, muito concretas — para usar a palavra — nos impedem de assim agir. Vejamos.

Se é para forçar os Estados Unidos a emprestarem dinheiro ao Brasil que homens de formação conservadora, de interêsses conservadores, aderem à campanha russa pelo estabelecimento de relações entre o Brasil e o mundo escravo, digamos claramente a êsses homens que êles não têm consciência do que o Brasil já é, das responsabilidades do Brasil, de seu futuro próximo — a realizar-se à medida que o país se libertar dos que o afogam na incompetência, na vergonha de si mesmo, na descrença no seu próprio futuro, alimentada por tanta torpeza vitoriosa, por tanta infâmia impudente.

O Brasil não pode e não deve recorrer a expedientes pueris, como êsse, para fazer valer a sua posição e reclamar o seu lugar nas decisões mundiais e continentais.

Essa reclamação o Brasil só poderá fazê-la, precisamente, na medida em que não tergiverse nem dê lugar a dúvidas sôbre a sua posição no mundo ocidental, de coparticipação porque de corresponsabilidade.

Um dos fatôres de maior enfraquecimento do Brasil, nesses anos, foi precisamente a política dúbia, de "chantage", a que conduziu o país a Oligarquia que o dominava. Sob a ditadura, para obter financiamentos que custeassem a propaganda, as obras monumentais e a corrupção, o Brasil vendeu suas bases aeronavais aos Estados Unidos em troca de favores do Govêrno norte-americano. Com isto, pagou perpétuo silêncio para as infidelidades do ditador e seus comparsas, que se aproximavam de Hitler, como, hoje, os seus sucessores se aproximam dos ditadores russos.

Tais experiências, na vida das nações, pagam-se sob a forma de desmoralização, de perda de autoridade e prestígio. Foi o que aconteceu ao Brasil. Os modeladores da política exterior norte-americana, fazendo elogios ao Brasil, da bôca para fora, em muitos casos ,aprenderam a receita e, desde então, preferiram sempre um govêrno corrupto, mas incondicional, a um govêrno aliado, mas capaz de dizer e sustentar as verdades que, para bem do povo norte-americano e do mundo inteiro, deve o Brasil alguma vez dizer ao mundo e, em especial, ao povo norte-americano.

Novo expediente dêsse gênero é o recurso imundo de Kubitschek & Cia., agora, à perseguição de meia dúzia de comunistas irresponsáveis, nas ruas, enquanto o seu Govêrno, constituído aliás graças ao apoio eleitoral e militar comunista (que seria do golpe de Lott sem o apoio dos comunistas, que o planejaram de sociedade com a escória do Exército?), adota as teses comunistas e, pois, torna o Partido Comunista desnecessário — porque vai diretamente ao encontro da Rússia.

Para que, agora, precisa a Rússia do deputado Bruzzi, se já tem na mão a deputada Ivete? Não é mais negócio contar com João Goulart do que, apenas, com o fiel Luiz Carlos Prestes? Este é bananeira que já deu cacho. Aquêle, é o híbrido, o anfíbio, que passa do almôço de Nelson Rockefeller à confabulação com os agentes da quinta-coluna, e recebe os sacramentos da democracia orgíaca em que se celebra o culto de uma deusa loura — a loura deusa motorizada.

Ora, o Brasil é mais sério do que tudo isso.

Falem de reformar o Itamarati, estamos de acôrdo. Mas, quem assume a responsabilidade de promover a reforma da política exterior do Brasil, e do órgão encarregado de planejá-la e levá-la a efeito, sem antes reformar a política interna?

Sim, por que não têm a coragem de dizer que o Itamarati está ruim porque o Brasil está ruim, e o Brasil está ruim porque é governado por sem-vergonhas e por instrumentos do negocismo nacional e internacional?

Veja-se o exemplo, bem atual, das areias monazíticas — ter-se-á nítida idéia do que estou dizendo. Enquanto nos Estados Unidos se anuncia — e o New York Times publicou duas colunas para celebrar o acontecimento — a construção da primeira grande usina para produção de energia atômica à base de tório, no Brasil o Govêrno e seus portavozes no mundo da gatunagem e da rapina afirmam, solenemente, que o tório ainda é uma incógnita, está em fase experimental...

E como falar de reformar o Itamarati e fazer críticas tão sérias à política exterior do Brasil que, ao mesmo tempo, revela desconhecer tão profundamente a realidade dessa política e a exata posição do Brasil no mundo atual?

Não desconheço que alguns produtos brasileiros são revendidos por alguns países, ou antes, por importadores de alguns países, para a Rússia e seus satélites. E daí?

Daí, dizem êsses economistas de panacéia, vendendo diretamente, como se fará com relações diretas, lucraremos mais.

Ora, segundo aquêle providencial russinho que teria feito essa confidência, oportunamente, em língua que êste pudesse compreender, a um deputado brasileiro, o Brasil não poderia vender ao preço pelo qual a Rússia está comprando...

Um leigo, um desprevenido, pode ser ou alegar que é ignorante. Mas, um deputado, um publicista, um político, um homem das classes produtoras, não... Êste, principalmente, e ainda mais se as suas relações são com a lavoura, deve saber que o Brasil só não exporta para a Rússia e seus satélites — porque seus preços não suportam a concorrência. E seus preços não vencem a concorrência por diversos fatôres dos quais o principal é o sistema cambial em que o Brasil está aprisionado.

Por outro lado, a atitude de um patriota não pode ser a de fazer depender de outra nação — seja esta os Estados Unidos e, ainda menos, a Rússia — a prosperidade e a paz do seu país. Estas só dependem de nós mesmos. Se o ilustre turista que volta da Rússia com tanto desejo de ver os russos bebendo os excedentes de café refletir um pouco mais demoradamente, verá que melhor empregaria os seus esforços lutando para acabar com o confisco cambial que arruína o produtor ao mesmo tempo que dá ao Govêrno — como acaba de afirmar, com tanta razão, o deputado José Bonifácio — receita não contabilizada no Orçamento, e fora do contrôle do Legislativo, superior ao chorado e alegado deficit orçamentário.

Relações com satélites, já as tem o Brasil. Aí estão as representações diplomáticas e comerciais da Iugoslávia, da Polônia, da Tchecoslováquia

Pergunte-se qual o resultado do acôrdo comercial com a Tchecoslováquia. O Brasil acumulou créditos na Tchecoslováquia — e nunca pôde comprar com êles mais do que o que a Tchecoslováquia podia vender, e que era pouco. Ficamos, se não me engano, com saldo em Praga, saldo simbólico, apenas.

A técnica de convidar elementos das classes conservadoras para visitá-la, não difere na Rússia, do que fazia Hitler na Alemanha e imitando-o, o imperialismo japonês; que o diga o general Correia Lima, que foi seu freguês e me aparecia, fardadinho de oficial do Exército brasileiro, com os seus artiguetes de propaganda do imperialismo japonês e do nazismo, para publicar no "O Jornal", de que eu era, então, secretário. Sim, êsse mesmo Correia Lima que cumpriu a ordem de bombardear a Marinha e hoje, general, arrota grandezas "legalistas".

Mas êsses elementos devem, antes de se entusiasmarem com o que lhes foi mostrado, e de ficarem indiferentes à sorte dos povos escravizados que clamam por solidariedade e apoio, como o bravo povo polonês, que se levanta, e os alemães democratas da Alemanha Oriental, e os tchecos, e os próprios russos que começam a revoltar-se, antes de verem diante de si uma saída, uma panacéia, devem lembrar-se da advertência de George Meany, o presidente da poderosa central sindical norte-americana, constituída pela fusão da CIO e da AFL.

Meany, num discurso que há tempos a TRIBUNA reproduziu, lembrava aos homens de negócios dos Estados Unidos algumas verdades que, com maioria de razões, devemos agora lembrar aos brasileiros.

Não é com panacéias perigosas e desonrosas como essas que vamos resolver os problemas do Brasil. A solução fundamental do problema brasileiro está no próprio Brasil e depende, primeiramente, dos brasileiros. Se é inútil procurá-la metendo a mão no bôlso do sr. Eisenhower, como vai fazer agora êsse presidente de molecagem que é o sr. Kubitschek, é ainda mais inútil procurá-la tratando de vender a quem não compra senão levando, em troca, como contrapêso, a liberdade dos países com que negocia.

Se êsses senhores pensarem no que seria o Brasil, na situação presente, com numerosas embaixadas, legações e consulados, agências comerciais e outras, da Rússia e seus satélites, incapaz de controlá-las até porque incapaz de controlar-se, verão que só falta isso para a quinta-coluna dominar o Brasil.

A mania da panacéia precisa ser curada de uma vez, se queremos que o país vá adiante.

Há os que julgam que todo o mal está num miasma carioca, um micróbio que existe no Rio e impede os governos de serem bons. Já houve até quem dissesse que o mal está no fato de coexistirem, no Rio, o Govêrno Federal e as "boîtes", como se não houvesse "boîtes" em Belo Horizonte e cabarés na fronteira.

Mude-se a capital, resolvem-se os problemas do Brasil! dizem êsses curandeiros; cuja maior vítima são êles mesmos, pois acreditam nas mezinhas, e pois, desacreditam o esfôrço sério, a reforma autêntica, que não se resolve com a transferência do mal do litoral para o sertão.

Agora aparecem os que julgam ser as relações com a Rússia a solução das dificuldades econômicas do Brasil. Que os comunistas pensem assim, está certo; pelo menos, é lógico. Tudo o que sonham muitos dêles, em que o mundo será regido pela Rússia.

Mas, que pretendam colocar nesse pé a questão aquêles que são democratas, e além disso, patriotas, parece-me demais.

Devemos dizer-lhes, tranquilamente, sem esgares nem reclamações: com a Rússia, não.

Esta deve ser a atitude dos brasileiros compenetrados da importância e da responsabilidade do Brasil, da gravidade de sua crise interna, no quadro de uma situação mundial extremamente difícil, tão difícil que nada nos aconselha a complicá-la com leviandades do gênero recomendado por êsses homens de negócios ansiosos por fazerem negócios estrangeiros.

O sr. Osvaldo Aranha já foi, certa vez, classificado como "o menos digno de confiança dos amigos dos Estados Unidos", "the most unreliable friend of the U. S.". Agora, por trás da cortina de dólares que os seus amigos querem pôr no bôlso para o Brasil, depois, pagar com os juros do costume, êle também está nessa conversa das relações com a Rússia.

No seu grupo, isso não admira. O sr. Aranha, em combinação com o sr. Amaral Peixoto (o embaixador em Washington), tomou dinheiro à burguesia para dá-lo ao Partido Comunista do Brasil, representado por LINCOLN OESTE, o agente de ligação com Alkmim, Vieira de Melo e outros, durante a campanha eleitoral que deu com Kubitschek e "Jango" no Catete. (Oest, apenas para refrescar os ardores do sr. Lott, é irmão do seu parceiro, coronel Henrique Oest, um dos elementos do MMC, agente da quinta-coluna russa dentro do Exército).

Com a sua habitual volubilidade, Aranha e Peixoto estarão deslembrados dêsse fato. Nem Kubitschek tem interêsse em confessar, agora, que foi em casa do sr. Aranha que êle foi chamado para se encontrar com o Roberto Morena (antigo agente da GPU russa na guerra civil da Espanha) e outros representantes da Quinta-Coluna.

Mas eu me lembro perfeitamente da conversa do sr. Aranha com o "embaixador" Peixoto e da conversa de Lincoln Oest com o sr. Aranha. Peixoto, já treinado em tomar dinheiro à Light, estava desolado porque esta ainda não dera nada a Kubitschek. Aranha, porém, tranqüilizou-o:

— Agora, com o apoio do Carlos Lacerda ao Juarez, podemos assustar essa gente e encostar a faca na barriga da Light!

Falava, também, em tomar mais dinheiro ao banqueiro Quartim Barbosa, então sócio de Nelson Rockefeller:

— Êle prometeu quatro milhões mas não deu!

— Êsse, deixa comigo.

Não. Com a Rússia, não. Nem com Rockefeller. Vamos, primeiro, pôr a casa em ordem. Vamos restituir o Brasil ao Brasil. É preciso, primeiro, tirá-lo dessas mãos sujas de todos os dinheiros, manchada de todos os crimes. Depois, pràticamente, sem muitas ilusões nem entusiasmos perigosos, poderemos vender produtos brasileiros a quem no-los comprar pelo melhor preço e comprar a quem se decida a vender sem outras condições.

Atualmente, recomendar relações com a Rússia é, quando menos, uma perigosa ingenuidade.

Assim como pedir empréstimos nos Estados Unidos, para metê-los nesta bagunça, é dar aos homens de negócios americanos, especialmente aos desonestos — os que compram opiniões e aliciam apoios neste país — o melhor negócio que êles podiam imaginar. Pois vendem o que querem, pelos preços que entendem, e depois nos emprestam dinheiro para que o Brasil lhes pague, com juros, o que a êles mesmos comprou. Haverá melhor negócio? Mais garantido, mais sólido?

Êsses entusiastas da Rússia devem tomar cuidado com o que aconteceu aos entusiastas da Alemanha nazista. Até os argumentos se parecem!

Homens de pouca fé, devem confiar mais na capacidade de o Brasil sair da crise por seus próprios meios, sem fazer depender da Rússia, ou dos almoços com o sr. Rockefeller, a solução dos nossos problemas. A não ser que prefiram deixar comprovado que a sua pátria é onde está o dinheiro e a sua política é a de um oportunismo que se julga hábil quando é apenas cínico.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Ônibus e iluminação para o bairro do Dendê

O sr. Alexandre de Almeida Leite, Rio:

"Tomo a liberdade de dirigir a V. Sa. o presente apêlo, em nome dos moradores da rua Jaime Perdigão e rua Malta, Jardim Carioca, Ilha do Governador, no sentido de que sejam beneficiados com iluminação pública nas referidas ruas e também servidos por transportes coletivos da Viação Paranapuan, pois a referida emprêsa parece ter há vários anos uma concessão para servir aquêle local com a linha 4 (Castelo-Freguesia — Via Dendê). Todavia, é deveras lamentável que aquela linha de ônibus ainda não tenha existência até o momento, ficando prejudicada grande parte da população da Ilha.

A Viação Paranapuan ao contrário de procurar servir aquêle local com a linha 4, conseguiu há pouco tempo uma nova concessão para a linha Castelo — Marechal Hermes, o que é surpreendente. Sendo o bairro do Dendê já suficientemente populoso, necessita urgentemente de uma linha de ônibus, pois os moradores do local são muito sacrificados por essa grande falta de coletivos, de vez que os pontos de parada de ônibus da mesma emprêsa ficam muito distantes.

Por outro lado, a rua Jaime Perdigão teve sua pavimentação interrompida há mais de dois anos, não sendo também beneficiada com iluminação pública. Por conseguinte, o problema ainda se torna mais grave à noite, pois os moradores têm de atravessar tôda aquela rua a pé, e em plena escuridão, com risco de serem assaltados ou atropelados. O fato estranho é que, sendo a rua Jaime Perdigão um grande encurtamento do percurso Galeão-Freguesia, ainda não teve sua pavimentação concluída, e continua sem iluminação pública.

Já foi feito requerimento ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sob n.º 26.782, de 14 de junho último, porém o mesmo alega que sòmente logradouros com meios-fios podem ser beneficiados com iluminação pública, pela dificuldade de demarcar a linha da posteação. Acredito que talvez pudesse existir maneira de postear as ruas com demarcação certa mesmo sem os meios-fios, pois se trata de um loteamento aprovado há muitos anos, conforme PA-2040 Jardim Carioca. Certa ou não, esta determinação ainda mais agrava a situação dos que já residem no local ou que lá pretendem residir, pois, além de não terem transportes coletivos, são ainda forçados a transitar a pé, em plena escuridão.

Diante disto, não parece haver outra alternativa, se não apelar para o espírito público de nossas autoridades municipais, através dêsse conceituado vespertino, no sentido de que sejam melhoradas as condições de vida do local em aprêço.

A verdade é que, com ou sem meios-fios, há necessidade premente de iluminação pública nas ruas Jaime Perdigão e Malta, pois, sem que isto seja feito, os moradores não podem requerer fornecimento de energia elétrica para suas residências.

Sendo a Ilha do Governador local de considerável progresso e com sua população em pleno desenvolvimento, merece, sem dúvida, melhor ser servida com transportes coletivos e iluminação pública, pelo menos".

CRISE

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

A bancada do PRP

A BANCADA do PRP vai reunir-se, ainda esta semana, para reexaminar, juntamente com o sr. Plínio Salgado, a sua posição no bloco da maioria. A bancada compõe-se de quatro deputados: Luiz Compagnoni, Nestor Pereira, Ponciano dos Santos e Loureiro Júnior.

Já ontem, o sr. Luiz Compagnoni, que estava de licença, reassumiu o seu mandato na Câmara.

Depois da operação, o restabelecimento

O DEPUTADO Emílio Carlos submeteu-se a duas operações no Hospital dos Servidores do Estado. Mas já ontem voltou à sua residência, no Morro da Viúva, onde se encontra em pleno restabelecimento. Os médicos recomendaram-lhe bastante repouso.

Mas o deputado tem tarefas urgentes do PTN a executar. E pretende estar em forma, dentro de dois meses, para ir a Bangkok representar a Câmara numa Conferência Parlamentar.

Renúncia

O deputado Edgard Schneider, da bancada gaúcha do PL, renunciou ao seu mandato, seguindo, assim, o exemplo do senador Armando Câmara.

Pretende, também à semelhança do outro, voltar à sua cátedra de professor universitário em Pôrto Alegre.

Um Juarez e três versões

O GENERAL Juarez estêve na Câmara. Três versões correram logo:

1. Êle fôra pedir ao professor Aliomar Baleeiro que "apertasse" o seu filho num exame, hoje.
2. Êle tinha ido conversar com os srs. Milton Campos e Prado Kelly sôbre o governador Jânio Quadros.
3. Êle entregara um importante documento sôbre os acôrdos atômicos com os Estados Unidos.

A versão exata é a última.

Explicações

O deputado Vieira de Melo não voltou do Panamá na comitiva do presidente da República. Seguiu para Washington com o sr. Amaral Peixoto.

A esta hora deverá estar dando explicações sôbre o discurso nacionalista que pronunciou na sede do PSD.

Perseguição

O SENADOR Filinto Müller, respondendo, ontem, às críticas formuladas pela oposição, declarou que o projeto Denys era até prejudicial ao militar em causa. Tirava-lhe a tranqüilidade após 40 anos de serviços ao Exército; evitava que êle gozasse o justo repouso da reforma; e foi por aí afora.

A certa altura, o senador Rui Palmeira não se conteve:

"Na marcha em que vai, V. Exa. terminará achando que o projeto é uma perseguição ao general Denys"...

Discurso de hoje

O discurso do deputado Renato Archer, sôbre minerais atômicos, hoje, na Câmara, deverá causar bastante rebuliço.

Licença

O deputado Flôres da Cunha vai licenciar-se por seis meses da Câmara, a partir do dia 20.

Um telefonema

O SR. Reinaldo Reis, chefe de gabinete do prefeito Negrão de Lima, precisou falar, outro dia, com o cel. Ramagem, subchefe da Casa Militar.

Telefonou para o Catete, mas, na hora exata, atrapalhou-se com o nome do coronel e cometeu um grave engano:

"O cel. Mamede está?"

Do outro lado do fio, no Catete, a voz que atendeu, logo após refazer-se da surprêsa inicial, perguntou:

"Mas já?"

Uma frase

Do deputado Adauto Cardoso sôbre o projeto Denys:

— "Foi a melhor derrota da UDN".

OPINIÃO

Empréstimo e delírio

OS resultados da missão Lucas Lopes nos Estados Unidos estão longe de suscitar o mais escasso movimento de euforia por parte do govêrno.

Muito pelo contrário, o Brasil foi duplamente humilhado, em primeiro lugar porque, num exagêro exhibicionista, compareceu de chapéu na mão diante do govêrno Eisenhower e dos empórios bancários norte-americanos, e em segundo lugar porque a atitude ostensiva não trouxe resultados compensadores.

O que foi que conseguiu a missão Lopes? Apenas que os Estados Unidos intensificassem suas vendas e negócios no Brasil. E em lugar dos 800 milhões do delírio de JK, foram conseguidos, em condições vexatórias, pouco mais de 100 milhões do Export-Import Bank.

Em discurso destinado a traçar um painel de seu semestre turístico-governamental, o sr. Juscelino Kubitschek torna ainda mais patente a humilhação, ao declarar que o referido banco se manifestou "pronto a considerar o financiamento de bens e serviços norte-americanos para o programa de desenvolvimento do Brasil nos setores de energia elétrica, transportes, indústria e agricultura, quer em projetos de iniciativa governamental, quer em projetos de iniciativa particular".

Quem se der ao trabalho de ler o discurso de Kubitschek terá uma idéia total da sucessão de fracassos que assinalam a política exterior do país, em seus reiterados insucessos diante dos guichês bancários norte-americanos. A peça mostra que Kubitschek fracassou na frente externa e na frente interna e, em sua alucinação, aponta como vitórias e superações o que é uma deplorável derrota.

O que o Brasil acaba de obter nos Estados Unidos coloca-se perfeitamente dentro daquela delirante proclamação de Kubitschek, que anunciou a "abertura dos portos brasileiros" no dia em que mandava a SUMOC baixar uma portaria para vender canos na América Latina. É o delírio, e sem grandeza.

O pão Mindelo

VIGOROU, mesmo, para as padarias, o preço livre do pão. Cada casa cobra o preço que quer. Obrigadas, apenas, a manter o preço tabelado para um determinado tipo de pão as padarias fazem-no tão ruim que não há demônio que os possa comer. É o pão Mindelo, pior do que uma espinha na garganta. E desforram-se no preço do pão especial, livre de tabela.

A COFAP não providencia. Parece até que seu presidente está contente em dar o próprio nome a um tipo de pão. Embora o pior pão que pode haver.

Institutos

NÃO é preciso descer aos motivos imediatos da demissão do presidente do Instituto dos Comerciários para ver o descontrôle e a anarquia do govêrno Kubitschek. Nenhum presidente de personalidade se agüentará na presidência dos institutos, como nenhum chefe de serviço ou departamento poderá viver bem com os presidentes.

O sr. Kubitschek, premido por compromissos partidários, adotou uma política de irresponsabilidade para prover os cargos nos institutos. Dá a presidência ao PTB, que indica quem quiser. Os cargos de direção, entretanto, não serão preenchidos, como seria lógico e natural, por indicação dos presidentes. Cada departamento fica sendo, portanto, um departamento autônomo da presidência. O Instituto — e o regime juscelinianо para a Previdência Social — é um organismo cheio de muitas cabeças autônomas, cada uma pensando por si mesma, agindo por deliberação própria. Uma confusão dos demônios. Foi isto o que demitiu o presidente do Instituto dos Comerciários. É isto que está estraçalhando a previdência social no Brasil.

O Govêrno Kubitschek é isto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 702/5. Tel.: 34-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

Invasão da Birmânia

ENQUANTO o sr. Kruchev aconselha calma ao coronel Gamal Abdel Nasser, o chefe da China comunista, Mao Tsé Tung, diretamente inspirado por Kruchev, decide a invasão de vasto território da Birmânia. Entre êsses dois polos, o "pacífico", de um lado, e, de outro lado, o bélico, não existe, de fato, diferença alguma. Kruchev, ao manobrar países amigos e ao apunhalar pelas costas outros países, igualmente amigos, está, apenas, seguindo a linha de bom e fiel stalinista.

As fôrças comunistas chinesas invadiram território birmanês, numa frente de quase mil quilômetros, com noventa e cinco de profundidade, que compreende os Estados de Kachin e Wa. São êstes os fatos.

Um alto funcionário do govêrno de Rangum afirmou, falando à imprensa, que os soldados de Mao violaram "os cinco princípios da coexistência, que constituem a base das relações de amizade entre as duas nações".

De fato, existem estreitas relações de amizade entre a China comunista e a Birmânia, cujo mais conceituado político, o antigo primeiro ministro U Nu, é um dos ativos defensores da "terceira posição" e um dos primeiros chefes de govêrno que acolheram cordialmente os líderes russos, quando êstes começaram suas andanças pelo mundo afora.

Aí está, pois, o primeiro resultado positivo da amizade sino-birmanesa: uma ação chinesa, perfeitamente organizada, que visa ocupar, de maneira permanente, o território afetado. E' bom salientar que isto não se passa entre nações inimigas, mas sim entre amigos cordiais, e que tudo faz parte de um plano geral, enquadrado na "coexistência pacífica", defendida não sòmente pelo manso Kruchev, mas também por Mao Tsé Tung e U Nu.

Como era natural, a informação a respeito da invasão da Birmânia não deixou de abalar tôda a Ásia, pois, faz seis anos, as mesmas tropas começaram a invasão de outro território livre, e esta ocupação resultou em algo que se chamou de guerra da Coréia, e que deu bastante dor de cabeça ao Ocidente, e muitos êxito: propagandísticos ao Leste

Fazem-se conjecturas de que a SEATO (Organização do Tratado do Suleste da Ásia) venha ajudar a Birmânia, embora êste país seja neutro. De fato, a Birmânia não merece tal ajuda, pois está sendo devorada por seus amigos mais íntimos. Kruchev que tome uma decisão, dando mais uma lição aos neutralistas.

S. B.

DULLES EM LONDRES PARA DISCUTIR SÔBRE SUEZ

Nikita Kruchev exige "solução pacífica" e o "Isvestia" propõe ajuda russa — Tomadas várias medidas de caráter militar

LONDRES, 1 (AFP) — **Chegou hoje de manhã a esta capital por via aérea, com procedência de Washington, o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, a fim de participar das conversações relativas à nacionalização do Canal de Suez pelo Egito.**

RESERVISTAS

Porta-voz do Almirantado desmentiu hoje de manhã os rumores segundo os quais seriam chamados os reservistas. Contràriamente, no Ministério da Guerra, recusaram confirmar ou desmentir essas notícias. A imprensa matutina, notadamente o "Daily Sketch", o "Daily Mail" e o "News Chronicle", deu a notícia hoje de manhã declarando que se tratava de chamar 20.000 a 25.000 homens da reserva de primeira classe (exército profissional) para o conjunto das três armas.

MEDIDAS DE CARÁTER MILITAR

"Certas medidas de caráter militar foram tomadas, a título de precaução, para fortalecer a posição da Grã-Bretanha no Mediterrâneo Oriental e para fazer face a tôda eventualidade — declarou um porta-voz do Ministério da Guerra.

Ao mesmo tempo, dois porta-aviões da Marinha Real receberam ordem de se aprontarem para partir rumo do Mediterrâneo. Trata-se do "Bulwark", atualmente em Portsmouth, e do "Ocean", que está em Devonport. Os membros das equipagens que estavam em terra foram chamados para bordo por patrulhas que circularam nas ruas dêsses dois portos em carros munidos de alto-falantes. Foram também passadas nos cinemas mensagens ordenando aos marinheiros que se dirigissem imediatamente para seus navios.

EVITAR O CANAL

Os transportes de tropas britânicos receberam ordem para evitar o Canal de Suez.

Todavia, confirmam-se as notícias de providências militares britânicas para reforçar a posição da Inglaterra no Mediterrâneo Oriental e a de aparelhamento de dois porta-aviões para seguirem rumo do Mediterrâneo.

KRUCHEV PEDE SOLUÇÃO PACÍFICA

PARIS, 1 (AFP) — "Êsse caso (Suez) provocou uma grande efervescência na França e na Grã-Bretanha, mas penso que o bom senso acabará por triunfar e que êsses dois países encontrarão uma solução justa", declarou o sr. Nikita Kruchev num longo discurso pronunciado perante os jovens construtores do Estado de Lujniki, que acaba de ser concluído.

Nêsse discurso, citado pela emissora soviética, o primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética fêz um exame do panorama da situação internacional e falou demoradamente sôbre a situação económica da União Soviética.

A propósito do caso de Suez, declarou:

"Pensamos que o ato do coronel Nasser nada tem de ilegal. De que se trata? Do Canal de Suez que se encontra no Egito, que atravessa o território Egito e que foi construído por trabalhadores egípcios. Depois, numerosos anos transcorreram e muitas coisas mudaram; não é mais possível manter os povos sob o jugo do colonialismo".

A União Soviética, declarou, ainda, o sr. Kruchev, achou razoável a evacuação, pela Grã-Bretanha, da Índia, da Birmânia e da zona do Canal de Suez.

O Egito — disse a seguir o sr. Kruchev — comprometeu-se a garantir a liberdade de navegação do canal e a pagar uma compensação aos acionistas da companhia. A nacionalização não prejudicou os povos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, mas sòmente a Companhia do Canal de Suez.

Deve ser possível pois, encontrar uma solução pacífica.

AJUDA RUSSA

MOSCOU, 1 (AFP) — A URSS está pronta a conceder a sua ajuda econômica a todos os povos que se libertaram do jugo colonial e que desejam assumir a sua independência econômica. Isso se aplica em primeiro lugar ao Egito e a todos os países árabes" — escreve o jornal "Izvestia".

ACÔRDO FRANCO-BRITANICO

LONDRES, 1 (AFP) — Os entendimentos Pineau-Selwyn Lloyd, sôbre as questões de interêsse franco-britânico, terminaram às 21,45 horas, de ontem e chegaram a um acôrdo completo — anuncia-se no Foreign Office.

As conversações abrangeram o Extremo Oriente e a Europa. Terminadas as mesmas, um porta-voz do Foreign Office declarou: — "Os srs. Selwyn Lloyd e Pineau se encontraram de 20 às 21,45 horas, na Câmara dos Comuns, para trocar, como estava previsto anteriormente, opiniões sôbre diversas questões de interêsse comum. Eles ficaram de completo acôrdo. As discussões cobriram o Extremo Oriente, a África, e a Europa. A situação de Suez não figurava na ordem do dia".

VEIO O PEDIDO DE IKE

LONDRES, 1 (UP) — Ao chegar a Londres, o secretário [illegible] tado, sr. John Foster Dulles, disse que "vim a pedido [illegible] te Eisenhower devido à grande importância das deliberações sôbre Suez".

Acrescentou que a primeira fase das conversações foi conduzida com grande habilidade pelo subsecretário de Estado, sr. Robert Murphy.

"Mas — acrescentou Dulles — em vista de que acabo de voltar da América do Sul e devido a grande importância das conversações, o presidente Eisenhower me pediu ontem, pessoalmente, que viesse encontrar com meus colegas britânico e francês".

MOLLET EXIGE APOIO

PARIS, 1 (UP) — Urgente — O Premier Guy Mollet chamou hoje o embaixador da França no Egito, conde Armand du Chayala, e se reuniu imediatamente com os membros de seu gabinete a fim de estudar os planos destinados a contrabalançar a expropriação da Companhia do Canal de Suez pelo govêrno do Egito.

Espera-se que o Premier Mollet compareça hoje ante à Assembléia Nacional e peça seu apoio incondicional a tôdas medidas enérgicas que pretende tomar contra o Egito em conseqüência da nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

DIRIGIDOS PELOS RUSSOS OS TANQUES DE POZNAN

VIENA, 1.º (United Press) — Quatro jovens poloneses que fugiram para a liberdade, atravessando as fronteiras de sua pátria, declararam hoje que, segundo informações que obtiveram, os russos manejavam os carros de combate que sufocaram a revolta dos trabalhadores em Poznan.

A fuga dos quatro jovens verificou-se no sábado passado, em dois aviões de treinamento de construção soviética, de propriedade da Fôrça Aérea Polonesa, para instruir seus aviadores.

A Áustria concedeu asilo a Leszek Szachogtuchowicz, de 21 anos; Eugenius Debski, de 20; Karol Kruk, de 21 e Bogdan Biskupski, de 21, todos de Varsóvia. Estes quatro rapazes foram os primeiros fugitivos da Polônia desde os acontecimentos de Poznan, em 28 de junho último.

Pulso do Mundo

POLÍTICA ARGENTINA — Buenos Aires. Foram postos em liberdade 36 presos políticos.

LIBERDADE — Gênova. Uma jovem russa que tinha deixado a Argentina para voltar a seu país, se recusou, neste pôrto, a prosseguir viagem para Odessa.

AUXÍLIO — Washington. O presidente Eisenhower assinou a Lei de Auxílio ao Estrangeiro que suprime o auxílio à Iugoslávia.

TERREMOTO — Barcelona. Ligeiro tremor de terra foi sentido ontem em Nataro, na província de Barcelona.

VISITA — Washington. Dez jornalistas de sete países latino americanos visitaram a OEA. Encontram-se entre êstes os brasileiros Claudio Abramo e Antonio Carneiro da Costa.

COEXISTÊNCIA — Moscou. Um grupo de deputados uruguaios visita a Rússia.

ÁFRICA DO NORTE — Argel. Aviões de combate franceses perseguiram um grupo de rebeldes enquanto fôrças terrestres se dirigiam ao local para aniquilá-los. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Greve do alumínio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (AFP) — Começou depois da meia noite a greve da indústria do alumínio. Essa greve interessa em princípio a 44.500 operários empregados pelas duas maiores sociedades norte-americanas, ALCOA (Alum Company of America) e a Reynolds Metal Company.

Kefauver renuncia para fortalecer Stevenson

WASHINGTON, 1 (AFP) — A candidatura de Adlai Stevenson, representante do Partido Democrata, à Presidência dos Estados Unidos, recebeu o apoio de Estes Kefauver, que apresentou sua desistência [illegible] do antigo governador do Illinois. A designação de Stevenson parece estar praticamente assegurada na Convenção de Chicago, que se reunirá dentro de duas semanas.

KEFAUVER

No seio do Partido Democrata, restam sòmente dois candidatos competindo pela nomeação por parte da Convenção: Stevenson e Averell Harriman, atual governador do Estado de New York.

Segundo os cálculos dos círculos democratas chegados a Kefauver, o número de delegados com que Stevenson, desde já, pode contar, ultrapassa de 600 entre os 1.375 que constituirão a Convenção Democrata.

Se bem que candidato não-oficial à vice-presidência, Kefauver é uma das personalidades mais visadas para companheiro de chapa de Stevenson.

Afirma-se, entre os chegados a Kefauver, que as possibilidades dêste último à vice-presidência são, agora, muito grandes.

NOVA YORK, 1 (AFP) — O governador Averell Harriman afirmou que um número cada vez maior de delegados ao Congresso do Partido Democrata "estava vindo ao seu encontro".

Acrescentou êle que a desistência do senador Estes Kefauver, em favor de Adlai Stevenson, não diminuia suas "chances" de ser designado candidato do Partido às eleições presidenciais, por que, disse êle, muitos partidários do senador do Tennessee já tinham abandonado a causa dêste em favor da sua.

"Não me retirarei jamais do páreo", disse Harriman. "Os democratas desejam um dirigente combativo, e estou certo de ser o homem desejado".

Movimento terrorista contra Goa

GOA, 1 (ANI) — Confirma-se que o movimento terrorista contra Goa é dirigido pelo "Goan Army of Liberation", presidido por Peter Alvares; o grupo tem sua sede em Belgag, União Indiana.

A polícia de Goa acaba de descobrir, escondidos, explosivos e uma oficina onde se preparavam engenhos mortíferos, com material trazido da União Indiana, em Zamba Uli. Todo o material apreendido trazia o timbre do partido "Goa Army of Liberation" e entre êle encontrava-se uma bomba de potência superior e se destinava à central elétrica de Margão.

A polícia conseguiu descobrir o depósito de armamento, graças às revelações dum terrorista, Manuel Esteves, que foi prêso em flagrante delito de roubo, e confessou pertencer a uma organização terrorista.

Conferência para a defesa do Atlântico Sul

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O subsecretário de Estado do Exterior, sr. Luís Castineiras, anunciou, ontem, que a Argentina convidou o Brasil e o Uruguai para uma conferência, tendo como objetivo estudar as bases de defesa do Atlântico Sul.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS:

Na forma do artigo 5.º, dos Estatutos sociais, comunicamos aos Srs. Acionistas da S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA que se encontram à venda 100 (cem) ações desta sociedade de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), pelo preço de Cr$ 1.238,00 (mil, duzentos e trinta e oito cruzeiros), cada uma.

Ainda de conformidade com o mesmo dispositivo estatutário, os Srs. Acionistas que estiverem interessados nessas ações deverão manifestar-se dentro do prazo de 15 (quinze) dias, por meio de carta registrada dirigida à Sociedade, à atenção da Superintendência.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

ELPIDIO REIS,
Superintendente

A menina saía sòmente depois do crepúsculo

DETROIT, 1 (AFP) — Morreu, segunda-feira Diane Eaton, de 13 anos, que não podia suportar a luz do sol.

Tendo nascido de sete meses, verificaram os médicos que se formavam minúsculas bolhas na sua pele, que em seguida se infeccionavam e abriam. Diane fôra atingida pela porfiria congênita, enfermidade extremamente rara, provocada pela ausência, no sangue, de uma proteína essencial, que fornece aos tecidos os pigmentos que lhes permitem resistir aos raios solares.

A menina foi submetida a operação do baço, e, graças a medicamentos, conseguiu prosseguir em vida quase normal. Entretanto, jamais podia passear ao sol, sòmente saindo, com seus pais, depois do crepúsculo.

Apesar de tôdas as precauções, o rosto e as mãos de Diane traziam sempre marcas da enfermidade. Os seus ossos se tornaram tão frágeis, que apresentavam grande número de fraturas, sendo 14 sòmente nas pernas.

Pequeno Mundo

Emboscada

SÃO JOSÉ DE COSTA RICA, 1 (UP) — O govêrno da Costa Rica declarou hoje que mantém boas relações com a Guatemala e não atribui importância às acusações formuladas ontem por certos deputados guatemaltecos.

Os deputados da Guatemala afirmaram ontem que o presidente da Costa Rica, José Figueres, havia procurado preparar uma 'emboscada" ao presidente da Guatemala, coronel Carlos Castillo Armas.

A "emboscada" consistia — disseram os deputados — em convidar Castillo Armas a ir a São José, para que ali sofresse as críticas da imprensa costarriquenha e os ataques "talvez de graves consequências" de guatemaltecos exilados na Costa Rica.

ABALADA A ÁSIA PELA INVASÃO DA BIRMÂNIA

RANGUN, 1 (United Press) — O govêrno anunciou hoje que "algumas fôrças armadas chinêsas" estabeleceram postos avançados em território birmanês ao longo da mal definida fronteira sino-birmanesa. Mas ao mesmo tempo declarou sem importância as notícias de que as fôrças comunistas chinesas teriam invadido o país.

O comunicado acrescenta que os citados postos avançados foram estabelecidos no interior do território birmanês de Wa, e que o govêrno iniciou negociações com as autoridades de Pequim em tôrno dos movimentos das fôrças comunistas chinêsas, em tôda uma região do norte da Birmânia, com uma frente de 800 quilômetros.

"Embora o govêrno da Birmânia não possa deixar de estar sèriamente preocupado ante êstes acontecimentos — diz o comunicado — salienta-se que esta situação não tem um caráter que justifique os rumores divulgados anteriormente".

Despachos de Tóquio dizem que as notícias da invasão da Birmânia abalaram tôda a Ásia, seis anos depois da invasão da Coréia do Sul pelos comunistas. Fazem-se conjecturas no sentido de que a Organização do Tratado do Sulesto da Ásia venha a ajudar a Birmânia. A Birmânia é país neutro e não pertence à OTSA, da qual são membros a Grã-Bretanha, Austrália, Estados Unidos, França, Nova Zelândia, Paquistão Filipinas e Tailândia.

Pagamento de contas de luz, fôrça e gás

Para maior comodidade dos seus Consumidores, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA. E A SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO comunicam que as contas de luz, fôrça e gás, a partir de 1.º de agôsto, poderão ser pagas também nas Agências da Caixa Econômica Federal abaixo relacionadas. O Escritório Central e as Agências das Companhias continuam como de costume, à disposição do público.

AGÊNCIAS	LOCAL
Andaraí	Rua Farias de Brito, 7-B
Bandeira	Praça da Bandeira, 149
Bangu	Rua Francisco Real, 157
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria, 278
Campo Grande	Rua Campo Grande, 166
Catete	Largo do Machado, 8-A
Copacabana	Avenida Copacabana, 759-A
Governador	Rua Maldonado, 243
Madureira	Rua Marechal Rangel, 56
Méier	Rua 24 de Maio, 1321
Penha	Rua dos Romeiros, 165-A
Santa Cruz	Rua Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	Rua São Luiz Gonzaga, 401
Tijuca	Rua Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	Avenida 28 de Setembro, 264

PROFESSOR PAULO ROCHA LAGOA

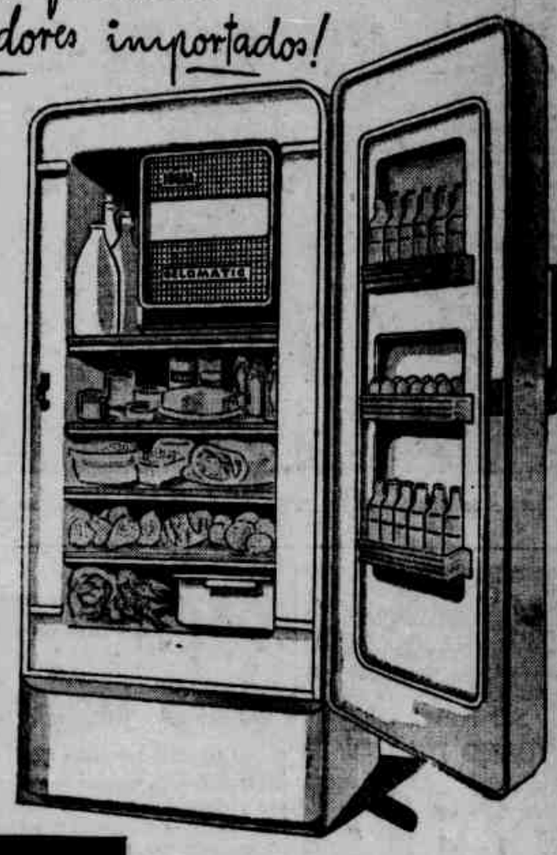
Sua desolada família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, às 11,30 na Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Gonçalves Angelo

Seus filhos, irmãs, nora genro, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar a morte de sua mãe, irmã, sogra, avó e bisavó, MARIA GONÇALVES ANGELO, esta manhã. O entêrro, sairá de sua residência, à rua Catalão n.º 10, amanhã, às 10 horas da manhã, para o cemitério da Ordem do Carmo.

pela METADE do PREÇO...

...e a mesma eficiência dos refrigeradores importados!



Assim é o refrigerador Gelomatic, que você pode admirar numa das lojas Varma: custa menos - muito menos - e presta os mesmos serviços que um refrigerador de alto preço! É nacional - e recomenda a nossa indústria! É nosso e é bom! E você poderá adquiri-lo com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

3.600, de entrada
12 prestações de
3.000,

★ *Capacidade: 8 pés cubicos*
★ *Unidade im, crtada originnl*
★ *Absolutamente silencioso*
★ *Garantia de 5 anos*
★ *Acabamento primoroso*
★ *Um produto IBESA*
★ *7 graduações de temperatura*
★ *Porta mágica*

VARMA-DI-PROSA

Varma

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

Vendaval chegou a 50 quilômetros por hora

"Violento" cria pânico na madrugada carioca

A CINQUENTA quilômetros por hora (14 metros por segundo), o "violento" assustou muita gente, durante a madrugada, e causou danos em tôda parte.

O "violento" — nome que populares deram ao temporal, começaram a bater, coberturas de zinco e telhas foram atiradas à distância. Arvores inclinavam-se para o chão e galhos eram arrancados, principalmente nos parques, cobertos por nuvens de fôlhas sêcas e verdes.

Na baía de Guanabara, as águas se agitaram a ponto de atemorizar passageiros de lanchas e barcas. A Frota Carioca paralizou as embarcações pequenas, substituindo-as pelas lanchas maiores. Os bombeiros ficaram de prontidão, esperando chamados para atender a desabamentos. Mas não houve nenhum.

DANOS

No aeroporto do Galeão, foram tomadas medidas especiais. Aviões pousados ficaram amarrados com cordas de segurança, e um avião das novas "Linhas Aéreas Espanholas" teve sua partida transferida. Até as carrocinhas de leite retardaram a entrega, esperando amainar o temporal, o que só aconteceu uma hora depois: às 3,30.

Em Catumbi e Rio Comprido, os ventos causaram danos. Vidraças foram quebradas bananeiras caíram e houve quase completo "blak-out".

— "Parecia o fim do mundo" — disse-nos um morador da rua Itapiru. — "Fôlhas de zinco, vindas do morro, passavam voando. Qualquer um que estivesse na frente seria morto"

O pânico aumentou com a escuridão.

Na rua São Francisco Xavier duas árvores foram arrancadas pelas raízes. Na rua Gregório Neves (Engenho Novo) duas outras árvores foram também arrancadas. Na praça da República milhões de fôlhas corriam para as ruas adjacentes, espalhadas pelo vendaval.

Diversas embarcações, na Guanabara, estiveram em perigo. Perto da ilha do Governador, dois barcos de pesca, diante da fúria das ondas, pediram socorro, que chegou à Polícia Marítima.

Na rua República do Peru, o vento arrancou um cano de quatro metros, de um prédio em construção. O cano foi bater na cabeça do soldado n.º 1.035, da Polícia Militar, José Faria Castro, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão, que sofreu grave ferimento, apesar do capacete. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital Miguel Couto. Seu companheiro de dupla levou-o àquele hospital, dando parte do acontecido.

TRAFEGO

Alguns motoristas, em plena rua, chegaram a parar os veículos que dirigiam, com receio das conseqüências. Nas ruas Camerino e Voluntários da Pátria ruíram tapumes de edifícios em construção. Em vários outros locais, caíram rêdes elétricas, com perigo para transeuntes e provocando "black-out" inesperado. Assim foi nas ruas Paulo de Frontin, Alzira Valdetaro, avenida 28 de Setembro, ruas Teodoro da Silva, Santos Rodrigues, Marechal Bittencourt, Vítor Meireles, Estrêla, Canavieiras, Afonso Pena, Aníbal Benévolo e Barão de Itaipu.

Na rua Alzira Valdetaro, um barracão desabou, ferindo Adélia Batista da Silva, de 39 anos, moradora no n.º C5-A, dessa rua. Foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

DETALHES

O Boletim do Serviço de Meteorologia é o seguinte:

Velocidade dos ventos: 14 metros por segundo, ou sejam, 50 quilômetros horários; direção, sudoeste; muito frescos; horário, entre 2,30 e 3,30; temperatura em declínio; trovoadas, chuvas e ventos fortes.

Segundo informação do S. M., o "violento" não foi pròpriamente um temporal, porque não alcançou o mínimo de 16 metros por segundo. Só a partir de 58 quilômetros horários é que há, tècnicamente, temporal.

CHUVA TORRENCIAL EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — Choveu torrencialmente nesta capital, hoje, pela madrugada. As ruas ficaram completamente alagadas e o tráfego interrompido. Um vendaval de regular intensidade derrubou árvores e alguns postes de iluminação. A temperatura caiu muito. Não houve, felizmente, vítimas.

JANGO INSTIGA TRABALHADORES À GREVE GERAL

Líder metalúrgico, em reunião sindical, declara à TRIBUNA DA IMPRENSA: 'Atendo a um apêlo de Jango para suscitar o movimento" — Preparada a luta pelo pagamento do salário-mínimo a partir de hoje — Ataques ao decreto 9.070 — Pacto de ação comum

"ATENDO a um apêlo de Jango, meu amigo pessoal, para suscitar o movimento e forçar os empregadores a darem cumprimento ao decreto do salário mínimo" — declarou-nos o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, pouco antes da reunião dos líderes sindicais, realizada, ontem, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

Acrescentou não acreditar seja verdadeira uma entrevista atribuída por um vespertino ao sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pois sua campanha não sofre influência de elementos estranhos à classe.

Os líderes sindicais do Distrito Federal e dos Estados, reuniram-se com o objetivo de concertar medidas preparatórias à greve geral, no caso de os empregadores não pagarem o salário-mínimo a partir de hoje. Os empregadores impetraram mandado de segurança contra o decreto do govêrno, em vista de a Consolidação das Leis do Trabalho determinar um prazo de 60 dias, no mínimo, para que o decreto entre em vigor.

SÔBRE O 9.070

O sr. Benedito Cerqueira falou contra o decreto 9.070, que tem por finalidade coagir os trabalhadores a aceitar passivamente as soluções vindas do alto.

O decreto 9.070 é originário da ditadura e regulamenta o direito de greve, posteriormente assegurado pela Constituição de 1946. Da maneira como se encontra elaborado, desde que se ajuíza um dissídio coletivo, a greve constitui desrespeito ao Judiciário, tornando-se os grevistas passíveis de penalidades.

Acrescentou o sr. Cerqueira, que o deputado Joaquim Duval e está na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, não passa de um engôdo, pior que o 9.070

OUTRO DECRETO

O sr. Angelo Mazzela, da Comissão do Salário Mínimo, começou dizendo que os patrões deveriam aproximar-se mais de Deus e se afastar do diabo, concedendo imediatamente aquilo que os trabalhadores reivindicam.

— "Creio que o presidente da República se baseou em uma outra lei para elaborar o decreto com vigência para 1.º de agôsto".

Não mencionou qual a lei nem mostrou conhecer perfeitamente a Consolidação das Leis do Trabalho.

ACUSAÇÃO

O representante da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, sr. Manoel Tibúrcio, acusou os agricultores de dificultarem aos seus trabalhadores o entendimento das leis e a compreensão dos seus direitos.

Em seguida, acusou os grandes fazendeiros de subornarem as autoridades, tôdas as vêzes que, no interior do país, trabalhadores recorrem à Justiça.

PACTO DE AÇÃO COMUM

Na reunião, foi aprovado o seguinte pacto de ação comum, entre todos os sindicatos:

1) Pagamento do salário-mínimo a partir de hoje, conforme decreto 39.604-A, de 14 de julho, do govêrno federal;

2) Pagamento do salário-mínimo às mulheres e aos menores não aprendizes, pago aos homens e aos admitidos;

3) Pagamento do salário-mínimo aos assalariados agrícolas;

4) Contenção dos preços, em todo o território nacional, dos artigos de 1.ª necessidade, por 180 dias, até serem tomadas medidas eficientes para o rebaixamento do custo de vida;

5) Revogação imediata do decreto 9.070;

6) Restabelecimento da taxa de 6% para os descontos dos institutos;

7) Incentivo à sindicalização dos trabalhadores rurais.

MEDIDAS

Para o efeito prático dêsse programa, serão tomadas as seguintes medidas: 1) eleição da 1.ª Comissão Coordenadora Nacional, composta de três membros do Distrito Federal, três de São Paulo, dois de Minas Gerais, dois do Estado do Rio, um para cada Estado, um representante de cada confederação, um dos marítimos e um dos trabalhadores rurais.

AÇÃO IMEDIATA

A Comissão Coordenadora Nacional e os demais órgãos sindicais tomarão as seguintes providências:

1. Manifestar junto aos ministros do Supremo Tribunal Federal a opinião dos trabalhadores, no sentido de ser aplicado o salário-mínimo a partir de 1 de agôsto, em contraposição ao recurso dos empregadores;

2. Participar dos movimentos contra a carestia e reforçá-los, defendendo, junto às autoridades locais, estaduais e federais, os pontos básicos do programa

3. Agir junto aos parlamentares e aos líderes dos partidos, bem como ao govêrno, pela revogação do 9.070;

4. Agir junto aos parlamentares e ao govêrno, a fim de ser restabelecida a taxa de 6% para os IAPs;

5. Apoiar e dar assistência jurídica aos sindicatos aos trabalhadores rurais, a fim de que seja respeitado e garantido o direito de sindicalização dos trabalhadores, já devidamente assegurado em lei;

6. Mobilizar os trabalhadores, para êsse fim, através de assembléias, reuniões, palestras, comícios e tôdas as formas que possam fazer pesar suas opiniões.

ASSEMBLÉIA EM S. PAULO

Líderes sindicais paulistas convidaram dirigentes cariocas para uma reunião do mesmo sentido, que se realizará naquela capital.

Pretendem os dirigentes dos dois maiores centros do país ampliar o movimento de ação comum, a fim de que trabalhadores de todo o Brasil participem das medidas e forcem os empregadores ao cumprimento do decreto de 14 de julho.

O 'pelego' Erico Figueiredo, da Frente de Novembro, deita falação aos trabalhadores reunidos

Roberto Morena, ex-deputado comunista, estêve presente à reunião. Na foto, é o primeiro à esquerda.

15 mortos e 80 feridos no choque de trens

15 mortos, 5 em estado desesperador e mais de 80 feridos era o balanço até às 9 da manhã de hoje, nos hospitais de Barra do Piraí, em consequência do abalroamento do trem de passageiros R-4, mais conhecido como "trem dos baianos", porque costuma transportar nortistas flagelados das sêcas.

O desastre ocorreu pouco antes das 6 horas, quando o R-4, que saira de Belo Horizonte ontem à noite, com destino à São Paulo, entrou na estação, regularmente. O S-2, dirigido pelo maquinista Lemos, avançando o sinal, atirou a locomotiva contra o último carro do comboio de passageiros. O choque foi tremendo, engavetando os últimos vagões, dois dos quais ficaram completamente destruídos.

Entre gritos de socorro, gemidos e correrias, começaram os trabalhos de salvamento. Mas 15 passageiros estavam já mortos, imprensados. Outros feridos gravemente. Outros com suas próprias fôrças deixavam os escombros. Organizou-se um serviço de emergência de socorro. Feridos foram transportados para os hospitais locais, outros eram medicados na própria estação e na praça local.

O diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira Lima, declarou-nos que já estava informado de que o culpado pelo desastre era o maquinista do cargueiro. Já mandara afastá-lo e tomara as medidas de lei, para apuração das responsabilidades. Também providenciara no sentido de que fôsse imediatamente para o local o pessoal disponível, o que, aliás, acentuou, não ser fácil, porque lutava com falta de servidores.

Mais tarde, o diretor da EFCB disse que estava realmente preocupado com a falta de pessoal, o que compelia servidores do sistema ferroviário a dobrarem as horas de trabalho, para não dificultarem ainda mais a situação. "Esse excesso de trabalho obviamente cansava o servidor, reduzindo-lhe a energia e a vigilância" — frisou.

MOBILIZAÇAO GERAL

A Polícia de Barra do Piraí desdobrou-se, como os médicos da cidade e pessoas do povo, para socorrer os feridos, em número nunca conhecido na cidade fluminense.

39 FERIDOS NA SANTA CASA

Na Santa Casa de Misericórdia foram atendidas as seguintes vítimas:

Antônio dos Santos, João Evaristo dos Santos, Manoel José Dimas, Josefa Hermógenes de Andrade, Manoel Pereira, Max Pereira Azevedo, Moisés Carolino de Melo, Valter Pereira, Maria Santa Rosa, José Francisco da Silva, Ermelinda Maria da Conceição, José Lima do Nascimento, Euclides José da Silva, Dionísio Ferreira, Raimundo Santos Silva, Ana de Souza Reis, Antônio Pedro Alvares, Almerinda Machado da Silva, José Cirilo dos Santos, Francisco Ferreira Brito, Maria de Oliveira, Manoel Almeida da Silva, Joaquim Dias Silva, Pedro Alves Silva, José Dionísio, Eugain Santos, Adelaide da Costa, Ana Souza Reis, Isabel Souza Reis, Antônio Martins Santos, Waldemar Bispo da Costa, João Damasceno, Lourenço Alves de Souza, Demétrio Alves de Souza Agripino Alves de Souza, Geralda Batista, Esmeralda Batista, Agenor Batista, Elpídio José Silva, todos com ferimentos generalizados.

Acontece todo dia

Irmã Rosália caiu do bonde

A IRMÃ de caridade Rosália sofreu, na tarde de ontem, violenta queda, ao tentar saltar do bonde Gávea, na rua Jardim Botânico. Irmã Rosália mora no Colégio Maternal Melo Matos, na rua Faro, 80, próximo ao local do acidente.

Ficou internada no Hospital Miguel Couto, com suspeita de fratura do crânio.

Táxi atropela

DUAS mulheres — Olga Vieira Maciel e Almerinda Santos, da avenida Copacabana — foram atropeladas, ontem à tarde, pelo táxi 5-10-04, na esquina das ruas Real Grandeza e General Polidoro.

A primeira sofreu fratura da perna direita e foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto Almerinda foi medicada das contusões que sofreu no pé direito.

Matou pedestre, na calçada

COMPLETAMENTE desgovernada, com a barra de direção partida, a camioneta de chapa 61-15-53 subiu à calçada da rua Carlos Costa e imprensou, contra o muro do prédio número 3, Lourdes Lopes, matando-a imediatamente.

A vítima era da rua Viúva Cláudia, 211. O motorista, de nome João da Silva, evadiu-se. O corpo de Lourdes, após os exames periciais, foi removido para o Instituto Médico-Legal.

ENGENHEIRO PIRES REBELLO, NOVA AVENIDA EM BANGU

"A êle, Bangu deve um de seus maiores serviços: a iniciativa do seu Ginásio, das escolas municipais "Roquete Pinto" e "Daltro dos Santos" — disse o sr. Guilherme da Silvaira Filho em homenagem ontem prestada à memória do engenheiro Tomaz Pires Rebelo, agora nome de uma bonita avenida, em Bangu.

A solenidade, além de diretores da Fábrica Bangu e elementos de expressão do lugar, ainda compareceram representantes do Sindicato dos Engenheiros, da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, do Clube de Engenharia — além de autoridades civis, religiosas e militares.

O orador oficial foi o dr. Guilherme da Silveira Filho, que interpretou a gratidão do bairro a seu benfeitor. E terminou com uma pequena biografia, cercada da ternura e da saudade ao relembrar seu contemporâneo de academia.

A seguir falou o sr. Fernando Nascimento Silva em nome da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura e por fim, em comovente discurso, o jovem Roberto, filho do homenageado, em seu próprio nome e no de sua mãe, presente à solenidade — agradeceu a homenagem.

A solenidade foi abrilhantada pela banda de música local e teve o comparecimento de grande massa popular.

GRATIDÃO

Guilherme da Silveira Filho: "Falo em nome de todos aquêles que quiseram bem a Tomás Pires Rebêlo"

De São Paulo, Paraná e Estado do Rio para a "Marcha da Produção" ante JK

20 MIL LAVRADORES DESFILARÃO NO RIO

Vêm exibir a miséria para o Govêrno ver — O ministro da Agricultura vai a São Paulo e põe-se a ver indústrias

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — No fim dêste mês, JK e seus assessôres verão um estranho desfile no Rio. Enxadas aos ombros, maltrapilhos, mais de 20 mil lavradores desfilarão suas misérias pelas ruas do Rio.

Êles vêm do norte do Paraná, da Alta Sorocabana, da Alta Paulista e da Noroeste (SP). Passam fome com suas famílias. Vêm para apelar ao govêrno federal. Na soturna e grandiosa "Marcha da Produção".

Quem anuncia isso à TRIBUNA é o lavrador Manoel Severo Lins, de Rancharia. É casado e tem dois filhos. Está na maior necessidade. Manoel é o presidente da Associação dos Lavradores de Rancharia. E preside também a Câmara municipal da cidade.

— "Nossa situação é aflitiva. Se o govêrno não nos atender, isto vira um caos!" — diz êle. Manoel está em São Paulo, cuidando dos preparativos da "Marcha da Produção".

Explica que o homem do campo do norte do Paraná, Sorocabana, Paulista e Noroeste, está passando inclusive fome. Houve excessos de chuvas êste ano, durante as colheitas. As colheitas de algodão e cereais, por isso, foram reduzidas.

— "E o govêrno central não ajuda" — diz Manoel, num apêlo dramático. — "O custo de vida cresce, não se fixam os preços da lavoura, não temos crédito, não podemos importar maquinarias diretamente, e o Ministério da Agricultura, enfim, na funciona!" — brada.

Revela:

— "Desse o govêrno fôrça aos lavradores paulistas e aos do norte do Paraná e nós abasteceríamos o Brasil!"

Faz duras críticas aos srs. Dornelles, Alkmim e Tosta Filho.

— "O sr. Dornelles veio a São Paulo mas não foi ver as lavouras. Ficou visitando indústrias, pela capital. E se foi a São Vicente, foi para inaugurar um prado de corridas de cavalos!"

Diz que o congelamento de nada adiantará. Vai sacrificar mais ainda o homem do campo. Isso porque o custo da produção da lavoura não se congela. Nem os produtos indústriais, de que dependem os lavradores.

"A MARCHA" AO RIO

O sr. Manoel Severo Lins acha que só uma "Marcha da Produção", ao Rio, poderá resolver alguma coisa. Até agora, os lavradores esgotaram todos os recursos. Os srs. Dornelles, Alkmim e Tosta Filho não os atenderam, uma vez sequer.

Anuncia:

— "Entre 20 e 30 de agôsto, cêrca de 20 mil pequenos lavradores vamos nos encontrar em São Paulo. Cada Associação Rural (são mais de 200) dará dois caminhões. Depois, em caminhões (perto de 400) vamos assaltar o Rio, na marcha grandiosa". No Rio, desfilarão por Copacabana, avenida Rio Branco e Presidente Vargas. Uma comissão irá ao Catete, pressionar JK.

A "Marcha" é promovida por centenas de associações rurais do interior. As principais são as de Rancharia, Paraguaçu Paulista, Mirante, Anastácio e Presidente Wenceslau.

Os lavradores desfilarão como chegarem, no Rio. Roupas velhas, enxadas aos ombros, aspecto miserável, sinal das dificuldades que passam atualmente.

COM JK

A comissão que falará com JK levará estas reivindicações ao govêrno federal, segundo o sr. Manoel Severo Lins:

1. Imediata criação do Hospital Rural Federal;
2. Financiamento imediato ao pequeno produtor, a juros baixos e longos prazos;
3. Cumprimento das promessas de JK quando candidato, de criação do Banco Rural;
4. Preços mínimos, imediatos, para a lavoura, "sempre prometidos mas nunca fixados".
5. Venda da torta de algodão por um preço mínimo de Cr$ 4 mil, preço pago pela Holanda, mas atualmente não vendida porque o govêrno fixou seu preço em apenas Cr$ 720,00;
6. Renovação completa da política do Ministério da Agricultura, atualmente completamente ineficaz, antiquada e aumentista.

— "É um programa mínimo que exigimos seja cumprido" — diz Manoel Severo Lins. Êle assegura ainda que a "Marcha da Produção" não tem preocupações políticas nem partidárias. É uma marcha pacífica, que se destina a fazer o govêrno a agir "para que abasteçamos o Brasil de alimentos!"

—

O sr. Manoel Severo Lins, organizador principal da "Marcha", agradece a adesão dos lavradores do Estado do Rio, que se manifestaram por cartas, telegramas e outros meios, após a primeira nota dêste jornal, publicada sábado. Entusiasmou-o, principalmente, a adesão da Associação Protetora de Lavradores, de Nova Iguaçú (presidente Silvio Mendel), e a Associação dos Lavradores do Município de Teresópolis, que se manifestaram através dêste jornal.

— "Apelo para que todos os lavradores brasileiros, próximos da miséria apoiem a nossa honesta campanha por melhores dias para o homem do campo e seus filhos" — diz o lavrador, encerrando a sua entrevista.

Novos rumos no crime de Cordovil

MOTORISTA VIU O MORTO E MOCINHA VIU O CARRO

CONTRARIANDO a opinião do Instituto Médico-Legal, que calculou ter-se verificado a morte do motorista Eugênio Alves Soares "entre duas e quatro horas da madrugada do dia 23", um motorista de lotação, descoberto agora pela Polícia do 21.º Distrito, afirma que "5 ou 10 minutos antes das duas horas da madrugada", passando pela estrada Cordovil, viu um corpo de homem jogado à estrada. Pensou tratar-se de um bêbedo. Por isso, não lhe deu a mínima atenção, nem procurou comunicar-se com a Polícia.

Êsse motorista se chama Nelson Peixoto e possui, de sociedade com um colega, um lotação que faz a linha "Cordovil-Praça XV", e cujo número de ordem é 1115.

Nelson Peixoto esclareceu ainda que, na madrugada de 23 de julho, fôra levar seu sócio à casa. Voltando, encaminhou-se pela linha de seu lotação. Quando atingiu o fim da estrada Cordovil, notou o corpo de um homem atirado ao leito da via pública.

— "Não dei "bola" — frisou — "porque pensei tratar-se de um bêbedo".

A DILIGÊNCIA DE ONTEM

Ontem à noite, o investigador Magalhães, do 21.º Distrito, efetuou uma diligência na Praça XV. O objetivo era deter um homem que, segundo informaram, é amigo dos "dois rapazes que pegaram o carro de Eugênio, no dia em que êste foi assassinado". O investigador Magalhães mantém em sigilo a identidade dêsse homem.

OUTRO CARRO

A Polícia investiga também a pista de um carro prêto que foi visto por uma mocinha, minutos antes, seguindo o carro do motorista Eugênio.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 14 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO

Amigos e parentes do jornalista Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto farão rezar amanhã, dia 2, data de seu aniversário, missa em ação de graças pelo restabelecimento daquele profissional da imprensa. O ato religioso será às 8 horas na capela da igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Espatifam-se no ar dois aviões da FAB

DOIS tenentes-aviadores morreram, ontem, quando os aviões que pilotavam — nos. 4177 e 4197, tipo "F-47" — chocaram-se sôbre o campo de tiro, no lugar denominado "Capim Macio", em Natal. Os aparelhos, que faziam evoluções de treinamento, ficaram totalmente destruídos.

A causa do desastre é ainda desconhecida pelas autoridades de Aeronáutica. Os tenentes mortos são Antônio Chagas da Silva, de Belo Horizonte, e Ariel Melo de Miranda, de Erechim, Rio Grande do Sul.

Sôbre o acidente, o Ministério da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota:

"O ministro da Aeronáutica lamenta informar que recebeu, do comandante da Base Aérea de Natal, um despacho telegráfico, dando a infausta notícia de haver ocorrido, hoje, dia 31, um acidente com aviões tipo F-47, de nos. 4177 e 4197, pilotados pelos tenentes Antônio Chagas da Silva e Carlos Ariel Melo de Miranda. O acidente verificou-se sôbre o campo de tiro, no lugar denominado Capim Macio, falecendo ambos os oficiais e ficando totalmente destruídos os aparelhos.

O Ministério da Aeronáutica providenciou a remoção dos corpos para as cidades onde serão sepultados, devendo o ten. Antônio Chagas da Silva ser conduzido para Belo Horizonte e o ten. Carlos Ariel Melo de Miranda para a cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul".

Tenentes Ariel e Chagas, os mortos

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JULHO DE 1956
Q G C
I N D
B P V
Y Z Q
O Z B
G Z I
pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio mediante apresentação do documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE JULHO
K X C
Q O Y
U P S
P T O
G S X
Z A T
U V F
M G Q
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Gladstone Chaves de Melo faz advertência a Negrão

EDITAL DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS PARECE FEITO DE ENCOMENDA

Dois meses para organizar anteprojetos que exigem seis — Capitais expulsos da Argélia e da Indochina interessados na manobra — Apenas três grupos serão beneficiados — "Ainda é tempo de o prefeito voltar atrás"

"O PRAZO estabelecido pelo Prefeito para o recebimento de propostas para a instalação de ônibus elétricos na Zona Sul (dois meses) é insuficiente" — diz o vereador Gladstone Chaves de Melo, da UDN.

O edital da concorrência pública, ontem aprovad. pelo Prefeito, e que será publicado no Diário Oficial de quinta-feira, estabelece que o prazo para a entrega das propostas termina a 8 de outubro.

DE ENCOMENDA

Acredita o vereador Gladstone Chaves de Melo que o edital tenha sido feito de encomenda, para atender a determinados interêsses.

— "Na sessão de segunda-feira fiz um discurso de 40 minutos, sôbre o assunto. Tenho uma cópia dêsse edital, que, aliás, é de 20 páginas datiliografadas".

Em meu discurso, disse e provei que dois meses é prazo insuficiente para a elaboração do preciso e minucioso anteprojeto que se pede. Nunca menos de seis meses serão necessários", diz Gladstone.

"Além disso, tal anteprojeto ficaria em Cr$ 4 milhões. Só isso afugentará muitos dos possíveis concorrentes".

IMPRESSAO

"A impressão que se tem é que aquêle detalhadíssimo edital foi feito sob medida, para alguma emprêsa, única talvez, que concorrerá.

A matéria comporta uma rêde de linhas de abastecimento, uma rêde de contato bi-filar de 110 quilômetros distribuida em 12 linhas, tôdas na Zona Sul, várias subestações, fornecimento de 200 ônibus elétricos, organização minuciosa do serviço, com pessoal inclusive seleção e aperfeiçoamento, organização da manutenção e reparação dos veículos, financiamento total ou parcial".

CLAUSULA UNICA

"Há uma cláusula no edital que estabelece que os concorrentes que deixem de apresentar anteprojeto e planos para qualquer um dos itens serão sumàriamente desclassificados. De qualquer modo, mesmo com prazo amplo e razoável, dado o enorme volume da obra e sua complexidade, segundo estou informado, só três grupos poderão comparecer: Um grupo canadense, talvez ligado à Light; um grupo de capitais francesas, expulsos da Argélia e da Indochina talvez ligado ao pessoal do Metropolitano; e um grupo alemão ligado a Siemens".

"Com o prazo de 2 meses, talvez um só consórcio se apresente, o que me parece muito suspeito.

Entendo que a Prefeitura devia realizar os estudos, fazer os projetos e abrir concorrências para várias etapas, de modo a permitir que muitos compareçam e ela tenha larga margem de escolha, visando o interêsse público".

E concluiu:

"É tempo, ainda, de o prefeito Negrão de Lima voltar atrás e dar explicações que a oposição e a opinião pública têm o direito de exigir porque a coisa como está é muito obscura".

Hoje a resposta dos donos dos ônibus à proposta de Negrão

Prefeito oferece adiantamento de Cr$ 20 milhões — Exame completo da escrita das emprêsas

SÒMENTE hoje os empresários de ônibus darão uma resposta definitiva sôbre a proposta ontem apresentada pelo prefeito Negrão de Lima para evitar que sejam majoradas as tarifas.

A oferta do prefeito foi no sentido de ser concedido pela Prefeitura um adiantamento de Cr$ 20 milhões até que fôsse examinada a escrita de cada uma das emprêsas de ônibus de per si.

A proposta foi recebida sem grande entusiasmo, tanto assim que os empresários pediram prazo para dar uma solução.

EXAME COMPLETO

Caso as emprêsas aceitem o adiantamento, o prefeito Negrão de Lima designará uma comissão de técnicos (engenheiros, contadores, advogados e técnicos em contabilidade) para examinar a escrita de cada uma das emprêsas.

A comissão seria composta de elementos não só da Prefeitura como de outros órgãos governamentais.

Ameaça sôbre o funcionalismo municipal:

DEVOLUÇÃO DO QUE RECEBEU PELO AUMENTO

Represália da Câmara dos Vereadores a Negrão: não examinar qualquer nova mensagem sôbre a matéria — Álvaro Dais e Sá Freire falam à TRIBUNA DA IMPRENSA

CASO a Câmara de Vereadores se recuse a apreciar a nova mensagem do Prefeito sôbre o aumento do funcionalismo, os funcionários terão que recolher aos cofres da Prefeitura a diferença entre o vencimento antigo e o que teria sido majorado, que já receberam a título de empréstimo", disse-nos o vereador Alvaro Dias, líder do Prefeito.

Admitia-se, ontem, nos círculos políticos do Distrito Federal, que a Câmara dos Vereadores, em represália ao veto total do Prefeito ao projeto que votou, estaria disposta a não apreciar qualquer outra mensagem sôbre a matéria.

"Não acredito, porém, que isso venha a acontecer, pois nesse caso os vereadores teriam que se responsabilizar pela falta de pagamento ao funcionalismo", diz Alvaro Dias.

SÓ MAIS UM MÊS

Disse o sr. Alvaro Dias que se dentro de um mês a Câmara não tiver se pronunciado sôbre a nova mensagem do Prefeito, ainda aí os funcionários estarão ameaçados de fazer o recolhimento da diferença que estão recebendo, pois os poderes do Prefeito no caso são restritos, eis que, no seu entender, sòmente estando a matéria sendo examinada pela Câmara é que o Executivo pode determinar o adiantamento da percepção da vantagem.

IGUAL OPINIAO

Da mesma opinião do líder do prefeito é o sr. José de Sá Freire Alvim, Secretário de Administração.

Se a Câmara não aprovar a nova mensagem (o que também não acredita) o Prefeito terá que determinar o imediato recolhimento das importâncias já adiantadas, que passarão a ser descontadas mensalmente dos vencimentos dos servidores municipais, em vigor, isto é, dentro dos antigos padrões".

NOVA MENSAGEM

"O prefeito Negrão de Lima já está elaborando a nova mensagem a ser encaminhada à Câmara de Vereadores", diz Sá Freire.

"Essa nova mensagem, pouco difere da anterior, pois o Prefeito está empenhado na manutenção do texto derrubado pelos vereadores, que preferiram conceder vantagens extras ao funcionalismo, embora sabendo que a Prefeitura não se encontrava em condições de arcar com as despesas".

REFORMA TRIBUTARIA

Quanto à reforma tributária pedida pelo Prefeito, na primeira mensagem encaminhada à Câmara, segundo declarações dos srs. Alvaro Dias e Sá Freire Alvim, o Prefeito já não mais está interessado nela.

Disse-nos o sr. Alvaro Dias que o próprio Prefeito confessou-lhe seu desencanto, dizendo que não adianta pensar em reforma tributária, quando já se sabe de antemão que os resultados da reforma serão empregados única e exclusivamente para pagar aumentos do funcionalismo.

REPRESALIA

Quanto à possibilidade da recusa da Câmara de apreciar a nova mensagem do Prefeito, caso seja mantido pelo Senado o veto total ao projeto anterior, sabe-se que seria apenas um capítulo da violenta campanha contra a administração do sr. Negrão de Lima, que um grupo de vereadores estaria disposto a mover.

Nunca fôra a Ouro Prêto o brasileiro que cuida das obras de arte do Vaticano

Dioclécio Redig de Campos, o paraense que não conhece o Pará e é uma das maiores autoridades do mundo em arte medieval e renascentista

O BRASILEIRO que é conservador das obras medievais e renascentistas do Vaticano só agora conheceu Ouro Prêto, graças ao convite que recebeu do primeiro Congresso Nacional de Museus que se realizou naquela cidade de Minas Gerais.

Dioclécio Redig de Campos, museólogo de fama mundial, é diretor, há anos, do Laboratório de Restauração do Museu da Vaticana, em Roma.

FALTA DE VERBAS

— "O trabalho do Serviço do Patrimônio Nacional é modelar" — declarou-nos Redig de Campos — "Verdadeiros milagres se realizam para a conservação das cidades históricas do Brasil".

— "Por outro lado, a falta de verbas com que luta o Patrimônio é um caso sem semelhante, em todo o mundo. É preciso que as autoridades brasileiras se convençam de que o técnico só pode fazer serviços de manutenção se tiver as verbas suficientes".

Redig de Campos teve ocasião de ver as obras realizadas em Ouro Preto, em companhia dos especialistas que se reuniram em Congresso. Além das visitas, Redig de Campos, fêz conferências sôbre os trabalhos que está fazendo, no Vaticano.

GRANDE TRABALHO

— "Há muito idealismo, aqui" — afirma Redig de Campos — "Um exemplo que merece ser citado é o de Antônio Ferreira de Morais, velho cidadão de Mariana, que tem o arquivo da Câmara organizado de maneira perfeita. Basta dizer que o mais antigo dos pareceres nos é fornecido depois de poucos minutos de busca.

— "Ferreira leu tudo, compulsou e arquivou tudo. O seu trabalho é um dos melhores que já vi".

Redig de Campos é paraense mas não conhece o Pará. Filho de diplomatas, foi trazido ao Rio quando tinha um ano de idade. Aos cinco, foi para a Alemanha. Estudou na Suiça até 1918, quando foi para a Itália. Em Roma, defendeu tese, em Filosofia, com Giovanni Gentile.

Tinha vários trabalhos, sôbre arte, publicados quando foi escolhido para conservador do Vaticano, em 1933. Não há concursos, no Vaticano. Apresentaram-se seis candidatos. Cada um entregou o "curriculum vitae", para que o Papa o analisasse.

Um dos candidatos foi, imediatamente, eliminado. O Papa, em seguida, apresentou os outros cinco à apreciação de uma comissão que escolheu Dioclécio Redig de Campos.

Até hoje, Redig de Campos não sabe quais foram os outros candidatos, pois os nomes foram, como é de praxe, mantidos em segrêdo, para que não houvesse prejuízos para as suas carreiras".

Assim, desde 1933, o brasileiro Redig de Campos tem a responsabilidade de restaurar e conservar as pinturas e igrejas da Cidade do Vaticano. Além do conservador das obras medievais e renascentistas, há outro perito que é conservador das obras arqueológicas que pertencem ao patrimônio da Santa Sé.

EX-ACADÊMICO

Em 1936, Redig de Campos foi premiado no Salão Nacional de Belas Artes do Brasil, porque, além de possuir cultura histórica e artística, é pintor.

E, pintor acadêmico.

— "Eu era acadêmico" — corrige Redig de Campos — "Hoje, porém, não admito que um jovem tente voltar atrás, na História. O dever dos jovens é procurar soluções novas".

ARTE EM CRISE

Redig de Campos fala sôbre arte moderna:

— "Hoje em dia, é uma arte em crise. Tem dois caminhos suicidas: voltar atrás, o que seria uma solução anti-histórica, ou transformar-se numa arte sem conteúdo, simplesmente decorativa".

Redig de Campos fará uma conferência no Rio intitulada "Gênese da Renascença", abordando êsse aspecto dramático da história da arte: o nascimento dos movimentos revolucionários da arte. Dirá que a Renascença não é, como tantos afirmam, uma volta ao passado, mas a aplicação dos mesmos princípios em épocas diferentes. O fato da arte da Grécia e de Roma se terem desenvolvido numa época de paganismo enquanto a Renascença surgiu quando o Cristianismo, que já se havia consolidado, estava a pique de sofrer a sua primeira grande divisão, com a Reforma Protestante, já mostra que são artes diferentes, as dessas épocas por mais semelhantes que fôssem os princípios adotados.

BUSCANDO UMA SOLUÇAO

O mestre de arte brasileiro afirma que todos os caminhos adotados merecem estímulo. A arte não é a imitação da natureza. Antigamente, o povo, pouco acostumado ao contato com obras de arte, chegava ao conteúdo da obra por intermédio do seu aspecto anedótico. Hoje, com a fotografia e o cinema, num mundo cheio de estímulos visuais, o mundo do letreiro, do anúncio, do cartaz, da publicidade, a pintura e a escultura, de certa forma, perderam as suas características anedóticas, o que provoca uma retração do público, que diminui. É por isso que se procura uma solução e a arte moderna está num impasse. O que se deve fazer é estimular as tentativas de se encontrar uma solução — de se conseguir um movimento que enquadre as artes plásticas no mundo da fotografia e do cinema e abra um caminho para o futuro".

REVOLUÇAO E REAÇAO

— "Quando se visita uma bienal de arte moderna" — diz Redig de Campos — "devemos compreender que o artista tem boa fé quando procura um lugar para o seu trabalho, uma função para exprimir os seus sentimentos. A grande função social da arte acabou".

Redig de Campos diz que viu, no pavilhão russo, fechado desde 1914, e agora reaberto na Bienal de Veneza, quadros e esculturas que representavam uma volta ao passado. A arte do país da Revolução é reacionária e nega a evolução.

Por outro lado, porém, Redig de Campos acha que os "mobiles" de Alexander Calder "se não levarmos em conta que são produto de uma época, são brinquedos".

E, conclui:

— "Não são ridículos. São o trágico reflexo de uma época de crise nas artes plásticas".

os presentes "do papai" para o

"Dia do PAPAI"

estão na

Casa José Silva

a casa da boa roupa

CUECA "EPSOM"
Em popeline de superior qualidade. Tecido pré-encolhido. Fundo chato sem costura. Confortável e gostosa de vestir. Na côr branca.
cr$ 95,

CAMISA "EPSOM"
Em tricoline extra. Tecido de qualidade. Pré-encolhido. Colarinho perfeito em 3 estilos. Modelada por técnicos especializados.
cr$ 300,

ROUPA "RENNER"
Em cambraia. Pura lã. Talhe individual. Modelagem perfeita. Nas linhas sóbrias preferidas pelos homens de bom-gôsto. Em todos os tamanhos.
de cr$ 2.950, por cr$ 2.700,

ROUPA "EPSOM"
(CUSTOM FIT)
Em tropical brilhante, estilo inglês. Padrão listrado. Paletó 3 botões. Modêlo "De Luxe". Em 5 côres modernas. Finíssimo acabamento. Uma criação garantida pela etiquêta Epsom.
cr$ 3.550,
ou cr$ 355, por mês

MEIAS SOQUETE "ESPUMEX"
Em espuma de nylon. Côres bonitas, variadas e modernas. Resistência e confôrto.
cr$ 110,

PIJAMA "EPSOM"
Em fina cambraia. Corte amplo para proporcionar melhor confôrto. Acabamento primoroso. Côres lisas com frizos.
cr$ 450,

GRAVATA "EPSOM"
Em sêda pura. Padrões maravilhosos. Novas coleções. Côres da moda em desenhos inéditos.
cr$ 220,

CAMISA SPORT "EPSOM"
Modêlo italiano. Uma nova criação garantida pela etiquêta Epsom. Em tricline de superior qualidade. Lindas côres. Mangas compridas.
cr$ 360,

GRÁTIS
Ao realizar sua compra, peça sua carteirinha de fósforos, lembrança da Casa José Silva, no "Dia do Papai".

vendas à vista e a crédito... na Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: RuaSão Bento, 51

Dep. Imp. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

SUEZ:

GALINHA DOS OVOS DE OURO ALIMENTADA A MACARRÃO ESPECIAL

Uma quarentena e leituras ociosas — O príncipe não podia engordar muito — Lesseps cultivava os seus jardins — "Não está morta a literatura de ficção" — O "pé-de-meia" fêz o que não fizeram as burras de Rothschild — A salvação no latido de um cachorro turco — Mussolino passa, Farouk exige, Nasser faz — O pretexto à procura de interessados

Reportagem de MORRIS STRANTON JR.

ATÉ bem pouco, tôdas as primeiras térças-feiras do mês, em um pesado edifício da rua d'Astorg, em Paris, costumavam reunir-se 32 homens de negócios. Presidia-os sempre, quase por fôrça da tradição, um francês. A sua direita enfileiravam-se 10 ingleses; 15 franceses, à sua esquerda. A sua frente, quatro egípcios, um holandês, um americano. Levava-os ali a leitura do balancete daquilo que sempre foi considerado o "melhor negócio do mundo".

Hoje, se naquele mesmo prédio êsses mesmos senhores estiverem reunidos, há de ser para cuidar do "negócio mais perigoso do mundo". Êles formam o Conselho de Administração da Companhia Universal do Canal Marítimo de Suez. E aquilo que era a galinha dos ovos de ouro tornou-se, para muitos, a grande ameaça para a pomba da paz!

Um coronel do Exército, que, mantendo-se na sombra primeiro e depois saindo à luz do dia, jogou abaixo uma monarquia, para criar uma República, de que é o único e real senhor, fêz a transformação. É êle Gamal Abdel Nasser, hoje presidente eleito do Egito, com 98% dos votos. Em golpe de fôrça espetacular, que colheu de surprêsa o Ocidente, Nasser declarou que, agora, o canal de Suez pertence ao Egito. A galinha dos ovos de ouro vai financiar grandes obras em seu país.

TUDO COMEÇOU COM O MACARRÃO

Se foi por um prato de lentilhas que Esaú vendeu a sua primogenia, com um bom prato de macarrão foi que um francês ganhou aquêle canal. Um macarrão que só êle sabia fazer, que só êle fazia preparar e que era devorado pelo imperial apetite de Mohamed Said, filho, de Abbas Pacha, "khediva" do Egito.

Porque Mohamed apresentava evidentes tendências para engordar excessivamente, conta-se que seu pai o mandava fazer exercícios, subindo aos mastros das praças públicas, pulando corda ou dando intermináveis voltas às muralhas da cidade, no Cairo. Quando cansado, Mohamed, suado e sem fôlego, saía à procura de seu bom amigo francês, um auxiliar de cônsul chamado Ferdinand Lesseps, que o esperava com um prato de macarrão à francesa,. para que se refizesse.

"Era seu fraco", escreveria mais tarde Ferdinand Lesseps. "Quem poderá dizer até onde aquêles pratos de macarrão influíram em meu destino?"

LESSEPS: MARCADO PELO DESTINO

Hoje, 87 anos depois, um olhar sôbre o passado leva à certeza de que tudo convergia para fazer de Lesseps o homem que iria realizar o que já fôra o sonho de Ptolomeu e Trajano.

Antes mesmo de conhecer Mohamed Said, já um pequeno episódio ligava Lesseps ao Suez. Fôra em 1832.

Designado para servir no Cairo, como adjunto de cônsul, Lesseps é retido em Alexandria, por uma quarentena forçada. São intermináveis dias de ócio. Para cobrir o vazio inesperado, o moço diplomata põe-se a ler. Lê tudo que lhe cai nas mãos, naquela terra estranha. E, entre as muitas coisas que a ociosidade lhe coloca debaixo dos olhos, descobre um dia a existência de projetos para romper aquela língua de areia que, por 120 quilômetros, separa o mar Vermelho do Mediterrâneo. Lesseps é tomado de curiosidade pelo tema. Procura conhecer todos os projetos. Desde o que fizera um Papa — Sixto V — ao que fizera, pouco antes, um engenheiro de Napoleão, Le Pere.

Terminada a quarentena, Lesseps vai para o Cairo.

Não se sabe que tenha continuado pensando no assunto. Parece que, então, preocupava-o mais o imperial macarrão do moço Mohamed Said.

OS SAINT-SIMONISTAS

Um ano depois, porém, o destino iria, mais uma vez, procurar Lesseps. Aconteceu quando o cônsul geral o mandara representá-lo no desembarque de um estranho e pitoresco grupo, que chegava ao Cairo cantando hinos e vestindo calças (côr do amor) "gilet" vermelho (côr do trabalho), e "manteau" violeta (côr da fé). Eram os saint-simonistas.

O Saint-simonismo era uma espécie de seita animada pela mística do trabalho manual colocado a serviço de qualquer grande obra social e supranacional.

Iam oferecer-se ao vice-rei do Egito para a construção da grande barragem do Nilo, sem que se lhes tivesse pedido ajuda.

Entre êles, apesar do estranho e extravagante do grupo, alguns homens de valor. Depois de 12 anos de trabalhos, pesquisas e investigações, que lhes custaram a vida de 15 homens, criaram a Sociedade de Estudos para o Canal do Suez. Lesseps valeu-se muito dêsses trabalhos.

TOMOU O ARCO-IRIS POR "PORTE-BONHEUR"

Lesseps perdera a esperança de romper o canal com que sonhara, quando veio o acontecimento que mudaria o rumo das coisas: Abbas Pacha morreu e Mohammed Said sucedeu-lhe.

Então, Ferdinand Lesseps já não estava no Egito. Voltara à França e pacatamente cultivava seu jardim. Havia 20 anos, não via seu amigo Mohammed. Escreve-lhe, para cumprimentá-lo. Mohammed convidou-o para junto dêle. Recebeu-o magnificamente e insistiu para que o acompanhasse num passeio militar de Alexandria ao Cairo, deserto, acompanhando uma tropa de 10 mil homens. Lesseps foi.

Naquele instante, a possibilidade de fazer concreto e palpável o seu sonho de juventude voltou a empolgar o diplomata que cuidava apenas de seus jardins. A dificuldade era saber escolher o momento. E, durante muitos dias, Lesseps acompanhou seu amigo pelo deserto, indeciso, hesitante, à procura de uma ocasião favorável. Na madrugada de 15 de novembro, conta a história, Lesseps viu um arco-íris na direção do Oriente para o Ocidente. Do Mediterrâneo para o Mar Vermelho. Decidiu-se. Tomou-o por um sinal, fê-lo seu "porte-bonheur" e falou a Mohammed. Este escutou-o atento. Consentiu.

Autorização conseguida, era pôr-se a trabalhar.

E, aí, grande batalha. O mundo inteiro que se levantava contra Ferdinand Lesseps e S. M. Mohammed Ali, vice-rei do Egito.

CAMPANHA DE DESMORALIZAÇÃO

"A literatura de ficção não é morta em um país que possui Alexandre Dumas e êsse Lesseps", escreveu o sóbrio "Times".

Era a imprensa que tomava posição, cerrando fileiras atrás dos homens que então governavam a Inglaterra.

Compreende-se. Abrir o canal era abrir nova rota para as Índias, que, havia quase 400 anos, era a mesma que traçara Vasco da Gama e que se fizera espinha dorsal do então fabuloso Império Britânico. Palmerston, primeiro-ministro, rompeu o fogo.

"É mais um dêsses numerosos projetos de pega-tolos que são periòdicamente expostos à credulidade dos capitalistas toleirões", disse, em plena Câmara dos Comuns. E, a um de seus ministros, teria confiado: "É preciso quebrar êsse Lesseps."

ROTSCHILD: SIM, A CINCO POR CENTO

Lesseps tinha, então, 120 quilômetros de areia para rasgar, a autorização para tentá-lo e os planos que lhe permitiriam fazê-lo. Contra êle, tinha o mundo das finanças. E era o principal. Precisava de 200 milhões de francos-ouro e ninguém queria dá-los. Procurou Rotschild. Este acedeu em financiar a obra. Pediu, porém, 5%. Lesseps não deu. Lançou-se à subscrição pública. Emitiu 400 mil ações.

O "PÉ-DE-MEIA" FRANCÊS

E foi o tradicional espírito de poupança dos franceses o que tornou possível a grande obra. Os grandes bancos haviam ordenado a abstenção. O "pé-de-meia" francês salvou-o. Lesseps vendeu 207.111 ações em seu país. Para ingleses e americanos, reservara 85 mil ações. Não vendeu nenhuma. A Espanha, a Holanda, o Piemonte e até a Turquia compraram, 15.247. As restantes 177.342 foram compradas por Mohammed Said.

Hoje, para cada bilhete de mil francos então aplicados no Suez, há quatro ações no valor total de 322 mil francos.

Para levar avante sua obra, Lesseps teve de enfrentar tudo. Desde a obstrução cerrada dos ingleses, que foi até ao ataque dos comboios de abastecimento dos trabalhadores, a uma epidemia de cólera e à intervenção da Turquia, suserana do vice-rei do Egito. Nem mesmo a morte de Mohammed Said interrompeu o trabalho de Lesseps.

O GRANDE DIA

A 16 de novembro de 1869, o iate "L'Aigle", da imperatriz Eugênia, atravessa o canal, à frente de um cortejo de 80 barcos, 50 dos quais navios de guerra. Tôda a Europa lá está. A imperatriz Eugênia é vista ao lado daquele que um dia seria Guilherme II. Lá está o Francisco José, imperador da Áustria, e a princesa dos Países Baixos. O próprio sultão de Constantinopla compareceu.

A noite, 6 mil pessoas dançam no deserto, enquanto um fogo de artifício ilumina, por três horas, os céus do Egito. Para o mundo, é um novo caminho que se abre. O caminho para Bombaim é reduzido à metade. E' a consagração de Lesseps e é também um rude golpe no orgulho do leão britânico.

Mas, por isso mesmo, que o valor da obra excedeu, em muito, o próprio criador, Lesseps e o canal de Suez separam-se aí. Lesseps já começa a pensar em rasgar também o istmo do Panamá. Fracassaria ali, como já fracassara em sua própria terra, onde o povo de Marselha recusou-lhe uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Suez, por seu turno, torna-se um Estado dentro do Estado. E, 13 anos depois, a frota de S.M. o rei da Inglaterra, ocupa as margens do canal. Só sairia dali, quando Nasser começasse a agitar-se, impressentido ainda, pouco antes da queda de Farouk.

SENHORA DE FATO E DE DIREITO

Foi a 11 de junho de 1882 que a marinha inglêsa ocupou as margens do canal. A França foi convidada a dividir as responsabilidades da ocupação, mas recusou-se. Dois anos depois, Ismail Pacha, que construíra o canal, não tinha por capital senão alguns palácios, 80 milhões de dívidas e seu pacote de ações do canal. Colocou-o à venda. Leon Say, ministro das Finanças da França e amigo dos Rothschilds, desaconselhou a compra. Disraeli pegou emprestado aos Rothschilds de Londres 96 milhões de francos-ouro e comprou-as. Senhora de fato, a Inglaterra tornava-se, então, senhora de direito do canal que boicotara durante 17 anos.

UM CÃO TURCO E DOIS CRUZADORES FRANCÊSES

Pacífico e tranquilo foi o domínio inglês, durante muitos anos. Só uma vez estiveram os britânicos por perdê-lo pelas armas. Foi em 1915. 40 mil homens, da 4.ª divisão turca, comandados por Azemal Pacha e pelo general von Kresa, atacaram, perto de Ismaília. Haviam levado da Síria a artilharia pesada, conduzindo-a puxada a bois. Dez mil camêlos levavam os víveres. "Eu não voltarei à Europa sem antes conquistar o Egito", proclamara Djemal Pacha, antes de sair da Turquia. O ataque foi à noite. De surprêsa. Um cão turco deu alarma, despertando os cães aliados. Até a madrugada, o combate estava indeciso. De águas vizinhas, dois cruzadores franceses destruíram a artilharia turca. Mil soldados turcos e 7 mil camêlos ficaram no terreno.

MUSSOLINI DIVERTE-SE

Em 1936, a Inglaterra teve de engolir em sêco, diante dos navios italianos que desfilavam pelo canal para o ataque à Abissínia. Nada podia fazer. Havia garantias para o tráfego internacional. De nada lhe valia o ameaçar sanções na Liga das Nações ou o gritar de protestos furiosos na Câmara dos Comuns. Mussolini divertia-se a valer, fazendo seus navios carregados, passarem pelo canal com o pagamento prévio da tara: 5 shillings e 9 pences por tonelada.

A VEZ DE FAROUK

Mais tarde, no momento da criação do Estado de Israel, foi Farouk quem se divertiu. A Inglaterra ajudara a criar o Estado para os judeus. Pouco lhe importava. Gritando ao mundo que lhe cabia a liderança dos árabes, recusou passagem a todos os navios que transportassem armas para os soldados judeus. Em alguns meses, 100 navios foram vasculhados. As formalidades, muitas vêzes, duravam dias. Muitos navios tiveram de desembarcar sua carga. Os egípcios fizeram listas negras, apenas para criar dificuldades àqueles que iam abastecer-se em Haifa, ao invés de procurarem combustível em Port Said.

UM CANAL PARA FAROUK

Em 1949, Farouk fêz votar uma lei sôbre as sociedades por ações, prevendo que 40% dos membros do conselho de administração e 80% do pessoal deveriam ser de nacionalidade egípcia. A lei não visava senão o Suez. Picou apenas no valor de um desejo. A companhia, porém, fêz concessões.

Cinco, das 32 cadeiras do conselho de administração, foram entregues aos egípcios, em lugar das antigas duas. Em cinco postos técnicos, foi-lhe assegurado o direito a quatro. E, no pessoal, nove em 10. Farouk assinou o acôrdo. Impôs, porém, uma condição: uma grande obra do canal levaria seu nome. Said, Ismail, Tewfik, Fouad tinham já seus portos. Ficou convencionado que Farouk teria seu canal. Foi feito. A partir da entrada de Port-Said, o canal foi dobrado, numa extensão de nove quilômetros. Isso custou 2 bilhões, além da entrega de terrenos a 60 mil desalojados, para construírem suas novas casas, e, a 1.500 camponêses, terrenos para explorar. A inauguração, que deveria transformar-se em nova edição da inauguração do próprio canal, estêve marcada. Farouk desmarcou-a. 400 pessoas de todos os países já tinham reservado suas passagens. Essa festa nunca houve. Pouco depois, Farouk era destronado.

MAQUINA DE PRECISÃO

Hoje, o canal do Suez é uma extraordinária máquina de precisão. Ao todo, são 173 quilômetros, com 120 metros de largura e 12,50m de profundidade. Em alguns trechos, os grandes navios ficam apenas com 45 centímetros de água abaixo dos cascos. Duas vêzes por dia, ao meio-dia e à meia-noite, êles partem para a travessia. Em 1869, levavam dois dias; hoje, levam 13 horas — e a velocidade máxima permitida é de 14 quilômetros horários. 113 pilotos, práticos, asseguram a travessia. Nos cruzamentos, os barcos do sul têm prioridade sôbre os do norte; os que carregam explosivos ou inflamáveis, sôbre todos os demais. Os navios devem ficar no eixo central do canal. Como o mar Vermelho é 25 centímetros mais alto do que o Mediterrâneo, há uma corrente continua do sul para o norte. Em 1869, cruzaram o canal 846 navios. Hoje, essa é a média de aproximadamente 10 dias. Por ali, passam dois terços do comércio petrolífero mundial.

O Suez não é mais o lago tranquilo onde Ismail Pacha navegava em seu iate de madeira preciosa, ornado de portas de ébano ou de marfim, girando sôbre gonzos de prata.

Hoje, o Suez é — para alguns — o troféu cobiçado que um coronel feito ditador oferece ao seu povo para dar substância a sua ditadura. Para outros, será apenas mais um marco nas lutas nacionalistas dos povos árabes à procura de afirmação, ou uma pedra a mais que tomba, apressando o melancólico desmoronar do Império Britânico. De qualquer forma, porém, exigirá muito do bom-senso e da serenidade dos homens que hoje comandam os destinos do Mundo Ocidental, para não se fazer o pretexto ninguém sabe bem do quê.

O mistério da casa 13

Uril vai dizer amanhã que Helen se suicidou

O laudo vai auxiliar a Polícia no caso da Vila Kosmos

AMANHÃ, à tarde, deverá prestar depoimento no distrito de Braz de Pina (21.º), o sr. Uril Navarrof, acusado por sua sogra de ter assassinado a própria mulher, sra. Helen Vekschina. Helen foi encontrada morta em seu quarto, com um tiro na cabeça, na manhã do dia 18. Sua mãe, em vista das últimas brigas do casal, levntou imediatamente a hipótese de ter o marido assassinado a mulher. E pediu abertura de inquérito no 21.º Distrito. O marido, porém, em seu depoimento de amanhã, deverá contestar a versão da sogra, trazendo novos detalhes do caso.

O advogado da morta sr. Renato Ribeiro, já prestou depoimento no inquérito. Disse que, dias antes, Helen, por seu intermédio, apresentara queixa à mesma polícia do 21.º Distrito contra o marido. Ela pretendia separar-se e levar o filho consigo. Isso torturava Uril — segundo o advogado. O sr. Renato Ribeiro explicou ainda, em seu depoimento, que jamais percebera qualquer atitude em sua cliente que denunciasse, mesmo que distante, a hipótese de ela vir a matar-se, conforme afirma o marido.

Depois de ouvir o sr. Uril Navarrof, o delegado Ilo Salgado vai esperar o laudo do Instituto Médico Legal, para pronunciar-se a respeito do suicídio ou do crime.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Sá Tinoco revela em carta porque briga com o PSD

Reuniu-se o partido à sua revelia — Foi compelido a renunciar para não colocar em jôgo o seu patrimônio moral — Delegado de polícia perturba Casemiro de Abreu — Govêrno quer recuperar quase Cr$ 2 milhões — Crise entre os ruralistas — Aumento do funcionalismo

NUMA carta que mandou ao deputado Togo de Barros, líder do govêrno na Assembléia, o senador Sá Tinoco revela, pela primeira vez, os verdadeiros motivos que o levaram a renunciar à terceira vice-presidência do PSD. Afirma que o Diretório se reuniu à sua revelia e dá provas cabais de que o pessedismo fluminense passa por uma profunda crise.

O sr. Togo de Barros leu a carta, na Assembléia, sem fazer comentários. A Casa ouviu em silêncio. Os mesmos deputados que vinham negando, sistemàticamente, a cisão dentro do PSD ficaram calados. A carta do senador Sá Tinoco é considerada como o mais sensacional documento político desde que ficaram estremecidas as relações Miguel-Amaral. O trecho que causou maior sensação nos meios políticos foi o que diz: "Fui compelido a assumir a atitude que tomei a bem do meu patrimônio moral e dos interêsses superiores do partido e do Estado."

O líder da UDN na Assembléia, falando à reportagem, declarou: "Incontestàvelmente, a carta demonstra grave cisão nas hostes pessedistas. Dado o prestígio do sr. Sá Tinoco, o PSD ortodoxo sofre grande perda, que veio aumentar as possibilidades do governador Miguel Couto em ter, afinal, a sua própria política, circunstâncis até agora posta em dúvida pelos mais argutos observadores. A posição da UDN é de expectativa. Encontramo-nos numa situação magnífica, pois a UDN será a chave da sucessão governamental em 58."

A carta do sr. Sá Tinoco é a seguinte: "Ao tomar conhecimento da moção apresentada à Assembléia Legislativa, a 16 do corrente, na qual foram reiteradas a confiança e a solidariedade do PSD ao sr. governador Miguel Couto Filho e a mim, venho, desvanecido, expressar os meus agradecimentos, por esta demonstração de alto aprêço com que me distinguiram, aos srs. deputados que a votaram e, especialmente, aos signatários da referida moção.

"Solicito ao ilustre líder do govêrno, como um dos autores da honrosa e reconfortante mensagem, que seja o meu intérprete neste agradecimento e, além disso, faça exarar no "Diário da Assembléia" que a publicou as retificações necessárias quanto às referências inexatas sôbre a minha atitude, ali estampadas.

"Quando da discussão provocada pelo requerimento do dr. Adolfo de Oliveira e outros senhores deputados, visando à inserção em ata de um voto de aprêço e solidariedade ao governador Miguel Couto Filho, por motivo do telegrama que S. Exa. teve a bondade de dirigir-me em conseqüência dos acontecimentos de 6 de julho corrente, foram pronunciados discursos e apartes em que se procura deturpar a verdade e ocultar as razões determinantes de minha atitude.

"É inexato que alguém, devidamente credenciado, houvesse procurado saber das minhas disposições a respeito dos encargos de primeiro e segundo vice-presidentes do Diretório Regional do nosso partido; e, pelo contrário, o que chegou ao meu conhecimento foi a notícia de ter havido uma reunião, à minha revelia, de quatro ou cinco de nossos correligionários, sob a presidência do sr. almirante Ernâni do Amaral Peixoto, onde se debateu o assunto e foi levantada uma candidatura à primeira vice-presidência.

"Depois disso e até a eleição do primeiro e segundo vice-presidente, realizada, aliás, sem convocação expressa, não revelei oficialmente qualquer pronunciamento que pudesse ser interpretado como assentimento ou aprovação à decisão tomada naquele conciliábulo.

"Outrossim, convém deixar frisado que, antes mesmo da eleição de 6 de julho, era corrente que a orientação firmada em caráter definitivo, sem medir conseqüências, "intransigentemente", fôra a de confiar a chefia do partido ao dedicado correligionário escolhido na reunião de paredros.

"Não dependeram, portanto, da alegação de falta de tempo ou de saúde que eu pudesse ter feito, na intimidade, a qualquer amigo ou correligionário, a evolução e o desfêcho dêsse episódio. Tais declarações visam a restaurar a verdade dos fatos, para que se definam responsabilidades e fique bem patente que fui compelido a assumir a atitude que tomei a bem do meu patrimônio moral e dos interêsses superiores do partido e do Estado.

"E assim, caro líder, confio que êstes esclarecimentos possam concorrer para desfazer interpretações dúbias da minha atitude como as que foram levadas ao selo da Assembléia."

As "interpretações dúbias" a que se refere o sr. Sá Tinoco foram feitas por deputados do próprio PSD.

Casemiro de Abreu em pé de guerra

O presidente da Associação Rural, sr. Lúcio André da Silva, foi, ontem, violentamente agredido pelo delegado de Polícia, Jonas Sá. Lúcio André da Silva sofreu um enfarte, e até às últimas horas da noite encontrava-se desacordado. O policial, após a agressão, impediu que sua vítima recebesse socorros. Por causa disso, Casemiro está em pé de guerra, com a população revoltada, pedindo o afastamento imediato de Jonas Sá.

O delegado alegou que precisiva do depoimento do presidente da Associação Rural, sôbre determinado inquérito. Conhecendo-o como policial atrabiliário, o sr. Lúcio André protestou e foi agredido.

Igual método o delegado Jonas usou contra o professor José Marques Brandila, que passou várias horas no cárcere, sem que fôsse ouvido. Outra vítima: o sr. Mário Costa, presidente do Diretório Municipal da UDN. Aguardou, no xadrez, a hora de depor, e, finalmente, foi mandado embora.

Informado dos acontecimentos de Casemiro de Abreu, à noite de ontem, o deputado Carlos Quintela entrou, imediatamente, em contato com o secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, e com o secretário do govêrno, senhor Oliveira Rodrigues. Ambos prometeram apurar as responsabilidades. O sr. Saramago Pinheiro, presidente da FFACIA, também se movimentou.

O sr. Carlos Quintela declarou-nos que a cidade está em pé de guerra. Na sua opinião, o delegado, que é protegido de Barcelos Feio, deve ser punido imediatamente, para evitar-se conseqüências maiores. O sr. Jonas Sá é tido como pessoa vingativa. Têm contra êle três processos. Manda prender todos os que possam incriminá-lo. Há um mês um lavrador de setenta anos de idade foi fuzilado. O delegado está envolvido.

O governador Miguel Couto já foi advertido, de outras vêzes, das arbitrariedades do delegado. Não foram, entretanto, tomadas providências. Caso o clima de insegurança continue em Casemiro de Abreu, o sr. Miguel Couto será responsabilizado pelo que acontecer.

O tenente do Exército, José Pessoa, residente no município, é visado por Jonas Sá. O tenente dá guarida, em sua residência, aos perseguidos do delegado.

Govêrno quer recuperar Cr$ 2 biliões

RECUPERAR Cr$ 2 biliões é o que o govêrno fluminense pretende com um projeto que acaba de mandar à Assembléia Legislativa. O projeto autoriza a revisão do acôrdo entre o Estado e a Companhia União Territorial Fluminense e possibilita a redução do pedágio a ser cobrado no futuro túnel Rio-Niterói.

Por um decreto de 1943 a Companhia obteve isenção de impôstos em operações de venda de terrenos. Entretanto, com a perspectiva do túnel Rio-Niterói, êsses terrenos ficaram valorizados, determinando uma situação privilegiada à Companhia. Porque tal negócio não trouxesse nenhuma vantagem ao Estado, o govêrno resolveu denunciá-lo.

O sr. Miguel Couto afirma que o govêrno, ao reexaminar as bases do acôrdo, verificou que o Legislativo não se tinha pronunciado. Daí, a oportunidade de uma recomposição justa, com o que concordaram os administradores da Companhia. Chegou-se à conclusão de que a atual concessionária, na base dos lucros que obteria com o túnel pronto, deveria ser obrigada a destinar 30% sôbre o total dos terrenos, já vendidos ou a vender, aos cofres do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo a mensagem governamental, o lucro assim obtido na base de recolhimento de 30% pela concessionária fará baixar a taxa sôbre o pedágio do túnel Rio-Niterói. O govêrno estima em Cr$ 1.600 milhões a quantia a ser apurada nessa operação.

Produtores de leite

Os produtores de leite estão-se movimentando no interior do Estado para a assembléia geral da classe, a realizar-se no próximo dia 3, sede da Confederação Rural Brasileira. Assunto: reajustamento do preço do leite.

Contra o aumento

"O BRASIL está em caos. É preciso colocar-se uma barreira contra o que presenciamos. É preciso fazer cumprir a Constituição". Com essas palavras, o líder udenista Saramago Pinheiro, iniciou um veemente discurso, ontem, na Assembléia, combatendo o projeto que aumenta os subsídios dos deputados em mais Cr$ 15 mil.

A UDN fluminense recebeu instruções do seu presidente, deputado federal Mário Guimarães, para lutar contra o projeto.

O sr. Saramago Pinheiro disse: "Fui eleito por três vêzes consecutivas e nunca ousei sacrificar os cofres públicos. Caso a Câmara rejeite o projeto, todos nós, deputados, subiremos no conceito público. Estaremos, assim, com o moral levantado para lutar pelos verdadeiros interêsses do povo".

Consultado pela reportagem sôbre a posição do PTB, o líder Cordolino Ambrósio disse: "Considero o problema enquadrado no fôro íntimo de cada deputado". A questão ficou, assim, aberta na bancada petebista.

Crise nos meios rurais

PORQUE o govêrno quer impor a escolha do sr. Milton de Freitas para a presidência do Serviço Social Rural do Estado do Rio, as classes ruralistas estão em crise. Caso isso se positive, algumas associações se retirarão da Federação.

Para elaborar uma lista tríplice a ser encaminhada ao presidente da República, a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro (FARERJ) estêve reunida recentemente. Na lista figuram os srs. Alberto Ravach, 7 votos; Walter Peixoto, 7 votos; e Milton de Freitas, 4 votos; sendo que os dois primeiros tiveram votação unânime.

Os que votaram em Milton de Freitas só o fizeram por causa de um pedido do presidente da FARERJ, o senador Paulo Fernandes.

A indicação do sr. Carlos Barcelos para o Serviço Social Rural é considerada como o único meio para debelar a crise.

Aumento do funcionalismo

COMEÇOU, ontem, na Assembléia a discussão, em plenário, do aumento ao funcionalismo fluminense. As Comissões de Justiça, Finanças e de Servidores Públicos deram pareceres favoráveis, reservando-se, porém, a fazer um estudo melhor depois que forem apresentadas tôdas as emendas. O sr. Bezerra de Menezes, da Comissão de Servidores, declarou que é contrário ao aumento puro e simples, há poucos dias suscitado. Faz côro com outros deputados que querem o benefício ao lado da reclassificação.

Os "barnabés" estaduais compareceram em massa à Assembléia. Deverão continuar em expectativa pelo menos durante quatro dias, o tempo calculado para que a mensagem seja aprovada em primeira discussão. Depois disso, voltará às comissões técnicas. O aumento não está sendo apreciado em regime de urgência.

Ontem, as discussões tiveram como ponto principal os novos cargos que o govêrno teria criado através do plano de reclassificação. Alguns deputados não estão bem esclarecidos a respeito. As informações que colhem no Departamento do Serviço Público não são suficientes para dissipar as dúvidas. O sr. Serpa de Carvalho foi à tribuna para revelar dezenas de novos empregos que serão criados.

O sr. Luis Guimarães pediu que os deputados, porta-vozes do govêrno, sejam sinceros quando contestam essas afirmações. Informou que serão criados realmente 115 cargos de fiscais de renda.

O sr. Hipólito Pôrto encaminhou requerimento ao DSP solicitando o seguinte: número de funcionários interinos e provisórios com discriminação das carteiras que integram; número de extranumerários (mensalistas, diaristas, contratados e tarefeiros) estáveis ou não; se existem as funções de extranumerários de assistente de organização, assistente de pessoal, assistente de seleção e aperfeiçoamento e assistente de publicidade; em caso afirmativo, a relação nominal dos ocupantes.

Enquanto isso, está havendo uma chuva de emendas na mensagem. O senhor José Bernardo apresentou dezenove, entre elas as que pedem a inclusão dos funcionários lotados em cargos isolados para cargos de carreira e a supressão dos valores das funções gratificadas, para evitar desníveis.

O sr. Vasconcelos Tôrres acha que os deputados devem votar imediatamente o projeto sem fazer discursos para impressionar as galerias.

Legislativo de Miguel Pereira

A Mesa da Câmara de Miguel Pereira está assim constituída: presidente: Darcy Jacob de Matos; vice: Francisco Ramos Bernardes; 1.º secretário: Aristolina Queirós de Almeida; 2.º secretário: Osvaldo Duarte dos Santos.

Sapucaia será comarca

O município de Sapucaia quer ser comarca. O governador tem recebido numerosos pedidos da população. Anunciou que vai atendê-los.

Estradas do norte fluminense

O governador Miguel Couto anunciou que até o fim do seu mandato serão asfaltadas tôdas as estradas de rodagem do norte fluminense, partindo da Rio-Friburgo, continuando por Bom Jardim, Monemat, Cordeiro, Macacu, S. Fidelis, Ernesto Machado e Campos. Êsse circuito será fechado com o asfaltamento da Niterói-Campos. "As medidas já foram tomadas, a concorrência aberta e, creio, não faltará ao Estado do Rio o crédito necessário para enfrentar êsse problema rodoviário".

É empregada na fabricação de pára-quedas

O "rami", uma fibra empregada na fabricação de pára-quedas, está sendo cultivada no estado do Rio. No município de Cordeiro foi exposto recentemente pelos fazendeiros Roberto Teixeira Leite e Elvira Leite da Cunha.

A cultura do "rami" tem tido êxito. Acredita-se que a fibra venha a constituir uma nova riqueza para o Estado.

Pára-quedistas em em Icaraí

Pára-quedistas do Aero Clube do Brasil farão uma demonstração de saltos no próximo domingo, às 10,30, na praia de Icaraí. Será uma homenagem às autoridades e ao povo fluminense.

Os cadetes americanos da "Civil Air Patrol", que nos visitam, assistirão. Em seguida, serão recepcionados com um almôço na sede do "Rio Yachting Club".

O Exército, a Aeronáutica, o Iate Clube Brasileiro e a DAC colaborarão nos saltos.

Ameaçada a produção de açúcar

A produção do açúcar fluminense continua ameaçada. Os plantadores encontram-se em situação insustentável face aos preços irrisórios da cana. Incorporados, êles foram, ontem, ao Palácio do Ingá pedir providências ao governador. Querem um reajustamento de preços.

O sr. Miguel Couto prometeu que ia entender-se com o IAA e o presidente da República. Os plantadores fizeram ver ao governador que estão dispostos a paralisar os cortes de cana. Receberam a resposta de que até sábado a questão estará resolvida.

O governador retirou-se

Durante o comício realizado em Sapucaia, por ocasião da inauguração do serviço de águas e esgotos, que contou com a presença do sr. Miguel Couto, o líder amaralista Olímpio Silveira Filho, do PSD local, quase ficou impedido de falar. Tão logo começou seu discurso, o governador retirou-se.

Desapontado, Olímpio Silveira a muito custo chegou ao fim de sua fala.

Homenagem a Sto. Inácio

A metade do grande expediente dos trabalhos de ontem da Assembléia foi dedicada a Santo Inácio de Loiola por motivo do seu quarto centenário. Falaram representantes de todos os partidos, inclusive o sr. Vasconcelos Tôrres que declarou: "O trabalho feito por aquêle santo influiu decisivamente na formação da civilização brasileira. Nos alborés de nossa colonização, Santo Inácio de Loiola teve como representantes Anchieta, Nóbrega e Aspicuelta Navarro".

Aumento do Ministério Público

Foi sancionado projeto aumentando os vencimentos dos membros do Ministério Público do Estado do Rio para os seguintes valores mensais: de 3.ª entrância — Cr$ 16 mil; 2.ª entrância — Cr$ 14 mil; 1.ª entrância — Cr$ 12 mil. Adjunto de promotor: Cr$ 11 mil. Os defensores públicos e os advogados do Juízo de Menores perceberão Cr$ 12 mil. Procurador e procurador-adjunto dos feitos da Fazenda, respectivamente Cr$ 17 mil e Cr$ 16 mil.

O governador sancionou, também, o artigo do Legislativo que assegura aos atuais adjuntos de promotor efetivos, o acesso à carreira do Ministério Público. Para as despesas foi aberto crédito especial de Cr$ 1.588 mil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Jadir, Dida e Rubens voltaram aos treinos

Ontem individual e hoje conjunto no Flamengo

O REAPARECIMENTO de Jadir nos treinos de ontem no Flamengo, foi a nota agradável dêsse preparativo do tri-campeão carioca.

O jogador não foi muito empenhado, todavia os exercícios especiais para o médio, tiveram bom desenvolvimento para a completa recuperação do "player" e sua volta à equipe.

RUBENS E DIDA

Também os atacantes Rubens e Dida reapareceram no treinamento rubro-negro, sendo submetidos ao mesmo ensaio dos demais jogadores do plantel, havendo mesmo maior empenho da direção em exigir dos dois jogadores um exercício um pouco mais forte, apenas.

CONJUNTO, HOJE

Hoje, o técnico Fleitas Solich colocará seus pupilos em campo para um treino de conjunto, visando o próximo compromisso do quadro.

Brasileiros treinarão (Maracanã) esta noite

Apresentação no Hotel Regina — Relação dos convocados — Os paulistas sòmente amanhã estarão no Rio — O Bangu servirá de "sparring"

SERÁ iniciado hoje, o preparo da seleção brasileira para a partida com os tchecos.

Os jogadores convocados deverão se apresentar no Hotel Regina, local escolhido para a concentração.

Hoje deverão se apresentar os jogadores cariocas, ou sejam: Veludo, do Canto do Rio; Paulinho, Vavá e Belini, do Vasco; Edson, Hélio, Canário, Leônidas e Ferreira, do América; Décio II, Zózimo, Zizinho e Hilton, do Bangu; Nilton Santos e Didi, do Botafogo e Clovis do Fluminense Também Djalma Santos, da Portuguêsa de Desportos e Maurinho, do São Paulo, apresentar-se-ão hoje.

Os paulistas do Corintians (Gilmar e Luizinho), e do Santos (Formiga e Pepe), sòmente chegarão ao Rio amanhã, devendo participar do apronto marcado para sexta-feira.

HOJE TREINO COLETIVO

O preparador Flávio Costa programou-o para hoje à noite, no Maracanã, quando procurará formar o quadro-base para o jôgo de sábado. Para êsse treino de hoje, o preparador conta sòmente com um arqueiro, que aliás está contundido, não podendo tomar parte na prática.

Veludo, que não participou da partida de domingo, contra o Bangu, por estar contundido, ainda não se encontra em condições, devendo ser examinado pelo médico da seleção dr. Hilton Gosling.

NOVO TREINO SEXTA-FEIRA

O apronto da seleção brasileira será efetuado na sexta-feira, no Maracanã ou em Gen. Severiano, quando será testado o quadro que jogará sábado.

Em principio, o time deverá ser o mesmo que enfrentou e venceu os italianos, ou seja: Gilmar, Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Nilton Santos; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Pepe.

CONTRA O BANGU

Ontem, o sr. Abrahim Tebet entrou em entendimentos com os dirigentes do Bangu, dêles conseguindo a anuência para que os craques alvirrubros compareçam ao Maracanã para servir de "sparring".

EDSON, VELUDO E D.. .MA
O arqueiro deverá ficar ausente, pois ainda está contundido, enquanto que os dois defensores estarão à disposição de Flávio Costa, inclusive o paulista, desde hoje

Djalma Santos e Cabeção para os dois encontros

Colocados à disposição da CBD também para a partida no Maracanã

DJALMA Santos e Cabeção serão cedidos ao selecionado da C B.D. para os 2 jogos contra os tchecos, foi o que deliberou a diretoria da Portuguêsa de Desportos.

Anteriormente, os dirigentes lusos bandeirantes haviam negado a cessão dos seus dois jogadores, em reunião que teve lugar com os paredros cebedenses, na sede da Federação Paulista.

Alegavar que Djalma Santos e Cabeção seriam necessários ao clube na partida a ser disputada pelo certame bandeirante, contra o São Bento.

Assim, apenas para o segundo encontro — no Pacaembu — os jogadores poderiam ser liberados, decisão agora modificada. (Do noticiário da "Sport Press").

Vão aumentar os preços do Maracanã

Mandado de Segurança contra a Lei 680

DEVERA' ser impetrado ainda hoje, o mandado de segurança da Federação Metropolitana de Futebol, contra a Lei Municipal 680 de 1951, que proíbe aumento de preços nos ingressos no Estádio Maracanã.

A medida deverá ser encaminhada aos poderes competentes pelo advogado (da F. M. F.) José Fontenele, que ontem teve entendimentos com dirigentes de vários clubes.

Esperam os diretores dos clubes cariocas que tenham êxito na ação, podendo tabelar novos preços já a partir da 3.ª rodada do Campeonato Carioca.

Não existe, oficialmente, qualquer interferência da A. D. E. M., sabendo-se mesmo que seus dirigentes não foram consultados sôbre o mandado de segurança.

Ingressos a partir de amanhã para Tcheco-Eslováquia x Brasil

(Leia "Noticiário das Seleções")

Paulistas ameaçam romper com o atletismo carioca

(TEXTO NA PÁG. 3)

Os "scratches" do Brasil nos mundiais de voleibol

(Leia na página 3)

Grande Prêmio "Brasil" atração desta semana

(Leia nas páginas 5 e 6)

Despede-se o S. Francisco "Dons" contra o pentacampeão carioca

Caberá ao Flamengo enfrentar o invicto quinteto ianque — Perspectivas de uma exibição mais convincente dos "Dons" — O Flamengo poderá surpreender — Amauri entre os rubronegros — Detalhes

DEPOIS de estrear (sem convencer) o "five" do S. Francisco "Dons" fará hoje à noite, no ginásio do Tijuca, sua segunda e última apresentação nesta capital, enfrentando o Clube de Regatas do Flamengo.

Naturalmente o quadro norte-americano deverá cumprir atuação mais convincente, desta feita, quando terá pela frente um adversário categorizado, como é o caso do pentacampeão da cidade.

Assim espera o público dos companheiros de Bill Russel. Contra o Sirio e Libanês, o S. Francisco venceu por larga margem mas sua atuação não esteve à altura de um quadro invicto há dois anos e 55 partidas (já agora 56).

Mesmo porque, se os ianques jogarem contra o Flamengo como jogaram durante a maior parte do encontro frente ao Sírio e Libanês, não estará livre de uma surprêsa.

AMAURI PRESENTE

Para o internacional de hoje, o Flamengo deverá contar com o inestimável reforço do bandeirante Amauri — sem favor — um dos mais completos jogadores de basquetebol, no momento.

CRAQUES EM DESFILE

Os visitantes contarão com os seguintes craques para o jôgo de logo mais: 6 — Bil Russel; 14 — Don King; 4 — Jones; 10 — James Lopes; 19 — Robert Wiebush; 16 — Maymond Healy; 11 — Baxter; 8 — William Bush; 15 — Stanlee Duchanan e 12 — Willie Naulls.

O Flamengo deverá formar assim: Amauri, Algodão, Godinho, Otto, Walter, Guguta, Arthur, Alfredo, Willy e Fernando.

DUPLA NOVA

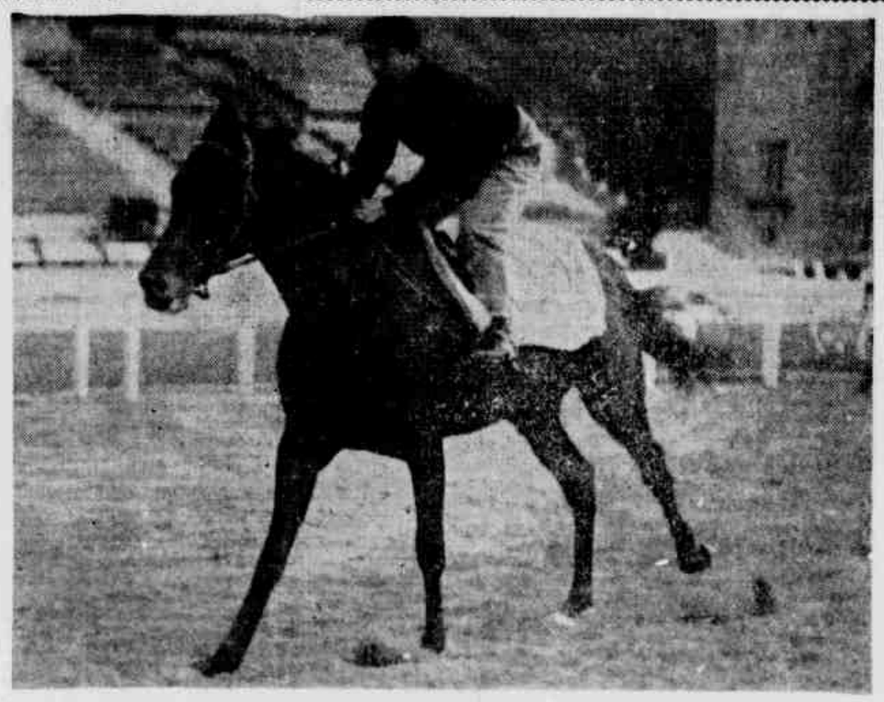
A arbitragem da partida estará a cargo da dupla Renato Righetto e Hélvio Cesarino. Portanto desta vêz Aladino Astuto não estará fazendo companhia ao juiz bandeirante.

PRELIMINAR

Na preliminar lutarão as seleções da Segunda Categoria (FMB) e de Niterói. A partida principal tem o seu início previsto para as 21,15 horas.

PREÇOS

Os preços em vigor são os seguintes: arquibancada — Cr$ 40,00; Cadeiras — Cr$ 80,00 (de curva) e Cr$ 100,00 (especiais).



DHANOUS VAI CO RRER BASTANTE

Embora não tenham pretenções de derrotar os "papões": Adil, Mangangá e Tatan, esperam ser responsáveis pelo preparo de Dhanous, vê-lo fig urar com sucesso, domingo vindouro, no Grande Prêmio "Brasil". Tanto Oswaldo Ullôa, como Pe dro Gusso Filho, respectivamente, joquei e treinador do francês, ficaram animados com o tra balho do defensor das côres do senhor Miguel Guerreiro, que aparece na foto acima, quando te rminava de marcar 207 cravados, para 3.040 metros. (Outras notícias de turfe nas páginas 5 e 6 dêste Caderno)

Com a iluminação do Maracanã é o mesmo que jogar à tarde

O dr. Josef Topinka examinou Kraus e disse: Nada grave, a grama alta, (fica o terreno fôfo) fêz com que êle sentisse uma antiga contusão. Poderá jogar

Entusiasmados os tchecos com o que viram ontem à noite — Fizeram um treinamento muito bom — ótima visão nos tiros ao "goal" — Krauss sentindo o tornozelo esquerdo — Malabarismo nas jogadas — Arqueiros espetaculares

Os tchecos, com Kraus, sentindo o tornozelo esquerdo, treinaram ontem, à noite, no Maracanã, por mais de hora e meia.

Ao contrário do previsto, a prática foi de exercícios táticos, bate-bola e treino para os goleiros.

Deixaram boa impressão os jogadores tchecos. Foi um treino bem longo, com todos, desde o início, empenhados em diversos trabalhos.

EXTRAORDINARIA

Jogadores e dirigentes tchecos consideraram extraordinária a iluminação. Acham o gramado um tanto alto, mas, não reclamam. Dizem até, que na Tchecoslováquia, existem campos assim e também, "carecas", como o Pacaembu.

NAO HA DIFERENÇA

O entusiasmo pela iluminação chega a ponto de dizerem que não há diferença no jôgo noturno. A luz não incide sôbre o goleiro e por isso não o prejudica. Acham que poderão jogar bem, mesmo em lua artificial.

DETALHES

E' deveras impressionante a forma pela qual os jogadores tchecos visam ao "goal". Atiram bem e dificilmente não acertam com o alvo. Os treinos táticos, prevêem (e êsse exercício foi demorado) o tiro a meta, com a participação do técnico Rygv Kolsky, que entrega às vêzes a bola ao atacante, para o tiro à meta.

MALABARISMO

O domínio da bola dos tchecos vai ao ponto de malabarismo. Dominam fàcilmente, fazem "parada", passam bem e demonstram uma grande mobilidade.

São rápidos e ágeis. O centro-avante Feureisl, por duas vêzes atirou (uma pegou e outra não), acrobàticamente ao "goal". Se repetir no jôgo o tiro, será muito aplaudido. E' uma autêntica meia bicicleta.

OS GOLEIROS

Os goleiros, tanto reserva como titular, são bons. Se houver oportunidade, agradarão a todos que forem assistir ao jôgo Brasil x Tchecoslováquia.

São (mais o reserva) espetaculares em suas defesas. São do tipo clássico do brasileiro (não a ponto de ser como o Pompéia). São firmes e têm muita colocação. Gostam de antecipar-se à jogada, avançando um pouco da posição dentro do "goal". Ambos foram muito empenhados.

NAO HA PROBLEMAS

Não há problemas para a formação da equipe. Nem Kraus, com a contusão que sentiu no tornozêlo é problema. O médico, dr. Josef Topinka, informou que realmente êle sentiu uma contusão antiga, em face da grama ser alta, mas, não é problema e êle jogará.

O QUADRO

Não há qualquer problema, para a formação da equipe. O quadro, segundo o preparador Rygv Volsky, será o seguinte:

Dolejesi; Hertl e Hledik; Novak, Pluskal e Masopust; Pazdera, Moravcik, Reureisl, Borovicka e Kraus.

Este é Puskal, centro-médio. Bom jogador, ótimo domínio de bola, como a maioria de seus companheiros

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUÊSA

Os profissionais realizaram um exercício individual ontem. Não participaram Antoninho, que foi à Bahia; Cesar, que foi à São Paulo e Fubá que foi a Campos, licenciado para visita aos familiares. Hoje teremos um treino de conjunto no campo do Nova América.

OLARIA

Ontem o técnico Jair Boaventura submeteu os profissionais do Olaria a um rigoroso individual. O exercício será repetido no dia de hoje, tendo o único conjunto da semana programado para a manhã de amanhã no gramado da Rua Bariri.

BONSUCESSO

Os profissionais realizaram ontem um treino individual, tendo no avante Jandir, o único jogador ausente. Hoje, o Bonsucesso treinará individualnovamente.

MADUREIRA

Ontem o técnico Jorge Vieira fêz realizar um treino individual em Conselheiro Galvão. Foram poupados vários titulares que estão contundidos. Hoje à tarde será efetivado um conjunto que servirá de apronto para os jogos de Uberaba.

AMÉRICA

Com um treino individual realizado ontem, os profissionais rubros iniciaram os preparativos visando o amistoso de domingo contra o Olaria, como complemento ao pagamento dos passes de Canário e Washington. Estiveram todos presentes. Hoje terá lugar um coletivo do qual estarão ausentes os jogadores Edson, Helio, Canário, Leonidas e Ferreira que foram convocados para a seleção brasileira.

BOTAFOGO

Ontem houve treino individual para os alvi-negros. O atacante Paulinho, conquistado ao Atlético Mineiro, foi submetido aos exames médicos tendo sido constatado que ostenta boa forma física. Esta tarde será efetuado um treino de conjunto em General Severiano, quando Paulinho ensaiará pela primeira vez entre seus novos companheiros.

FLUMINENSE

Com todos os titulares presentes, o Fluminense exercitou-se individualmente ontem. Para hoje, está programado um treino de conjunto em Alvaro Chaves.

FLAMENGO

Ontem houve individual na Gávea. Como novidade tivemos o reaparecimento de Dida, Rubens e Jadir. Hoje à tarde, Fleitas Solich dirigirá um coletivo que servirá de apronto para os jogos no interior baiano.

VASCO DA GAMA

Ontem à tarde houve individual em São Januário. Ausentes Walter, Livinho e Clever que estão licenciados. Hoje à tarde será realizado um treino de conjunto sob a direção de Martin Francisco, que regressará a tempo de Belo Horizonte.

BANGU

Os profissionais realizaram ontem um individual no Estádio Proletário, com a participação de todos. Hoje às 20 horas e 30 minutos os banguenses estarão servindo de "sparring" para a Seleção Brasileira no Maracanã.

Deverá surgir (amanhã) a "Associação Beneficente de Veteranos do Futebol"

Jaime de Almeida (presidente), Badu (tesoureiro), Alvaro (secretário) e Carreiro (diretor de esportes), uma das chapas para a primeira diretoria – Os ídolos do futebol desarquivam as chuteiras – Estréia contra o Madureira – O exercício de 2.ª-feira

Os idolos do passado, de maior projeção no futebol metropolitano, preparam-se para voltar à atividade.

Segunda-feira, atendendo a convocação feita por seus colegas Jaime de Almeida, Badu, Carreiro e outros compareceram ao estádio da Gávea numerosos craques veteranos, onde levaram a efeito um treino, como parte dos preparativos para o jôgo programado para o dia 11 do corrente, contra a equipe de igual categoria do Madureira, atual campeão.

ASSOCIAÇÃO

E' idéia dos veteranos fundar uma associação de classe, para auxiliar os jogadores do passado e proporcionar um futuro promissor aos craques do presente e futuro.

Em vista do entusiasmo dos veteranos presentes, à Gávea, acredita-se no êxito dos idealizadores, tornando, dentro em breve, uma realidade, a Associação Beneficente de Veteranos do Futebol.

O ambiente na Gávea foi de franca camaradagem. Os presentes mais pareciam garotos que disputam "peladas", que realmente craques que já arquivaram suas chuteiras.

OS CRAQUES PRESENTES

Como se formassem uma seleção, aliás das melhores que se poderia formar no futebol metropolitano, anos atrás, lá estavam Carreiro, Possato, Jarbas, Nilton Carregal, Jaime de Almeida, Bria, Aralton, Alvaro, Lima, Mário e Indio, todos dando seus chutes. Uns um tanto gordos outros, embora com o pêso dos anos, ainda demonstrando o físico de quando eram grandes jogadores.

QUADRO QUE TREINOU

A equipe que treinou segunda-feira e venceu por 5 x 0, um "sparring", formado na sua quase totalidade por elementos que quiseram ver de perto os craques do passado, estava assim constituído: Borracha; Indio e Nilton (Possato); Bria, Jaime e Aralton; Alvaro, Lima, Mário, Carreiro e Jarbas.

Esperava-se que o adversário do quadro do passado fôsse o time do Jarbas. Entretanto isto não aconteceu e Jarbas foi "gozado" por todos os presentes.

ALFREDO II

Embora praticamente sem poder estar presente, em face de seus compromissos com o Vasco, Alfredo II prestigiou a reunião, comparecendo ràpidamente para bater um "papinho", prometendo estar com os companheiros no próximo treino. Os presentes disseram que êle re retirou às pressas, porque, se demorasse mais um minuto, êle deixava tudo para dar um chute na bola.

BADU

Com pinta de paredro, de charuto na bôca, Badú foi o técnico, paredro, coordenador e juiz (mas não apanhou). Não tomou parte na prática, por se encontrar com distensão muscular. Foi um trabalhador incansável. Contrasta com Jaime (também trabalhador e ativo), mas de uma calma excepcional.

OUTROS PAREDROS

Itagiba Perácio, também chamado de Seabra (pela imponência e pelo traje) e Carlos Dias, são outros dois elementos que vêm trabalhando, mas não querem nada com a bola.

Paredros, cartolas, assistentes privilegiados, que não tomaram parte no treino de ontem, prometeram ensaiar na próxima vez. Muito embora não treinassem, trabalhavam e pensavam nas futuras atividades da Associação.

O CONVITE DO MADUREIRA

A notícia de que o Madureira, campeão da categoria, desejava jogar no dia 11 com o quadro dos veteranos, como parte de suas festividades, foi recebida por todos os presentes, como se fôsse uma notícia dada a um time de garotos.

Fizeram planos sôbre os treinos que podem dar, sôbre o time que deve jogar, pois pretendem apresentar uma equipe digna dos veteranos cariocas.

Até o pessimista — como acontece nos times de garotos, em formação — existiu.

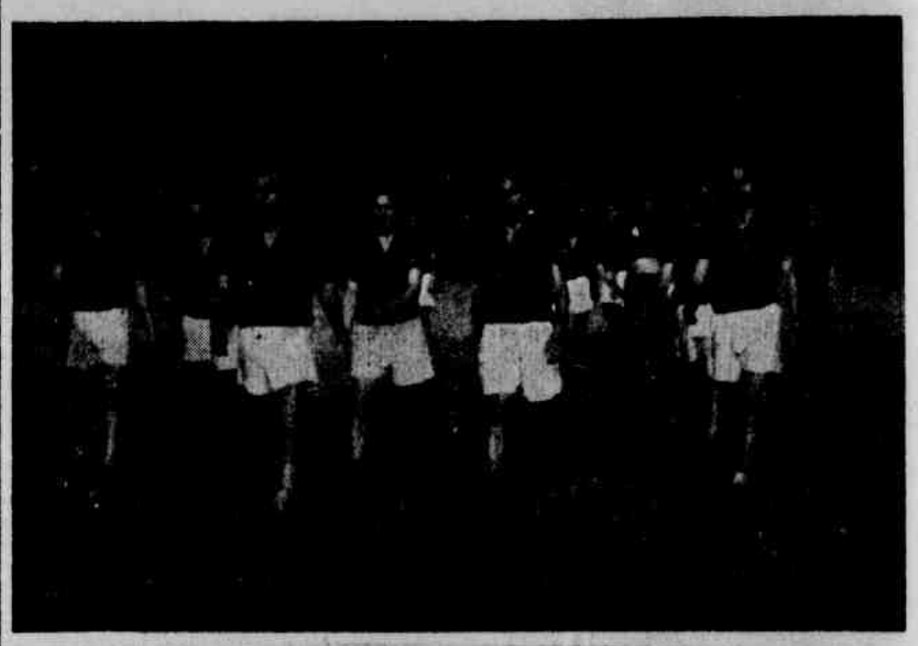
— Mas já no dia 11 podemos apresentar um quadro que não faça vergonha? Era a pergunta do pessimista, mas êle mesmo respondia com outros argumentos, contrários ao seu ponto de vista.

Quando se confirmou a disputa da partida com o Madureira, todos estavam radiantes, sendo os mais felizes, os que esposavam o ponto de vista das dificuldades que iriam encontrar.

Assim terminou a reunião e o treino dos veteranos cariocas.

Na sede da A.C.D., estarão reunidos amanhã, às 17 horas, os veteranos cariocas, para eleger a primeira diretoria.

Uma das chapas, que reune possibilidades de eleição, é a seguinte: Jaime de Almeida — Presidente; Badu — Tesoureiro; Alvaro — Secretário; Carreiro — Diretor de Esportes.



Após o ensaio que demorou mais de hora e meia, os tchecos, antes de irem para o banho e trocar de roupa, se reuniram e dessa formação partiram para mais uma volta em tôrno do campo, com a qual encerraram os preparativos de ontem

CULPA DE LIMATAMBO:

Wlamir contrariado deixaria o basquete

SÃO PAULO (Sport Press) — O grande ás de basquetebol Wlamir já foi tentado a deixar a prática da bola ao cesto para formar no futebol, como goleiro, posição em que reveleu excelentes qualidades. Mas Wlamir preferiu continuar sendo amador e praticante do basquetebol. Agora, segundo apuramos, a situação modificou-se. Wlamir está profundamente contrariado com a punição que lhe foi imposta, sendo envolvido nos incidentes de Limatambo, sem que tivesse qualquer participação naqueles casos vergonhosos. Sabe-se que o Santos está mantendo entendimentos com Wlamir e mais que o presidente Athié Jorge Couri está confiante em poder contar com êsse grande valor para guarnecer a meta do Santos, resolvendo um dos maiores problemas do quadro campeão paulista de 55.

NOTICIÁRIO DAS SELEÇÕES

A A. F. A. telegrafou à CBD, confirmando a vinda de Mr. Cross, para apitar o jôgo de brasileiros e tchecos. Ao mesmo tempo, a CBD telegrafou à embaixada brasileira em Buenos Aires, solicitando o visto para o passaporte do árbitro inglês.

— Os auxiliares de Mr. Cross, na arbitragem da partida, deverão ser Mr. Williams e Mr. Davis.

— Dois troféus serão disputados nas partidas com os tchecos. No Rio, o troféu "Jubileu Jornal dos Sports" e, em São Paulo, "Jubileu Rádio Record".

— Para facilidade do público, os ingressos serão colocados à venda a partir das 12 horas de amanhã, nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano (cadeiras e camarotes). Sexta-feira, a partir das 9 horas serão encontradas tôdas as espécies de ingressos nos teatros Municipal e João Caetano e na bilheteria número 2 do Maracanã.

— Os portões do Maracanã, no sábado, serão abertos às 18,30 horas.

— Domingo será dia de folga dos jogadores brasileiros. O embarque da delegação para São Paulo está marcado para a manhã de segunda-feira.

— O Palmeiras, pelo seu presidente, Sr. Mário Beni, colocou à disposição da embaixada da Tchecoslováquia, o seu estádio, para o treinamento.

— Para a partida no Pacaembu, os ingressos serão colocados à venda, a partir de hoje, na Galeria Prestes Maia.

— A Comissão de Recepção à Delegação da Tchecoslováquia elaborou o seguinte programa, para São Paulo:

Segunda-feira, às 19 horas, chegada dos tchecos a Congonhas, os componentes da delegação visitante ficarão hospedados no Oton Palace Hotel; Têrça-feira — às 9,30 horas — visita ao governador de São Paulo; às 12 horas, almoço oferecido pela Associação de Cronistas Esportivos; às 15 horas, visita ao Butantã; à noite sessão de teatro, no Teatro de Alumínio, para assistir à Companhia de Revistas de Colé; Quarta-feira, almoço para os jornalistas da delegação tcheca, no "Roof" de "A Gazeta"; à noite, antes do jôgo, vários espetáculos com a participação da banda da Fôrça Pública, com a apresentação de 60 cadetes que farão vários números artísticos. Espetáculo pirotécnico, com belíssimas alegorias; Quinta-feira — às 9 horas saída de São Paulo em ônibus especiais para Santos onde, na cidade praiana permanecerão todo o dia, obedecendo a um belo programa de passeios, e recepções e visitas.

Um grupo dos craques que estiveram no Flamengo, vendo-se, à paisana, agachado, o veterano Badu, e notando-se (também à paisana, mas de boné) Galo, outro veterano

Clubes cariocas pelos Estados

S. CRISTÓVÃO

Os dirigentes estão esperando uma resposta da cidade mineira de Araguary, para o quadro de profissionais disputar dois jogos, domingo e quarta-feira da próxima semana. A excursão ao Paraguai foi cancelada, porque não veio a confirmação até ontem.

CANTO DO RIO

Os niteroienses resolveram cancelar as exibições que estavam cogitadas para Juiz de Fora sábado e domingo. Tal medida foi tomada em virtude de alguns elementos se acharem contundidos.

BONSUCESSO

A diretoria está aguardando resposta da cidade de Ilhéus, na Bahia, para confirmar a excursão dos rubro-anis para duas partidas, sábado e domingo.

MADUREIRA

Viajará amanhã, por via aérea, para Uberaba, onde fará dois jogos, em pagamento ao passe do goleiro Ely; um na sexta-feira, contra o Nacional e outro no domingo, contra o Independentes. A comitiva irá assim formada: chefe, Waldemar Silva; técnico, Jorge Vieira; medico, dr. Olimpio Pereira da Silva; encarregado, Nilson; juiz, Manoel Machado; jogadores: Ely, Hamilton, Italo, Geraldo, Decio, Frazão, Nilo, Zezinho, Machado, Nelson, Moreno, Wellis, Danúbio e Djalma. Em virtude de contusões não seguirão Bitum, Apel, Alaíne, Salvador, Tião, Jocelino e Oswaldo. O goleiro Ely acompanhará a delegação, mas não jogará, pois está com o dedo polegar da mão direita gessado. O regresso dos tricolores suburbanos será segunda-feira.

BANGU

Como não poderá ser efetuado um amistoso domingo em Belo Horizonte, contra o América Mineiro, os banguenses permanecerão em treinamento, visando o Campeonato Carioca.

BOTAFOGO

Espera para hoje uma resposta de Juiz de Fora, do Sport Club, para um jôgo amanhã, à noite, em General Severiano. Por outro lado, já está confirmada a exibição do quadro principal no domingo, à cidade de Oliveiras, interior de Minas Gerais.

FLUMINENSE

Os tricolores receberam resposta de Franca e de Uberaba, propondo a realização de jogos amistosos, domingo e têrça-feira próxima. Entretanto, não aceitou, pois o técnico Pirilo não quer jogos amistosos durante a semana do campeonato.

ORECO VALE UMA FORTUNA

UM milhão e duzentos mil cruzeiros foi quanto o Internacional (Pôrto Alegre) solicitou ao Corintians pelo passe do centro-médio Oreco, pretendido pelo clube paulista.

De há muito vem o Corintians lutando para conseguir um titular à altura para o pôsto, uma vez que — até agora — têm-se utilizado de elementos improvisados, como é o caso de Goiano, Julião e Valmir.

As primeiras negociações já foram estabelecidas (telefônicamente) entre os dois clubes, quando o Internacional atribuiu o valor do passe de Oreco. (Do noticiário da "Sport Press").

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

EMBARCARAM domingo, com destino a Nápoles, os staristas Jorge Franke Geyer e José Luiz Pimentel Duarte, respectivamente timoneiro e proeiro do star "Tupy", onde defenderão as côres brasileiras no certame mundial, que será realizado naquela cidade italiana, na primeira quinzena de setembro.

Os desportistas Jorge Geyer e José Luiz Pimentel Duarte, mostraram-se reservados quanto às suas possibilidades em Nápoles. Geyer, que já tomou parte no certame de Cuba, informou que as condições do mar da baía de Nápoles são mais semelhantes à Guanabara, que o de Cuba.

Por iniciativa do sr. Mariano Ferraz, os paulistas, ao que tudo indica, resolveram voltar às atividades latistas. Já programaram uma regata de oceano, a ser disputada em 40 milhas, com a participação de 8 barcos.

* * *

Todos os iates participantes da prova Portsmouth-Havre foram encontrados: 14 se refugiaram em diversos portos da Mancha, enquanto 8 outros estão ainda na prova e se dirigem pacientemente para Portsmouth, tendo enfrentado a tempestade que devastou a Mancha, no domingo, causando sérias inquietações a seu respeito. Domingo, à noite, 16 iates eram considerados perdidos.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

A FÔRÇA Aérea Brasileira vai colaborar com o remo transportando a delegação carioca que vai a Florianópolis disputar as eliminatórias do "quatro com", nessas eliminatórias brasileiras para a formação da representação que irá às Olimpíadas de Melbourne.

O embarque da equipe carioca está previsto para o dia 9 ou 10, dependendo ainda de ordem superior do Ministério da Aeronáutica. Quanto ao regresso da delegação carioca esta sòmente dar-se-á no dia 16, à tarde. Isso numa medida de cautela, pois sendo as eliminatórias realizadas nos dias 12 e 14, e havendo necessidade de uma prova decisiva, esta será realizada na manhã do dia 16.

EM 3'22"

No exercício realizado nas águas da Lagoa o "quatro com" carioca, que é misto, pois tem dois remadores do Flamengo e dois do Vasco, registrou 3'22" para os primeiros 1.000 metros da raia olímpica. Bom exercício, êsse pois inclusive apresentou uma guarnição cujo declínio é pequeno.

Com isso vamos ter uma das mais atraentes provas eliminatórias de remo, em mar aberto, e na Bahia Sul de Florianópolis.

Futebol russo classificado para Melbourne

TEL-AVIV — (United Press) — Perante 60.000 pessoas, a seleção russa de futebol amadora derrotou, ontem, nesta capital, por 2 a 1, a seleção de Israel. O encontro fêz parte da eliminatória olímpica. Ao terminar o primeiro tempo, o marcador permanecia em branco.

Este foi o segundo encontro realizado pelas duas seleções. No primeiro, os russos derrotaram os israelenses por 5 a 1, em Moscou. Assim, a Rússia participará dos Jogos Olímpicos de Melbourne.

Relações Humanas e Liderança, ensinada através de filmes cinematográficos

Terão início nos dia 2 e 6 de próximo mês de agôsto, as novas turmas do curso de Relações Humanas e Liderança, mantidas pelo Prof. Louis F. James.

Este curso que vem despertando grande interêsse tanto no Rio quanto em São Paulo consiste em conferências eficientes ministradas pelo Prof. James, que é diplomado por várias Universidades Norte-Americanas. O curso ensina a técnica de lidar com outras pessoas, explicando detalhadamente o autocontrôle e a análise de pessoas desajustadas e como remediá-las. O desenvolvimento da personalidade e a higiene mental e sua importância nas Relações Humanas; a felicidade na vida conjugal, como vencer o médo, a preocupação, o ciúme e o rancor.

A fim de fazer o curso mais eficiente, o Prof. James usará a educação visual e, em conjunto com as suas conferências, estreará filmes que recebeu das Universidades Norte-Americanas, onde êle estudou, e que com êle cooperam no preparo dêste curso e o seu desenvolvimento.

Estes filmes mostrarão alguns exemplos de pessoas desajustadas e como lidar com elas, e, também, como desenvolver o bom comportamento dos filhos ao educá-los no lar, para enfrentar a vida.

Aulas em Copacabana e no Centro. Matrículas na Av. Churchill 100 sala - 703 - telefone 52-1202. via aérea.

EMPATOU O GRÊMIO

LIMA — (AFP) — O "Grêmio", de Pôrto Alegre, e o "White Star", de Arequipa, empataram de 1x1 no encontro de futebol realizado nesta última cidade.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

EM prosseguimento ao calendário oficial estabelecido pela Federação Hípica Metropolitana, teremos sábado, pela manhã, mais duas provas, na pista do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar.

* * *

A primeira prova é intitulada "Coronel José Públio Ribeiro", para a classe "A", em percurso de precisão com 10 obstáculos na altura de 1,10m x 3,00 metros e é reservada aos cavaleiros "novos".

* * *

A segunda prova é denominada "General Renato Paquet", será disputada na classe "Omnia" em percurso de precisão com 6 obstáculos, na altura progressiva de 1,10m x 1,60 metros, com a distância de 11 metros para cada obstáculo.

* * *

Os ginetes brasileiros que participaram da "Copa da Rainha", em Londres, seguirão para Stocolmo, onde participarão de uma competição internacional. A seguir, os cavaleiros Nelson Pessoa Filho, Renildo Ferreira, Eloy Menezes e Pedro Curvelo, rumarão para Portugal, onde participarão de um torneio em Lisboa.

Ameaça de crise no atletismo brasileiro: São Paulo x Flamengo

Os paulistas aguardam a devolução dos troféus "Bento de Camargo" e "Álvaro de Oliveira" – Ameaçam não participar do "Troféu Brasil" – Declarações de dirigentes do Pinheiros – Fundação da CBA

SE o Flamengo não devolver os troféus "Bento de Camargo" e "Álvaro de Oliveira", os clubes paulistas não participarão da disputa do "Troféu Brasil" e suspenderão as atividades com os clubes cariocas.

Quando o Brasil se prepara para participar das Olimpíadas de Melbourne, com uma equipe bem selecionada, está para ser criada uma grave crise no atletismo brasileiro.

NÃO PARTICIPARÃO DO "TROFÉU BRASIL"

Falamos ontem, com os srs. Martinho Ferreira da Rosa e Hedair Labre França, subdiretor de atletismo e diretor-geral de esportes do Pinheiros, respectivamente, que informaram estar havendo forte reação em São Paulo, contra a atitude dos rubronegros.

Disse-nos o sr. Martinho Ferreira da Rosa, não acreditar que o presidente do Flamengo, sr. Alves de Moraes, saiba o que está acontecendo.

O representante do Pinheiros, na Assembléia Geral da Federação Paulista, convocada para hoje, com o fim especial de tratar da questão, proporá a ida de um emissário ao Rio, a fim de entrar em entendimentos com o sr. Alves de Moraes, procurando solucionar o caso criado na disputa dos troféus "Bento Camargo" e "Álvaro de Oliveira".

Caso a crise não seja solucionada até a disputa do "Troféu Brasil", somos de opinião que os clubes paulistas não devem participar da competição. Sabemos que isto virá prejudicar os atletas, mas é a única maneira de se resolver o caso.

CONFEDERAÇÃO

Em face dêsse caso, fortaleceu nos esportistas paulistas a idéia da fundação da Confederação Brasileira de Atletismo, para a emancipação do esporte-base.

Os clubes paulistas pretendem que a futura C.B.A., tenha como sede a cidade de São Paulo. Entretanto, essa pretensão é pràticamente impossível de ser concretizada, tendo em vista o Decreto n.º 3.199, que criou o C.N.D., que manda que as sedes de entidades nacionais sejam localizadas na capital da República.

ACEITA JOGOS

O PALESTRINO F. C. de Lucas aceita jogos para o dia 12 do corrente, em seu campo, com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Está também com as datas de 21 e 28 de outubro vagas em seu calendário. Os clubes que queiram jogos nêsses dias poderão entender-se com Júlio Neves, das 20 às 22 horas pelo telefone 32-8188.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

COMEMORANDO o 2.º aniversário de sua fundação, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão, realizou, ontem, em sua sede, uma reunião social do Conselho, que contou com a presença de vários desportistas e da imprensa.

A solenidade foi presidida pelo sr. Ammy de Moraes, Presidente da FMFS, que fêz breve relato de sua gestão e dos planos para o futuro.

AGRADECIMENTO

Falando na ocasião, o Cel. Silvestre Travassos, Diretor da Guarda Civil, agradeceu a colaboração da Federação e de seus filiados, que efetuaram um torneio para a angariação de fundos para as famílias dos guardas que recentemente tombaram no cumprimento do dever, num subúrbio da Leopoldina.

DESPORTISTAS PRESENTES

Entre outras autoridades presentes, destacamos os srs. Abílio de Almeida, da CBD; Alcides Paiva, do Dep. Técnico da CBD; Murilo Pinheiro Alves, da FMB; Eduardo da Costa Batista, da FMTM; Major Orlando Gonçalves, do Tribunal de Justiça da FMFS; Gastão Teixeira, Diretor do Dep. de Árbitros da FMFS; Rodolfo Tinoco Filho, representante do Tijuca T. C.; Manoel Santos Moreira, Giulite Coutinho, Presidente do América F. C.; Ernani Fernandes Vieira, do F.P.A. Clube; Carlos Alberto, do Dep. Técnico da FMFS; Moacyr Renaut Leite, do América F. C. e Renato Brandaris, da Rádio Mundial.

APOIO DE ALVARO BRAGANÇA

Convidado pelo sr. Ammy de Moraes, fêz parte da mesa do Conselho, o sr. Álvaro Bragança, que na ocasião da fundação da FMFS exercia o cargo de Presidente do América F. C.

Dirigindo-se aos presentes, o ilustre desportista relatou fatos que antecederam a criação desta Federação, que teve no seu clube um grande incentivador, no que foi apoiado pelo representante do Grêmio Social Paranhos, que, também, usou da palavra.

ENTREGA DE FLAMULAS

Na oportunidade, foram entregues flâmulas comemorativas do 2.º aniversário para os representantes dos clubes, imprensa e desportistas.

COQUETEL

Encerrando as solenidades, foi oferecido um coquetel, onde foi feito um brinde à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NOVA EXCURSÃO DO NACIONAL

O NACIONAL F.C., da rua Santo Amaro, voltará a excursionar a Silva Jardim, no próximo domingo, quando disputará um jôgo revanche com o time local. Na primeira vez que se defrontaram o Nacional levou a melhor por 3 x 2, razão pela qual os fluminenses aguardam ansiosos a nova visita do quadro carioca.

RESERVA DE PASSAGENS

Os dirigentes do Nacional pedem aos associados, atletas e simpatizantes, que desejarem ir a Silva Jardim, que façam, com antecedência, as suas reservas de passagens com o sr. Nelson Lauria, rua Joaquim Silva, 29 ou pelo telefone 52-3820.

Volta ao Sporting

O GOLEIRO Mozart, que estêve afastado algum tempo do futebol, voltou domingo a atuar no arco do Sporting, clube que liderou, por bastante tempo o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

REABILITOU-SE

O Sporting que quando deixou a liderança, no jôgo com o Progresso, perdeu a seguir, para o Maravilha e C.E.S.I., domingo, estreando o goleiro Mozart, conseguir reabilitar-se, derrotando o quadro do São Martinho.

O QUADRO

O quadro que domingo se reabilitou teve a seguinte formação: Mozart; Mateus e Rui; Jesus, Jaú e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Nelsinho e Magalhães.

Homenagem a Corintho Alvares

A SOCIEDADE Hipica Brasileira realizou em sua pista uma interessante competição equestre. Uma das provas, foi intitulada "Corintho Jassou Alvares", em homenagem ao veterano fotógrafo. Os maiores "ginetes" cariocas tomaram parte na mesma, tendo o jovem Antônio Eduardo Alegria Simões triunfado com grande classe. O vencedor, é uma das maiores promessas do hipismo brasileiro, tendo sido revelado por Hermes de Vasconcellos e é descendente da grande amazona Verinha Alegria Simões. Na foto, Antônio Eduardo Alegria Simões que obteve a vitória com o animal "Flecha Dourada", no momento em que transpunha um dos inúmeros obstáculos colocados na pista

NACIONALIDADE DE VINÍCIUS DÁ TRABALHO AOS ITALIANOS

Vai ser entregue o caso ao Ministério do Interior da Itália

O "CASO" do jogador Vinicius, radicado ao Napoli, será entregue ao Ministério do Interior da Itália, para a completa elucidação da nacionalidade do "crack" que pertenceu ao Botafogo F. B.

Essa é a deliberação que tomou a Federação Italiana de Futebol, e que enviou cópia de sua resolução ao atual clube de Vinicius.

NÃO COMPROMETE

Mas essa decisão não compromete a regularidade do Campeonato da temporada passada, isso por enquanto, apesar do que recentemente disse o sr. Oscar Luigi Scalfard, subsecretário de Estado da Justiça, considerando impossível provar a origem italiana de Vinicius, e que portanto devia ser considerado estrangeiro.

PRETEXTO

Baseados nessa declaração, dirigentes italianos do clube Piemonte, alegando que o Nápoli tinha se servido de documentos falsos para provar a origem italiana de Vinicius, pedem punição para os diretores do clube e ao mesmo tempo que exigem que o Nápoli seja rebaixado para a 2.ª Divisão por fraude esportiva.

NÃO RECONHECE

Porém, a Federação Italiana de Futebol não aceita essa série de imposições, nem mesmo a tese de outra origem que não a italiana, alegando a Federação reconhecer os "erros judiciários".

Mas de qualquer forma os dirigentes dos demais clubes, não se conformando com a decisão da F.I.F., vão agitar novamente a questão da irregularidade do campeonato da temporada passada, pedindo revisão do processo, pois, a "decisão da Federação Italiana de Futebol, prova que Vinicius é estrangeiro".

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

O DIA de ontem foi interessantíssimo na sede da CBV. Havia uma natural curiosidade (coletiva) pelos nomes que foram cortados, nas duas concentrações, pelos técnicos Sami Mehlinsky e Hélio Cerqueira (Corrente). Por isso mesmo, o movimento era grande. Quando lá chegamos a porta estava fechada. Batemos. Surgiu o Walter Santos e nos informou que o Denis estava em conferência com o Sami. "Reunião secreta"?, perguntamos. "Não não", respondeu o Walter, "trata-se apenas de um bate-papo". Aguardamos. Logo depois, começou a chegar mais gente. Eram dirigentes e cronistas.

Surgiu então o Denis, convidando todos a entrar. Conversa de lá, conversa de cá e nada referente aos "cortes". Notava-se uma atmosfera de mistério. O Denis concluiu que não poderia haver reunião de diretoria porque faltava número. Já ia se preparando para sair, quando a turma da imprensa lembrou o motivo da ida de todos ali. "E os cortes"? O presidente deu o seu clássico sorriso dos momentos difíceis e explicou que nada havia ainda de concreto. E' lógico que o pessoal não foi na "conversa" e apertou o Denis (bem fêz o vice-presidente Otacílio Braga, que não apareceu). Denis então resolveu falar: a relação já havia seguido para a França (ontem), mas os cronistas só poderiam conhecê-la hoje. Portanto, todos deveriam ter um pouquinho mais de paciência.

O motivo era simples: a C. B. V. desejava que os desconvocados tomassem ciência da medida, antes que a mesma viesse a público. Questão de consideração.

Alguns presentes organizaram "listinhas" particulares dando os seus palpites. O presidente pediu que ninguém divulgasse seus palpites. Iria causar "onda" nas concentrações. Nós concordamos. Mas o fizemos a contragôsto. Imaginem que tínhamos uns "palpitezinhos" formidáveis: sete candidatos para os quatro cortes masculinos e quatro para os dois femininos. Dos sete masculinos, existem 3 que levamos de "barbada". E o pior é que entre os 3 existem dois "cobras" que — se confirmados — vão causar surprêsa.

Mais não é só aqui embaixo que se fazem "listinhas". Segundo soubemos, também em Rezende a moçada organizou uma votação (secreta) para ver quem acerta com os "cortes".

Sami cortou apenas 4 elementos. O jogador Oscar Ribeiro já solicitou dispensa há muitos dias, embora — não se sabendo porque — a CBV não divulgou o fato.

SÓ HOJE OS NOMES PARA O MUNDIAL DE VOLEIBOL

A relação oficial já seguiu para a França – Entretanto, a CBV deseja que os atletas tenham conhecimento do fato antes de sua divulgação – Declarações do sr. Denis Hathaway

A C. B. V. dará a conhecer hoje, os nomes dos jogadores que representarão o Brasil no próximo certame mundial cuja relação oficial já foi enviada ontem para a França, segundo informação prestada à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Denis Hathaway — presidente da entidade máxima.

Declarou ainda aquêle desportista que não fornecia ontem — conforme fôra anunciado — a relação dos nomes cortados, porque a C. B. V. desejava que os mesmos tivessem conhecimento particular do fato, antes de sua divulgação pela imprensa. Trata-se de uma deferência da entidade para com os atletas que colaboraram entusiàsticamente, na fase inicial dos treinos.

Assim, a Confederação promoverá a ida de um seu representante às duas concentrações para dar ciência pessoalmente aos atletas que os seus serviços não são mais necessários e — ao mesmo tempo — agradecer a todos a inestimável colaboração prestada. Caberá ao sr. Otacílio Braga essa missão.

HOJE OS NOMES

O sr. Denis Hatahaway solicitou então aos jornalistas especializados, que compareceram à sede da entidade, aguardassem até hoje (18 horas), quando faria uma comunicação conjunta à imprensa, fornecendo a relação definitiva dos elementos que continuarão em treinamento.

Solicitou também, o presidente da C.B.V., que os cronistas se abstivessem de fazer previsões a respeito dos possíveis "cortes", para não criar um ambiente de intranquilidade entre os jogadores.

NÃO HOUVE REUNIÃO

Não se realizou a reunião de diretoria (rotineira) da C.B.V. prevista para ontem. Isto porque, os srs. Otacílio Braga e Adolfo Scherman deixaram de comparecer à hora aprazada.

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

de SILVA ROCHA

EM sua última reunião a Assembléia Geral da C.B.D.U. resolveu escolher os esportes obrigatórios ao XIII Jogos Universitários a serem disputados em Pôrto Alegre em setembro próximo. São êstes os esportes obrigatórios:

Masculino: Atletismo, Natação, Basquete, Volibol, Remo, Polo Aquático, Tênis, Esgrima e Futebol.

Feminino: Atletismo Volibol, Basquete e Natação.

Haverá disputas extras que poderão ser realizadas mediante um mínimo de 6 (seis) inscrições para os esportes masculinos e 5 (cinco) para os femininos, e ainda dependendo da aprovação do Departamento Técnico da C.B.D.U., os seguintes desportos:

Masculino: Xadrez, Saltos Ornamentais, Vela, Hipismo, Halterofilismo, Futebol de Salão, Ginástica (solo e aparelho) Tênis de Mesa e Tiro ao Alvo (calibre 22).

Feminino: Saltos Ornamentais, Hipismo, Ginástica, Tênis de Mesa e Tênis de Campo.

■

Foram escolhidos os diretores para os esportes obrigatórios que são os seguintes:

Esgrima: Major Júlio Cesar Sant'Edmond.

Volibol: Felix D'Avila.

Basquete: José Rui Dutra.

Tênis: Oswaldo Kilzer da Rocha.

Atletismo: Ary Façanha de Sá.

■

De acôrdo com as resoluções tomadas pela C.B.D.U. em sua última reunião o número máximo de atleta por desporto é o seguinte:

Futebol — 16, Volibol — 10, Basquete — 12, Atletismo — 28, Tênis — 4, Esgrima — 4, Natação — 15, Polo Aquático — 9, Remo — 18, para os esportes masculinos e Volibol — 10 Basquete — 12, Natação — 10 e Atletismo — 16 para o feminino.

■

Em virtude da dificuldade na obtenção de passagens para Pôrto Alegre a FAE resolveu discriminar os esportos coletivos desta maneira: Futebol — 14, Volibol — 8, Basquete — 9, Polo Aquático e Natação — 12, Esgrima — 3, Tênis — 3. Para a Nação e Atletismo os atletas terão que alcançar o índice estabelecido pelo Departamento Técnico da FAE, êste critério será também adotado no setor feminino. Para os desportos femininos a FAE fêz a seguinte distribuição: Volibol — 8 e Basquete — 5.

■

A F.U.P.E. marcou nova competição de atletismo para os seus atletas que se preparam para os XIII Jogos Universitários para o dia 15 de agôsto contra a Colônia Japonêsa. Quando então será constituída definitivamente a equipe paulista de atletismo.

■

A primeira eliminatória oficial da FAE para os XIII Jogos Universitários será realizada no dia 12 de agôsto nas Agulhas Negras contra a AMAN.

PUGILISMO

de CARLOS ROBERTO

O ATLETA Ademar Ferreira da Silva recebeu comunicação do Clube Atlético Olímpico de Blumenau (Santa Catarina), que a competição marcada em princípio para os dias 11 e 12 de agôsto, foi transferida para os dias 18 e 19 do mesmo mês. O convite é extensivo também para os outros atletas que se preparam atualmente para as Olimpíadas com Don Kinsle.

* * *

Durante tôda esta semana, mais um atleta deverá começar a treinar com o técnico americano, é o atleta vascaino Mário Nascimento, que tentará o índice nos 400 metros rasos que é de 47"3. Seu melhor resultado é 47"8.

* * *

Jorge Machado de Barros não deverá ir a Blumenau nos dias 18 e 19, pois nestes dois dias deverá ser efetuado o Campeonato de Junods. Classe esta a que pertence o atleta tricolor.

* * *

Armando Silva talvez não continue seu treinamento com os demais atletas que se preparam para as Olimpíadas, as dificuldades que o atleta rubronegro tem em intensificar os seus treinos é a de residir longe (em Magalhães Bastos), e a hora do início dos treinos marcados por Don Kinsle ser muito cêdo.

* * *

Mais uma competição amistosa terão os atletas cariocas que treinam sob a orientação de Don Kinsle no sábado e domingo próximo durante a disputa do Campeonato de Novíssimos. Será o primeiro treino oficial que êstes atletas terão.

* * *

A primeira curva do Estádio Atlético do Maracanã começará a ser fixada durante esta semana. O levantamento da primeira curva já foi concluído pelos engenheiros da Cia. Almoré, foi o que nos declarou o professor Gonçalves, o supervisor das obras.

* * *

Será disputado sábado e domingo em São Paulo, nas pistas do E.C. Pinheiros, o I Troféu "Tibiriçá", entre os atletas do C.R. Tietê, São Paulo F.C. e E.C. Pinheiros. Este troféu foi instituído pelo C.R. Tietê, para intensificar os treinamentos dos atletas paulistas que participaram do Troféu Brasil.

* * *

No período de 4 a 10 de agôsto será disputado o Campeonato Russo de Atletismo, quando então será escalada a equipe russa que participará das Olimpíadas de Melbourne, em novembro próximo.

CICLISMO

de AFONSO COSTA

ATÉ a noite de ontem, eram as seguintes as colocações dos concorrentes nas provas dos "6 dias": 1.º lugar: Severino Rigoni e Bruno Sevillotti, da Itália (Dupla 1 e 2); 2.º lugar, com 3 voltas de atrazo — Henner Simões e João Massani, do Brasil (Dupla 9 e 10); 3.º lugar, com 4 voltas de atrazo: Cláudio Rosa e José Carvalho, do Brasil (Dupla 15 e 16); 4.º lugar, com 5 voltas de atrazo: Oscar Giacche e Miguelito Garcia, da Argentina; e em 5.º lugar, com 15 voltas de atrazo: Walter Messa e Manoel Machado, do Uruguai.

■

Na contagem de pontos nos "exprinters" as colocações são estas: 1.º lugar: Walter Messa e Manoel Machado, do Uruguai (dupla 7 e 8) com 102 pontos; 2.º — Cláudio Rosa e José Carvalho, do Brasil (dupla 15 e 16) com 80 pontos; 3.º — Renato Zaneti e Milton Zanani, do Brasil, (dupla 13 e 14), com 59 pontos; 4.º — Afonso Moreno e Roberto Gonçalves, do Chile (dupla 19 e 20), com 56 pontos e em 5.º — Henner Simões e José Massani, do Brasil (dupla 9 e 10), com 48 pontos.

■

A dupla 25 e 26, formada pelos ciclistas João Timafejn e Alvaro da Costa Ferreira desistiu da prova.

■

Em virtude do acidente com Mário Ghele (Itália) e José Kalkbreher (do Brasil), foi formada uma nova dupla composta de Adolfo Bartz e Herman Messanes, do Brasil e do Chile, respectivamente.

■

Os brasileiros estão causando sensação dos "exprinters", especialmente a dupla 9 e 10, que vem impressionando bastante.

■

Com o correr dos dias vêm aumentando a assistência no Maracanãzinho, para assistir as provas dos "6 dias".

Joga hoje o Boa Vista

JOGARÃO esta noite, no campo do Engenho de Dentro, as equipes do Boa Vista e do Adil F. C., em partida amistosa. Para êsse encontro, o diretor de esportes do Boa Vista solicita o comparecimento dos seguintes atletas: Paulista, Nelson, Sebastião, Mandinho, Lais, Gildo, Veneno, Napoleão, Pioiho, Renato, Padreco, Roberto, Nelsinho, Maurinho, Zeca e Miraldo, às 18,30 hs., para seguirem incorporados para o local do encontro.

A condução que levará jogadores, diretores e associados, deixará a sede às 19,00 horas, impreterivelmente.

INVICTO O JUVENIL DO VOLUNTÁRIOS F.C.

Há dois anos foi fundado e ainda não sofreu derrotas — Aceita jogos

O TIME de juvenis do Voluntários F. C., de Olaria manteve sua invencibilidade no domingo, quando derrotou o quadro de amadores do Acadêmico F. C. pelo escore de 6x0. Os tentos do quadro vencedor foram marcados por intermédio de Rosalvo (3), Jair, Cizo e Zelmir, formando com a seguinte constituição: Waldir, Carioca e Walter; Nelson, Roberto e Nininho; Milton (Zelmir), Rosalvo, Cizo e Jair. O Voluntários está invicto desde sua criação, isto é, há dois anos.

O Voluntários (time de juvenis) aceita jogos em seu campo ou no do adversário. Joga sob a orientação do centro-avante do quadro de amadores, Jorge de Castro.

Ao Cidade Nova

O E. C. REAL, comunica que o jôgo para domingo, será nos seguintes horários: Aspirantes às 9.00 e amadores às 10,30 horas.

FUNDAÇÃO GOLEOU

O FUNDAÇÃO A. C. colheu uma vitória expressiva no jôgo de domingo com o Independente F. C., do Engenho de Dentro, tendo o escore (6 x 2) definido bem a supremacia do time vencedor. O quadro vencido demonstrou bom espírito de luta, mas nada pôde fazer ante a superioridade de seu rival. Time do Fundação: Maury, Geraldo e Paulo; Wilson, Nilton e Zico; Dodô, Nelsão, Léo, Rito e Joãozinho.

PRELIMINARES

Nas preliminares, realizadas entre os mesmos clubes o Fundação venceu nos aspirantes por 4x1 enquanto os juvenis empataram de 0x0.

Senhorita Janir Soares, candidata a Rainha do Ouro Verde F. C.

Cinco moças são candidatas a rainha do Ouro Verde F. C.

Nadyr Duarte na liderança — Janir e Arlete otimistas

CINCO candidatos disputam o título de Rainha do Ouro Verde F. C. São elas: Nadyr Duarte, Maria Isalena, Arlete Pereira, Janir Soares e Alice Miranda. Nadyr Duarte conseguiu, nas duas primeiras apurações, 3.250 votos, assumindo a liderança do concurso.

AS COLOCAÇÕES

A situação do concurso é a seguinte:

	votos
1.º Nadyr Duarte	3.250
2.º Maria Isalena	1.750
3.º Arlete Pereira	1.000
4.º Alice Miranda	250
5.º Janir Soares	240

JANYR E ARLETE

Janir Soares e Arlete Pereira estiveram em visita à TRIBUNA DA IMPRENSA. Ambas demonstraram muito otimismo, esperando mesmo ganhar o concurso. Arlete Pereira está em terceiro lugar e é apoiada por Edelcio Ferreira e Anesio da Silva, seus cabos eleitorais. Janir começou na segunda apuração, apresentando 240 votos. Também tem possibilidades de vencer.

PRÓXIMA APURAÇÃO

A próxima apuração (terceira) do concurso está marcada para o dia 18 do corrente. Espera-se que tôdas as candidatas apresentem bom número de votos, tornando mais intensa a luta pela liderança até agora ocupada por Nadyr Duarte.

DIRETORES PRESENTES

Acompanhando as duas candidatas — Janir e Arlete, estiveram também na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA os diretores do Ouro Verde, srs. Jorge Nassa (presidente da Liga de Honório Gurgel), Adixon Fagundes e o representante Clodomiro Carneiro.

Venceu o Bandeirantes

O BANDEIRANTE do Leblon atuando domingo em Vila Inhomirim contra a equipe do Vila, venceu-a por 2x0. Escore justo e merecido, já que a equipe carioca atuou melhor que a local.

Também no encontro preliminar, a vitória coube aos visitantes, pelo escore de 3x2.

Infantos 4 x 1

O INFANTOS da Piedade derrotou domingo, por 4 x 0 a equipe do York, em partida amistosa, realizada no campo do River. O escore não deixa dúvidas quanto a superioridade do quadro vencedor.

Na preliminar, travada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, coube a vitória, ao York por 4x1.

QUADROS E MARCADORES

O quadro do Infantos alinhou com a seguinte formação: Rubens; Tião e Gastão; Moisés, Irapoã e Vadinho; Indio, Rubens II, Carlinhos, Ata e Trago. Os tentos foram marcados por Carlinhos (2), Indio e Irapoã sendo que êste último, conseguiu fintar cinco adversários, inclusive o goleiro e penetrar nas rêdes com bola e tudo.

A rodada de domingo complicou a luta pela classificação

Alvorada continua liderando o certame e é um dos quatro invictos — Resoluções da Comissão

O CAMPEONATO TRIBUNA DA IMPRENSA atingirá domingo sua 17.ª rodada na fase de classificação, sendo líder o Alvorada do Encantado, um dos quatro clubes que ainda se mantêm invictos. Os outros são: S. C. Maravilha, S. C. Alvinegro e Voluntários F. C.

ADVERSÁRIO DIFÍCIL

No próximo domingo o Alvorada terá um adversário muito difícil, no time da A. A. Inhaúma, que agora conta com a colaboração de Rui Martins, ex-preparador do Everest. O Inhaúma está preparado para oferecer sério obstáculo ao vanguardeiro do certame.

A CLASSIFICAÇAO

A luta pela classificação continua intensa, tendo se modificado inteiramente o panorama do certame com a rodada de domingo, em que se verificaram resultados surpreendentes.

DECISÕES DA COMISSAO

A Comissão de Justiça, reunida segunda-feira, tomou as seguintes deliberações:

1) Aprovar a contagem de pontos para o Apia F. C. no jôgo com o Real F. C. da Vila da Penha, advertindo o clube vencedor para exigir de seus adversários o comprovante da realização do jôgo,
2) Condicionar a aprovação do jôgo Ouro Verde x Modêlo de Bento Ribeiro à apresentação, pelo Ouro Verde, do ofício de seu adversário.
3) Considerar justificada a falta do Grêmio Imperial no jôgo de domingo com o Engenheiro Leal.
4) Manter o jôgo Tôrres Sobrinho x Rio-São Paulo, devendo o Tôrres Sobrinho, para ter justificada sua falta, comunicar que não irá comparecer ao jôgo, na próxima segunda-feira.
5) Advertir severamente o Tôrres Sobrinho pela reincidência em não cumprir compromissos no Campeonato.

SUMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas relativas à 16.ª rodada:

1) Ipiranga F. C. x E. C. Cinelândia — Local: Praça do Carmo — Resultado: Cinelândia, 4 x 0. Contando-se 4 pontos para o E. C. Cinelândia.
2) E. C. Saican x Universitário F. C. — Local: Praça do Carmo. — Resultado: Universitário, 3 x 0. Contando-se 4 pontos para o Universitário.
3) C. E. Filhos de São Jorge x Sete de Setembro F. C. — Local: Honório Gurgel. — Resultado: Filhos de São Jorge.

   Jorge 5 x 3. Contando-se 4 pontos para o Filhos de São Jorge.
4) Tamoio de Ramos F. C. x E. C. Juventus. Local: Ramos. Resultado: Juventus 4 x 1. Contando-se 4 pontos para o Juventus de Maria da Graça.
5) Nova América F. C. x E. C. Cantagalo — Local: Jacarepaguá — Resultado: Nova América 5 x 0. Contando-se 4 pontos para o Nova América.
6) S. C. Alvi-Negro x C. E. Osvaldo Cruz. — Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Alvi-Negro 2 x 1. — Contando-se 4 pontos para o Alvi-Negro.
7) Expressinho da Tijuca F.C. x Paulistano F. C. — Local: Inhaúma. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se 2 pontos para o Expressinho e 2 para o Paulistano.
8) Progresso F. C. x Democrata F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso 5 x 2. Contando-se 4 pontos para o Progresso.
9) União Desportiva Coelho Neto x Liberdade E. C. (Costa Barros) — Local: Coelho Neto. Resultado: Liberdade 1 x 0. Contando-se 4 pontos para o E. C. Liberdade, de Costa Barros.
10) Ás de Ouro F. C. x Milionários da Vila da Penha — Local: Inhaúma. Resultado: Ás de Ouro 3 x 0. Contando-se 4 pontos para o Ás de Ouro F. C.
11) S. P. R. x Tôrres Sobrinho F. C. — Local: Cordovil. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se 2 pontos para o S. P. R. e dois para o Tôrres Sobrinho.
12) Grêmio Esportivo Cordovilense x E. C. Real. Local: Cordovil. Resultado: Grêmio Cordovilense 4 x 1. — Contando-se 4 pontos para o Grêmio Cordovilense.
13) E. C. Alvorada x Paula Freitas F. C. — Local: Encantado. Resultado: Alvorada 2 x 0. Contando-se 4 pontos para o Alvorada.
14) Palestrino F. C. x S. C. Brasileiro. — Local: Lucas — Resultado: Palestrino 3 x 0. Contando-se 4 pontos para o Palestrino.
15) Instituto Martinho Guimarães F. C. x Laboratório axier F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Martinho Guimarães 4 x 3. Contando-se 2 pontos para o Martinho Guimarães.
16) Vila F. C. x Yankee F. C. Local: Honório Gurgel. — Resultado: Vila, 3 x 2. Contando-se 4 pontos para o Vila F. C..
17) Everest A. C. x Brás Cubas F. C. — Local: Inhaúma. Resultado: Everest 3 x 0. Contando-se 4 pontos para o Everest.
18) Unidos da Gávea F. C. x Atlas F. C. — Local: Gávea. Resultado: Unidos da Gávea 3 x 1. Contando-se 2 pontos para o Unidos da Gávea.
19) Castro Alves E. C. x Milionários de Irajá. — Local: Irajá. Resultado: Castro Alves 3 x '. Contando-se 2 pontos para o Castro Alves.
20) S. C. Maravilha x E. C. Centenário. Local: Quintino Bocaiuva. Resultado: Maravilha 4 x 0. Contando-se 4 pontos para o Maravilha.
21) Apia F. C. x Real F. C. da Vila da Penha. — Local: Vicente de Carvalho. Resultado: Apia 2 x 0. Contando-se 2 pontos para o Apia.
22) Estrêla Nova F. C. x Comercial E. C. — Local: Ipanema: Resultado: Comercial 2 x 1. Contando-se 4 pontos para o Comercial E. C..
23) Palestrino F. C. x S. C. Brasileiro. — Local: Lucas Resultado: Palestrino ' x 0. Contando-se 4 pontos para o Palestrino.
24) Milionários dos Pilares F. C. x C. R. A. C. Cruzada do Leme. — Local: Pilares. Resultado: Milionários 2 x 0. Contando-se 4 pontos para o Milionários.
25) É. C. Boa Vista x E. C. Juventus de Copacabana — Local: São Cristóvão. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se 2 pontos para o Boa Vista e 2 para o Juventus.
26) Liberdade F. C. x G. C. Recreativo da Gávea. Local: Niterói. Resultado: empate 2 x 2. Contando-se 2 pontos para o Liberdade e 2 para o Recreativo da Gávea.
27) E. C. São Martinho x Sporting Clube. — Local: Avenida Brasil. Resultado: Sporting 2 x 0. Contando-se 4 pontos para o Sporting.
28) E. C. Cruzeiro x União F. C. Local: Vila Valqueire. Resultado: empate 3 x 3. — Contando-se 1 ponto para o Cruzeiro de Madureira.
29) S. E. Tricolor da Gávea x Centenário F. C. da Gávea. Local: Gávea. Resultado: Tricolor 3 x 0. Contando-se 2 pontos para o Tricolor.
30) E. C. Rio-São Paulo x Santo Agostinho F. C. — Local Campinho. Resultado: Rio-São Paulo 2 x 1. Contando-se 4 pontos para o Rio-São Paulo.
31) A. A. Estrêla x Bermacia E. C. — Local: A. A. Estrêla 4 x 0. Contando-se 4 pontos para a A. A. Estrêla.
32) E. C. Ipiranga da Vila da Penha x Costa Barros F. C. Contando-se 4 pontos para o Ipiranga.
33) A. A. Inhaúma x Itanhandu A. C. — Contando-se 4 pontos para o A. A. Inhaúma.
34) E. C. Barra da Tijuca x Navarrinho A. C. — Contando-se 4 pontos para o Barra da Tijuca.
35) E. C. Engenheiro Leal x Grêmio Imperial. — Contando-se 4 pontos para o Engenheiro Leal.
36) CESI do Méier x Universal Filmes. — Contando-se 4 pontos para o CESI do Méier.
37) Ouro Verde F. C. x Modêlo de Bento Ribeiro. — Contando-se 2 pontos para o Ouro Verde.
38) Juventude A. C. x Auriverde F. C. — Contando-se 2 pontos para o Juventude.
39) Monte Carlo F. C. x Infantos da Piedade. — Contando-se 4 pontos para o Monte Carlo.
40) Carioca F. C. x AERE Continental — Contando-se 4 pontos para o Carioca F. C.
41) Mocidade F. C. x A. A. Luzitana — Contando-se 2 pontos para o Mocidade de Anchieta.

Quadro do Rio-São Paulo, que mantem sua posição entre os 16 primeiros colocados no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Sete de Setembro F. C.

A A.E. Rodoviária solicita ao Sete de Setembro F. C. a resposta do ofício-convite para jôgo no dia 26 de agôsto. Pede ainda um entendimento com o Sr. Newton, das 8 às 12 horas, pelo telefone 38-9499.

Com o Vila

ÁS de Ouro, comunica aos dirigentes do Vila, em especial ao seu representante no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que o jôgo programado entre os dois clubes, para o dia 5 de agôsto, será realizado no campo do Everest (também em Inhaúma), solicita inclusive, do representante, um telefonema para o aparelho 29-1823, com o sr. Lionel, para maiores detalhes.

Campeonato do Departamento Autônomo

Irmãos Goulart, o único clube já classificado para o "super"

O IRMÃOS Goulart é o primeiro clube classificado para o "super-campeonato" do Departamento Autônomo, além de ter garantido já o título de bicampeão da série Suburbana (Walfredo Lopes). Nessa série, que terminará mais cêdo e faltam apenas três rodadas para seu encerramento, a segunda vaga para o "super" está sendo vivamente disputada pelo Oposição, Roial, Manufatura e Diana; agora até mesmo o Anchieta ainda tem possibilidades.

DEFINIDA

A série "Arlindo Monteiro" parece pràticamente definida em favor do Atília e Primeiro de Maio. Os dois estão a uma diferença de quatro pontos do Cocotá, que ao contrário dêles não poderá perder mais um ponto sequer no certame.

DIFICIL A RURAL

A série "Júlio Neves" é a única que não oferece possibilidades de se apontar os dois prováveis classificados. Nacional, Campo Grande, Oiti e Realengo têm possibilidades iguais de classificação.

A COLOCAÇAO

A situação atual, por pontos perdidos, é a seguinte:

SÉRIE "JULIO NEVES"
AMADORES

1.º Nacional	4
2.º Campo Grande	5
3.º Oiti	6
4.º Realengo	8
5.º Oriente	11
6.º São José	14
7.º Rosita Sofia	15
8.º Cruzeiro	16
9.º Unidos de Ricardo	17

Grêmio Estrêla

O SAICAN comunica ao Grêmio Estrêla, da Raiz da Serra que, tendo em vista seus compromissos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, não pode aceitar o convite para o jôgo no dia 19 de agôsto, aguardando outra oportunidade em que visitará, com prazer, seu co-irmão.

Maravilha e União venceram (veteranos)

OS RESULTADOS DA 2.ª RODADA

O S.C. Maravilha e o S.C. União foram os vencedores da segunda rodada do Campeonato de Veteranos dos Clubes Independentes, promovido pelo Maravilha, de Quintino Bocaiúva.

OS RESULTADOS

O Maravilha fêz sua estréia, enfrentando o América de Marechal Hermes, ao qual derrotou por 3 x 1. Enquanto isso, o União, realizando seu segundo jôgo no campeonato, manteve sua invencibilidade, derrotando o Sete de Setembro, de Jacarepaguá, por 4 x 1.

Quem quer jogar

COM o Europeu — Domingo, dia 5, de preferência com clube inscrito. O jôgo pode ser programado para o campo do Europeu. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos pelo telefone 42-8760, entre 11 30 e 13,30 horas, com Djalma ou Fernando.

Aceitam jogos

MOCIDADE F. C. DE ANCHIETA — quer jôgo para domingo, de preferência com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Entendimentos iniciais com Geraldo, pelo telefone 23-1084, das 9 às 12 horas. — A. E. RODOVIÁRIA — também quer jôgo para domingo, em seu campo. Entendimentos com Nilton, das 8 às 12 horas, pelo telefone 38-9499. — EVEREST A. C. — aceita jôgo para os dias 16, 23 e 30 de setembro; 7 e 14 de outubro. Entendimentos com Trindade, das 12 às 13 horas, pelo telefone 23-3948.

ASPIRANTES

1.º Realengo	5
2.º Nacional	6
" Campo Grande	6
3.º Oriente	8
4.º Cruzeiro	12
5.º Unidos de Ricardo	13
" Rosita Sofia	13
6.º Oiti	14
7.º São José	16

SÉRIE "WALFREDO LOPES"
AMADORES

1.º Irmãos Goulart	2
2.º Oposição	9
3.º Roial	10
" Diana	10
" Manufatura	10
4.º Anchieta	12
5.º Nacional dos Pilares ...	16
6.º União	19

ASPIRANTES

1.º Manufatura	2
2.º Irmãos Goulart	5
3.º Oposição	9
4.º Roial	11
5.º União	14
" Diana	14
6.º Anchieta	15
7.º Nacional dos Pilares	18

SÉRIE "ARLINDO MONTEIRO"
AMADORES

1.º Primeiro de Maio	3
" Atília	3
2.º Cocotá	7
" Palestrino	7
3.º Canadá	10
4.º Sampaio	12
5.º Rui Barbosa	15
6.º Del Castillo	19
7.º Janeiro	20

ASPIRANTES

1.º Atília	3
2.º Primeiro de Maio	4
3.º Cocotá	5
4.º Sampaio	8
5.º Canadá	13
6.º Palestrino	14
7.º Janeiro	15
8.º Rui Barbosa	17
" Del Castillo	17

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da execução de sentença requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM, na forma abaixo:

O DOUTOR ELIEZER ROSA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD. a fim de que a OCEAN AGENCIES LTD. pague em vinte e quatro horas ao requerente a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, tudo de conformidade com as petições, cálculos e despachos adiante transcritos:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktiesselskabet Dampsbsselskabet Torm, sociedade dinamarquesa estabelecida em Copenhagen, por seu advogado abaixo assinado, vem apresentar a V. Exa. a inclusa Carta de Sentença, expedida em favor da suplicante, para o cumprimento do V. Acórdão da Egrégia 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça desta capital, constando de fls. 21v. 22v. da Carta de Sentença e proferido quando do julgamento da apelação cível n. 32.125. Conforme se verifica dessa Carta de Sentença, a suplicante propôs perante V. Exa. uma ação ordinária contra a firma Ocean Agencies Ltd. e na qual figurou como Terceiro Embargante a firma North American Capitol Ltd. Essa ação ordinária foi precedida do arresto da quantia de Cr$ 929.654,80, que se vê de fls., digo, se encontrava depositada no Banco do Brasil S. A. e conforme se vê de fls. 22v./49 da Carta de Sentença. Pela sentença constante de fls. 19/21v. da Carta de Sentença, V. Exa. houve por bem julgar procedente a ação para condenar a Ré a pagar à Suplicante "por saldo do fretamento do navio "Herdis" a importância de Cr$ 552.454,30, acrescida dos juros moratórios, contados a partir da citação, bem como, a título de perdas e danos, a importância de Cr$ 280.198,10, e, ainda, honorários de advogado arbitrados em 10% do valor da condenação. Essa jurídica decisão de V. Exa. foi confirmada pelo V. Acórdão ora exequendo, que, por sua vez, também confirmou a jurídica Sentença de V. Exa. que julgou improcedentes os Embargos de Terceiro apresentados pela North American Capitol Ltd. Verifica-se do exposto para que iniciar a execução do V. Acórdão em apréço, deve o processo, que se iniciar com a presente petição e com a Carta de Sentença, ser remetido ao Contador do Juizo, a fim de ser feita a conta final do principal, juros da mora; custas e honorários de advogado, vencidos pela suplicante. Requer, portanto, a suplicante a V. Exa. que autuada a presente, se inicie a execução que é o seu objetivo, remetendo-se o feito ao Contador do Juizo para o fim acima referido. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv.""

DESPACHO: "A. à conclusão. Rio, vinte e oito/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHOS DE FOLHAS SETENTA E SEIS: "Cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do Contador. (Cod. Proc. Civil, art. 907). Rio, vinte e nove/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

CÁLCULO DE FOLHAS SETENTA E SETE: "Cálculos para verificação do principal, juros da mora, honorários de advogado e custas, que vence — Aktieselskabet Dampsbssabelskabet Torm, contra Ocean Agencies Ltd. I — Principal: A saber: a) Saldo do frete: Cr$ 552.454,30; b) Perdas e danos: Cr$ 280.198,10 — Cr$ 832.652,40. II — Juros da mora sôbre Cr$ 832.652,40, a contar de 8 de Julho de 1952 a 4 de Junho de 1956: 195.118,00 — Cr$ 1.027.770,40. III — Honorários de advogado: — 10% de Cr$ 1.027.770,40 — 102.777,00. IV — Custas da execução: Autuação e registro n. 141 — fls. 1 a 76 Cr$ 20,00. Selos de fls. 2/3 — 3,60. Carta de sentença — fls. 5/75 — 1.080,60. Cálculos n. 177 e 178 e sêlos — 1.507,80. Têrmos e certidões n. 122 e 142 — 128,00. Papel selado — 15,00 — 2.755,00 — Total: Cr$ 1.133.302,40. — (CARIMBO): Decreto n. 11051 de 8-12-42. Nos têrmos do art. 8.º, lêtra b, dessa lei declaro que foi recolhida à Caixa de Assistência dos Advogados, a quota das custas contadas até a presente data, na importância de Cr$ 45,00. Rio, 4 de junho de 1956. (as.) Paulo Campanha".

DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E OITO: "Cumpra-se o despacho de fls. setenta e seis. Rio, cinco/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa". . . . . .

PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E NOVE/OITENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível, Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentent, digo, de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista os respeitáveis despachos de V. Exa. de fls. 76 e 78, vem expor, para afinal requerer, a V. Exa. o seguinte: I — Apresentada, mediante a petição de fls. 2/3, a carta de sentença de fls. 4/75, V. Exa. houve por bem proferir o seu respeitável despacho de fls. 76, determinando "cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do contador", fazendo expressa remissão ao art. 907 do Código de Processo Civil, que assim dispõe: "Sendo ilíquida a sentença exequenda, a citação terá por objeto a liquidação, que se fará por cálculo do contador, por arbitramento ou por artigos". Em seguida a êsse despacho, foram os autos remetidos ao digno sr. Contador do Juizo que fêz o cálculo de fls. 77, apurando a quantia total de Cr$ 1.133.302,40, devida pela ré a suplicante. Tornou-se, Portanto, o presente feito, uma execução por quantia certa, prevista no título III do livro do Código de Processo Civil, cujo art. 918 estabelece o seguinte "Na execução por quantia certa, o devedor será citado para, em vinte e quatro (24) horas, contadas da citação, ou nomear bens à penhora, sob pena de serem penhorados os que se lhe encontrem". Verifica-se, pois, que, de conformidade com o dispositivo lei, digo, dispositivo legal supra transcrito, o devedor, no caso a ré, deverá ser citado para, em 24 horas, contadas da citação, pagar a quantia de Cr$ 1.133.302,40, objeto do cálculo de fls. 77, sob pena de penhora. II — No caso presente, no entanto, a ré, é, ou era, quando do início da ação, em novembro de 1950, estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, Estados Unidos da América do Norte não cumprem cartas rogatórias, não sendo, assim, possível citar a ré por êsse meio. Aliás, cumpre, aqui salientar, que no curso da ação principal já foi fartamente discutida a questão da citação da Ré por meio de editais, de vez que tal citação foi, a princípio, impugnada pelo ilustre Dr. Curador de Ausentes (fls. 10v./11), dando causa a que V. Exa. oficiasse ao Ministério das Relações Exteriores solicitando informações, em face das quais foi, afinal, proferido o respeitável despacho de fls. 12v./13, considerando válida a citação da ré por meio de editais. Em seguida, proferiu V. Exa. o respeitável despacho saneador de fls. 13, que, mais uma vez, confirmou a validade da citação da ré por meio de editais, e que transitou, digo, que transitou em julgado. Verifica-se, ainda do processo que nessa questão da discussão da validade da citação da ré, decorreram cêrca de 2 anos, de vez que a petição inicial está datada de 10 de novembro de 1950 (fls. 10), e o respeitável despacho saneador supra referido de 11 de agôsto de 1952. Nessas condições, e casao, digo, e caso V. Exa. entenda indispensável a citação da ré na presente execução, essa citação deverá ser feita por meio de editais, que deverão ser publicados na forma dos arts. 177 e seguintes do Código de Processo Civil e pelo prazo de 20 dias, mínimo previsto no inciso IV do art. 178 do mesmo Código. III — Acontece, porém, que, data vênia, parece à suplicante dispensável a citação da ré na presente execução, de vez que a mesma não acudiu à citação inicial que lhe foi feita, tornando-se revel no prove, digo, no processo, e, além, disso encontra-se arrestada por mandado de V. Exa., no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 929.654,80, conforme se verifica de fls. 26v./53, quantia essa que pertencia à ré e que foi arrestada na forma dos arts. 675 e 676, inciso I do Código de Processo Civil, justamente para assegurar a presente execução. Acresce que, como já foi dito, a quantia arrestada é Cr$ 929.654,80, sendo bem inferior, portanto, à objeto da presente execução que atinge a Cr$..... 1.133.302,40. IV — Em face do exposto, requer a Suplicante a V. Exa. o seguinte: a) seja, desde logo, determinado por V. Exa. ao Banco do Brasil S/A, o pagamento à suplicante da referida quantia de Cr$ 929.654,80, que se encontra ali arrestada por mandado de V. Exa.; isso independentemente da citação da ré; b) caso V. Exa. entenda indispensável essa citação, seja a mesma procedida por meio de editais, na forma já referida na presente petição. Nestes têrmos, e por ser de direito e de justiça. P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, doze/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E DOIS: "A citação é necessária no início da ação e da execução, pena de nulidade, diz o art. 165 do Cod. Proc. Civil. Faça-se a citação edital com (20) vinte dias, para execução de quantia certa. Rio, onze/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

PETIÇAO DE FOLHAS OITENTA E TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista o respeitável despacho de 7. Exa. de fls. 82, que terminou, digo, que determinou fôsse feita a citação da ré por meio de editais, com o prazo de 20 dias, para execução de quantia certa, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição dos mesmos editais de citação, atendendo-se ao disposto nos art. 177 e seguintes do Código de Processo Civil. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, dezessete/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E QUATRO: "Cumpra-se o despacho de folhas oitenta e dois. Rio, vinte e três/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de execução de sentença, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD., a fim de que a referida firma, pague em vinte e quatro horas a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, ficando ciente de que êste Juizo tem sua sede à Rua D. Manoel n. 29 — 1.º andar. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vintes e cinco dias do mês de Julho do ano mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (as.) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, dactilografei e subscrevi.

O JUIZ EM EXERCICIO, as.) Eliezer Rosa.
Está Conforme — O Escrivão
WALTER DE MELLO CRUXEN

Bom apronto de Kayak na manhã de ontem

O defensor do "Stud" Seabra passou o quilômetro em 64" 1/5 – Titio marcou 34" 3/5 na reta oposta – Relação dos exercícios

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas da reunião extraordinária de amanhã.

A melhor marca cronometrada pertenceu ao cavalo Kayak. O defensor da jaqueta do 'stud" Seabra fez uma partida de mil metros, registrando 64"1/5.

Outro apronto muito bom foi o de Titio que, na reta oposta passou os 600 metros em 34"3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem:

1.º PAREO

Guajará, P. Tavares .. 600—37"3/5
Rembrandt, J. Portilho 600—38"2/5
Bomarchueco, D Moreira 600—39"3/5
Oédro, P. Coelho ..... 360—23"
Rio Negro, O. Ulôa .. 600—37"2/5
Rob Roy, A. Cardoso . 600—37"2/5
Titio, A. G. Silva ..... 600—34"3/5
(reta oposta)

2.º PAREO

Graná, R. Maia ..... 600—33"
(reta oposta)
Alhandra, D. Silva .... 600—38"
Piracema, O. Ulôa .... 600—37"3/5
Néga Fulô, M. Alves .. 800—51"
Miss Cotia, D. Moreno 600—38"1/5
Bagatelle, J. Baffica .. 600—37"
Hollanda, J. Baffica .. 700—45"

3.º PAREO

Igia, J. Baffica ..... 700—47"
Hulha Branca, A. Reis 600—38"1/5
Sépia, M. Alves ..... 360—22"

4.º PAREO

Milico, D. Silva ..... 600—39"2/5
Piaica, S. França ..... 600—37"3/5
Clarka, N. Pereira ..... 700—46"

5.º PAREO

Icy Rock, P. Coelho ... 800—50"2/5
Hamptonia, O. Ulôa .. 600—39"
Inaúna, Jos. Baffica .. 700—44"2/5

6.º PAREO

Arandú, J. Portilho ... 700—47"
Quissamã, O. Ulôa ... 600—38"
Farsista, B. Alves ..... 700—46"
Haiti, P. Labre ..... 700—45"
Doutorzinho, O. Moura 600—35"
(reta oposta)

7.º PAREO

Kayak, F. Irigoyen ....1000—64"1/5
Revoltado, N. Pereira . 800—52"2/5
Lafogata, D. Moreno .. 800—52"
Elônio, J. Baffica ..... 800—54"
Zig-Zag, A. G. Silva ... 800—50"1/5

8.º PAREO

Chaco, D. Moreno .... 600—37"3/5
Tio Pepito, J Portilho 800—57"
Querelante, L. Lins ... 600—38"
Embrulhão, P. Labre .. 600—38"1/5

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

HÁ INÚMEROS meios de se fazer uma criatura que não entende nada de turfe, tornar-se turfista. Não é só indicando possíveis ganhadores, que nem sempre se colocam, que se consegue atrair novos carreiristas. Na grande maioria das vêzes, o novo adepto do esporte dos Reis, se torna turfista, apenas por simples curiosidade. Deseja, de início, verificar se é verdade tudo aquilo que a imprensa conta dos bastidores do turfe.

O caso mais recente que conhecemos, é o do nosso amigo e colega de redação, Joaquim Cavalcanti. Leitor habitual de tudo que se escreve na TRIBUNA, Cavalcanti resolveu, dias atrás, dar uma espiadela pela página de turfe. Dentre outras coisas, leu o rapaz, "Êste Turfe Gozado", do qual, segundo suas próprias palavras, se tornou leitor assíduo.

Inicialmente, munido de um grande espírito de camaradagem e colaboração, nos escrevia uns bilhetinhos idênticos ao que transcrevemos abaixo, procurando nos estimular a continuar melhorando cada ves mais, a nossa modestíssima seção.

Eis um dos bilhetes do Cavalcanti:

"Dr. Ney da Costa.

Veja se arranja outra daquelas de Feijó, sôbre o "taco bão". Aquilo é uma maravilha de anedota. Imagine você, que eu ia comprar um remédio para o fígado. Parei perto de uma banca no no Largo de S. Francisco, e vejo aquilo. Para mim foi um achado. Não foi mais necessário ir à farmácia, senti-me logo outro e, até hoje, continuo rindo sem parar.

Se eu já era fanático da página de turfe, jamais deixarei de ler o que lá se publica, pois vejo que, dia a dia, a coisa está melhorando.

Bravos, bravos e mais bravos!!!

Do colega e amigo, Cavalcanti".

Agora, o coitadinho do rapaz, além de continuar lendo "Este Turfe Gozado", já anda querendo se enfronhar a respeito de outros assuntos do turfe, inclusive quais os animais que concorrerão com chance nos diversos programas da Gávea.

Não tardará muito, o pobre do Cavalcanti estará jogando nas nossas "barbadas" e, o que é pior, escrevendo outros bilhetes, que não mais trarão aquêles têrmos amistosos dos primitivos. Dirão com tôda a certeza, apenas, o seguinte:

— "Vá para o diabo que te carregue, com tuas "barbadas". Tá?

Vê se me esqueces,

Cavalcanti".

Adil já está na Gávea

SÒ IENTE ontem à tarde (17,30 horas), chegou à Gávea o craque nacional ADIL. Acompanhado do treinador Manoel Branco, o filho de Epigram embarcou de Cidade Jardim, às 6,00 horas da manhã, tendo chegado ao Rio em ótimo estado, depois desta viagem de 10,30 horas. Sexta-feira, ADIL deverá fazer o seu único exercício aqui na Gávea para a sensacional prova de domingo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA

n'a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Sòmente esta semana

CAMISA BRANCA
"TRUBENIZADA"
em superior tricoline extra sanforizada
(não encolhe)

PREÇO NORMAL: 340,
ARTIGO DA SEMANA:
248,
Aproveite! Compre agora e economize 92, em cada camisa!

CARACTERÍSTICAS:
Colarinho moderno semi-duro indeformável, Trubenizado – novo processo que dispensa goma. Basta umedecer, antes de passar. Côrte anatômico, ligeiramente cintada. Confecção esmerada, com botões de madrepérola. Todos os tamanhos, com 3 comprimentos de mangas.
Garantia da fábrica TUPAN

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. AV. DA VITÓRIA

Ganhou, enfim, o cavalo, depois de muito "Romaneio"...

— VOCÊ acha que o francês Dhanous tem chance no "Sweepstake"?
— Só se êle "Dhanou-se" todo...

RESPONDENDO TUDO

EMBORA o carioca tenha que suportar, aflitivamente, a promessa de JK de que em cinco anos de govêrno daria ao Brasil cinquenta de sofrimento, com uma asfixiante inflação mais galopante do que sarampo; uma alimentação além de deficiente e difícil, em forma de "DISCO" — o que só poderá satisfazer a goela das conhecidas "emas" do seu govêrno — e um duplo bloqueio econômico, isto é, o que sofremos dos Bancos e a "erva" que sai do nosso bôlso para "en el bolsillo" dêles, ainda sobra tempo e entusiasmo ao bravo e heróico povo desta Terra de São Sebastião (Bendita Seja!) para torcer pela sorte dos candidatos que respondem, através da televisão, perguntas que valem milhares de cruzeiros.

Entre os que ficam atrás do vídeo, pronto para dar qualquer quinau, mormente se a matéria é pertinente ao futebol, MÁRIO REIS é dos que se sentam na primeira fila.

Sua popularidade é tanto (pena que o telespectador não veja) que já conquistou uma platéia extra, isto é, a que se forma para assistí-lo a corrigir as respostas erradas dos candidatos. Sua memória e o seu conhecimento acêrca do futebol brasileiro, equivalem a uma enciclopédia. Sua memória é fotostática.

Segunda-feira, o candidato que respondia a uma pergunta sôbre futebol, no valor de Cr$ 50 MIL, tropeçou ao enunciar o "team" completo do Fluminense, de 1947 (se também não nos enganamos...). O rapaz largou-se com Batatais no "goal" e daí até o meia-esquerda foi uma maravilha. Mário Reis, nas poltronas do Jockey Club Brasileiro balançava a cabeça, em sinal de concordância.

No diabo do meia-esquerda, o rapaz empacou. Não sabia o nome do companheiro do "extrema" Hércules. Insistia em TIM, mas estava errado. Foi justamente naquele instante que Mário Reis deu um salto da poltrona e gritou atrás do vídeo, para o candidato ouvir na frente das câmeras. LARA, LARA, LARA!!!

E foi Lara mesmo. Mário Reis não levou nenhum prêmio, mas basta o reconhecimento dos seus amigos, de que êle é de fato, um conhecedor da matéria, para o qual o céu não tem limite.

Fraque e banda marcial

A DOMINGUEIRA foi apanhada de surprêsa com fraque, cartola e Banda Marcial, dos Fuzileiros Navais.

Depois de corrido o 1.º páreo, apareceram no hipódromo, para um almôço que teria sido de confraternização e outras "coisitas" mais, JK, o presidente da Bolívia, sua comitiva e as comitivas daqui mesmo, isto é, as que não perdem nunca os almoços no Jockey, principalmente quando a "boia" exige o fraque e a cartola.

Os carreiristas (e porque não dizer, também, os cavalinhos) também foram apanhados de surprêsa com a Banda Marcial, tocando os clarins e rufando os tambores em evoluções na pista de grama leve.

Constitui sempre um agradável espetáculo ver-se a Banda Marcial. Comunicou a Comissão de Corridas, que o "canter" do 5.º páreo não seria realisado, em virtude da apresentação da dita Banda.

Os concorrentes ao 5.º páreo ficaram nos boxes do "paddock" aguardando a vez, enquanto os fuzileiros faziam vibrar a "aficion" com os rufados do ritmo marcial.

Tais espetáculos, se bem que apreciadíssimos, são contra-indicados quando encenados no hipódromo, em dias de corridas. Os animais se embravecem com o ensurdecedor "PUM-BUM-TAM-PUM" dos tambores mastodontes, e aquêle "FI-FIRIFI" das gaitas de fole não se afinam, evidentemente, com os nervos aflorados dos "runners" em vésperas de corrida.

O fraque e a cartola, êstes sim, são uniformes do turfe em dias de grande gala. Pena que a "comida" saboreada nos Salões das Rosas fôsse reservada para a Diretoria, seus convidados (os de tôdas as ocasiões) e as comitivas dos dois presidentes.

O apostador, lá em baixo, pagava tôdas as despesas. Os cavalinhos corriam e a Banda tocava. JK mostrava-se "fraquemente" satisfeito.

PREZADO LEITOR:

TIMÃO, A "VEDETTE" QUE FALTAVA

JÁ está completo o campo para o 24.º Grande Prêmio "Brasil", uma das carreiras mais importantes do calendário clássico internacional, a que o mundo turfístico sempre aguarda com carinhosa receptividade.

Do seu resultado nasce uma definição, que consagra — principalmente na América do Sul — o melhor "runner" em treinamento.

Timão era a "vedette" que faltava ao elenco da grande prova, êste ano, a mais seleta de quantas temos assistido.

Sua presença ao lado de Adil, forma o naipe nacional de maior pujança e arrôjo que poderíamos constituir para dar combate aos famosos visitantes, do estôfo clássico de um Mangangá (herói do ano passado) Tatan e Niño Luis, já que consideramos o francês Dhanous em plano secundário e o seu "patrício" Saucy numa parada bastante indigesta para os seus recursos. Timão, Adil, Mangangá, Tatan e Niño Luís valem pelo espetáculo.

O prognóstico por mais abalizado que seja, é sempre uma "derrubada", tais as fôrças parelhas que se formaram para emprestar ao 24.º Grande Prêmio "Brasil" o colorido invulgar de uma carreira com foros de um campeonato internacional.

Quanto a inscrição de Timão, se bem que a muitos surpreendeu, depois de pràticamente assentada a sua ausência, cabe uma explicação.

A Mário de Almeida ficou a palavra final, aquela que ordenava a inscrição ou a deserção do craque. Na falta de Quiproquó, apertaram-lhe os parafusos, e parece que o craque tem correspondido briosamente. Dona Zélia não se conformaria se as sua tradicionais "sêdas" estivessem fora da grande festa. Eis como um simples toque sentimental frustrado na tentativa de reaver Quiproquó, determinou a presença de Timão.

E com Timão o requebrado terá que ser outro. A carreira ganhou em muito, e certamente ganhará mais o turfe nacional vendo o seu "pimpolho" brilhando entre os "astros" de primeira grandeza no cenário internacional.

LÉO DE PLANTÃO

Chão novo

OS diretores de sede, do Jockey, estão trabalhando ativamente com vistas ao Grande Prêmio "Brasil" Como não puderam em tempo reformar as paredes, dando-lhes melhor aspecto, trataram de melhorar o soalho.

Isto feito na semana passada. O chão do Jockey deixou de ser encerado. Foi envernizado, de acôrdo com um novo preparado muito utilizado nos "States". Assim que o chão das salas de diversões ficou "tinindo", vários sócios testaram-no. Arrastaram cadeiras para ver se o soalho ficava arranhado, e vingou o processo lanque, demonstrando eficiência, e mais do que isso, fôlego para suportar tantos testes... Até pontas de cigarros foram atiradas ao chão, e nenhum vestígio de queimadura foi encontrado. Os sócios gostaram da nova pista, quando poderão desfilar sôbre pasmadeiras novas e macias, poupando não apenas o chão novo, mas as próprias solas dos sapatos...

Os que já pisavam de mansinho, já pisarão agora sem receio...

Absurdo

JORGE Chamma, proprietário da égua Mojica, estêve quinta-feira no prado, quando atirou mil "boletos" na dita cuja.

Fato inédito o Chamma jogar tanto. Outro absurdo foi a presença daquele turfista em dia útil da semana, trocando pernas no hipódromo. Jorge foi assistir ao desenrolar do 5.º páreo. Chegou com a partida do páreo e saiu com a chegada.

Absurdo ainda maior foi a corrida apática da parêlha. O treinador levava as duas bichas de "barbada", sendo que Nyrza era pelo Baffica distribuída como "decreto-lei".

Todos erraram e ninguém mais do que o sereno Jorge Chamma que para constatar o êrro gastou mil cruzeiros.

DENUNCIANDO AS BARBADAS

(REPORTAGEM DO MALANDRO ATRÁS DO BAMBUAL)

A 5.ª-FEIRINA, a rigor está muito boa. Os páreos sairam cheios e qualquer poule de vencedor será acima de trinta cruzas. Atrás do bambual onde estivesse em companhia de Carlos Tôrres, Adolpho Cardoso, Buzunta e outros, "experts", anotei as seguintes "barbadas":

1.º PAREO — Bequinho foi infelicíssimo com TELL. Largou mal, ficou lá por trás grande parte do percurso e ainda teve bicho para formar a dupleta. A carreira agora subiu mais cem metros, melhorando bastante a chance do pilotado de Negro Diaz. E' êle o nosso indicado, dupla com LOCATÁRIO levado na linha de "tiro", na semana passada.

2.º PAREO — Não fôsse êste incrível Ih! Amaral, poderíamos indicar PIRACEMA. A égua está boa, acusando algumas melhoras. Todavia achamos muito difícil ganhar de ALHANDRA, cujo trabalho foi muito bom. Vamos apontá-la mercê da informação que recebemos da sua cocheira. GRANA' de Jota Portilho é sempre um perigo, mas vamos de ALHANDRA assim como fomos de DUQUE.

3.º PAREO — SILIS perdeu uma corrida incrível. Retorna na linha do pênaltu podendo ir à forra das besteiras de sábado. Muito falada RUBI CACHA' havendo até quem a considere a maior barbada do programa. HULHA BRANCA muito sussurrada promete uma boa "performance". Carreira "marota", mas sempre mais aconselhável examinar a SICA, companheira de SILIS, ambas em excelente estado.

4.º PAREO — MILICO mantém ótimo preparo para trantitar e sua poule pode ser boa. Trata-se de um bicho manhoso, mas que na forma do costume sempre mete mêdo à gente. Vamos apontá-lo com tôda a sobrecarga e rezar para o Dalcino Silva não fazer bobagem.

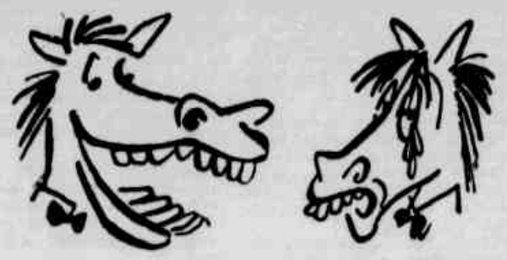
5.º PAREO — A parelha do "Stud" Seabra exerce franco domínio sôbre as demais concorrentes. Esperam formar a dobradinha, o que não será impossível. IRITACA com bons privados, vai bem na distância e na turma. E' um bom azar.

6.º PAREO — Em corrida normal não deveria QUISSAMÃ perder. Tememos uma surprêsa pelas bandas de ARANDU cujo "forfait" no domingo teve em vista esta carreira. Mesmo assim optamos por QUISSAMÃ. Vamos ver se o Nhonhô marca êste tento. Aviso aos navegantes: SUCESSO vai de melhor para ótimo.

7.º PAREO — KAYAK nos seus bons tempos foi um banhista muito sem-vergonha. Também foi bem melhor que a turma. Na distância parece-nos o único com fôlego para trocar orelhas. Todavia como se trata de um reaparecimento depois de prolongada ausência, algo pode suceder-lhe de desagradável. Neste caso, lá estarão em cima do bico NEON e FEDRO, êste então levado no gatilho pelos paulistas. Vamos ficar com FEDRO?

8.º PAREO — FRADE é um furo bem melhor que a turma. E' um bicho aloprado, que tanto pode correr para frente, como para trás. No prado, nesses matinais, aumentava o número dos seus apostadores, mormente depois que o Virgílio Pinheiro abriu o bico. Chamamos a atenção dos "betingueiros" para o cavalo SEGREL, ótimo na distância podendo fazer sua a vitória. O FRADE que se aguente.

RELINCHOS DO DIA



Os paulistas já prepararam suas baterias para a quintajeirinha. CAPRICIEUSE e FRADE constituem o "fecho" de tôdas as acumuladas. Os cariocas admitem mais a vitória de FRADE.

Lídio Lins já levava LOCATÁRIO de barbada, quando vindo de dois últimos, andou brigando entre os ponteiros. Amanhã retorna o bicho, sem o Lins. Puseram em cima do animal o N. Pereira de São Paulo.

NOTICIÁRIO (CND-CBD-FMF)

O SR. José Tricolli, do Departamento de Comunicações da FMF, comemora hoje, 50 anos. Pelos serviços prestados à imprensa, os nossos cumprimentos.

* * *

A CBD mandou pagar os merecidíssimos prêmios devidos aos jogadores gaúchos pela conquista do II Pan-Americano do México. A despesa total da entidade somou Cr$ 297 mil, distribuídos dessa maneira: médico e técnico — 15 mil cruzeiros; roupeiro — 7.500 cruzeiros. A quota dos jogadores está fixada em 3 mil cruzeiros por jôgo disputado e 1.500 cruzeiros para os reservas. O máximo que caberá a cada jogador é de 15 mil cruzeiros, para aquêles que jogaram em todos os prélios e 7.500 para os reservas que não atuaram uma vez sequer.

* * *

A CBD comunicou à FMF que transferiu Nelson, Gilberto e Sepúlveda, da Federação Mineira para o Madureira, como profissionais.

Foi aceita na FMF a inscrição de Luis Carlos pelo Botafogo.

* * *

O Botafogo comunicou à Federação que apresentou proposta de renovação de contrato com o seu jogador Ercy.

* * *

Idêntica proposta fêz o Bangu aos seus "players" Edson, Fernando e Aloisio.

* * *

A FMF cedeu as datas de 4 ou 5 de agôsto ao América, para um amistoso contra o Olaria, no campo do América.

* * *

Foi aceita na FMF a inscrição de Walter da Silva pelo Fluminense F.C.

* * *

O desportista Paulo Costa, que tantos serviços presta ao futebol brasileiro no exterior, na qualidade de representante da CBD no Velho Mundo, convida a imprensa especializada e amigos em geral, para um coquetel que oferecerá sexta-feira, às 18 horas, na Associação Comercial.

DURATEX

Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada

Não empena

— garantindo a perfeição de
• Casas pré-fabricadas
• Forros
• Revestimento
• Divisões
• Decorações
• Portas

Casa pré-fabricada em Jundiaí, feita de Duratex.

DURATEX
É mais fácil de serrar, pregar, colar e curvar. Não tem veios, nós e imperfeições. Inatacável por insetos.

TIPOS:
Normal, Temperado, Perfurado e Color. Tamanhos e espessuras padronizados, de 2,5 a 6 mm., nas medidas de 1,22 m. x 2,50 m. e 1,22 m. x 3,00 m.

Economiza até 40% em mão-de-obra

Quem faz para durar, faz com DURATEX

Informações e amostras GRÁTIS com os Distribuidores e Revendedores

informações mais detalhadas, com os revendedores:

CENTRO
Casa José Santos (Cauros) Ltda. R. Buenos Aires, 185 - Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo Av. Henrique Valadares, 148
L. Moscovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassu Ltda. — Praça 11 de Junho, 322 - Loja - Tel.: 43-6567
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel.: 22-7720
O. C. Bastos Av. Salvador de Sá, 12 - Tel.: 32-2910
BOTAFOGO
Fornec. Material Fortuna S/A Rua S. Clemente, 514-A - Tel.: 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. da Passagem, 123 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso R. São Clemente, 33 - Tel.: 26-0647
COPACABANA
Ferragens Copacabana Ltda. R. Barata Ribeiro, 258 - Tel.: 37-7623
IPANEMA
Casa Paiva Leações e Ferragens Ltda. R. Visc. Pirajá, 262 - Tel.: 47-0833
João Pirando R. V. Pirajá, 200-Tel.: 27-1551 e 47-2332
GAVEA
Rocha & Guivão R. Marquês de S. Vicente, 9-A
VILA ISABEL
"Forcomac." Ferr. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354-Tel.: 58-2266
LINS DE VASCONCELLOS
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcellos, 492 - Tel.: 29-4328
SÃO CRISTOVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 - Tel.: 48-0723
PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421-Tel.: 29-3528

MEYER
Bonet & Lemos Ltda. R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques — Rua Barão do Bom Retiro, 653 - Tel.: 29-4238
ENCANTADO
Irmãos Doctors Pr. Sargento Budásio Passos, 34
CASCADURA
Casa Fiel Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 29-9387
BONSUCESSO
Lojas Modelo do Joaquinho Pr. das Nações, 96/98 - Tel.: 30-2085
Luiz Nolle Muniz Av. New York, 48 - Tel.: 30-8742
M. José da Silva & Cia. Ltda. Av. dos Democráticos, 735/739
PENHA
Rocha Mello Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 552
Carlos Felipe Florat R. Ibiapina, 331
OLARIA
Eliezar R. Galvão & Hadyr Galvão Rua Leonídio, 2
JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremario Dantas, 1389-A-Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 185 — Tel.: 841
Correia Leite & Cia. Estrada Jacarepaguá, 7860
NITERÓI
A. Ramalho R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco, 321

Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º ander s/ 1218 - Tels. 22-9192 e 52-5177 - Rio

NORTON

Tatan e Mangangá deram um "passeio" na manhã de ontem

Embora tenha chegado às 2,30 horas da manhã de terça-feira, o cavalo Tatan, às 7,30 horas estêve no prado fazendo um "passeio" pela pista de areia, montado pelo seu cavalariço. Também, o "crack" Mangangá galopou, tendo no dorso o seu cavalariço. Ao contrário das vêzes anteriores, o filho de Gulf Stream não deu várias voltas na pista para depois fazer uma partida montado pelo Bonifácio Castro

VOZES DO TURFE

Aproveitando a oportunidade

O JOCKEY Club de S. Vicente e o de Campinas, aproveitar-se-ão de não haver corridas em Cidade Jardim, para fazerem realizar, no próximo domingo, reuniões extraordinárias.

Ficará fechado

A EXEMPLO dos anos anteriores, o Hipódromo de Cidade Jardim, domingo vindouro, permanecerá fechado.

Mudou de vida

NOTÉLIA terminou suas atividades nas pistas, devendo seguir em breve para o haras, onde servirá na reprodução.

Será embarcada para o Rio Grande do Sul.

Atrações extras

PARA a semana gorda do G. P. "Brasil", contará o Jockey Club Brasileiro com as atrações extras de vários concursos e "bettings" acumulados.

O "Betting" duplo de quinta-feira, o bôlo de 7 pontos de sábado e o "betting" duplo de domingo estão acumulados.

Pretende voltar

GUILLERMO Silva, que está de malas prontas para seguir para o Perú, onde irá cumprir um contrato de seis meses, pretende regressar ao Brasil, tão logo termine o compromisso assumido.

Mesmo assim

MESMO ganhando muitas corridas a semana passada, José Portilho, ainda se encontra vinte vitórias atrás de Manoel Silva, o atual líder das estatísticas.

O "Mineiro" espera tirar tôda a diferença e, se possível, ultrapassar o "Bequinho", durante o seu afastamento das pistas.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º PAREO — AS 12,30 HS. — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — "Minas Gerais"

1—1	Teleta	56
	" Tino	56
2—2	Lorient	56
	3 Retinto	56
	4 El Mayoral	56
3—5	Cedro	56
	6 Centauro	56
	7 Herban	56
4—8	Ventanero	56
	9 Ipê-Roxo	56
	10 Tribunal	56

2.º PAREO — AS 13,00 HS. — 1.500 METROS — CR$ 85.000,00 — "Pernambuco"

1—1	Beau Geste	55
	2 Malvinero	55
2—3	Jacamará	55
	4 Replique	55
3—5	Empire	55
	6 Jasmino	55
	7 Tirafogo	53
4—8	Nauta	55
	9 Ulo	55
	10 Bomarmeira	53

3.º PAREO — AS 13,30 HS. — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — "Rio de Janeiro"

1—1	Sur Mer	54
	" Baloeira	56
	2 Brisque	56
	3 Canzoneta	52
2—4	Iaiá Formosa	56
	5 Blue Bird	56
	6 Estrepolia	56
	7 Miss Bageense	56
3—8	Apassionata	56
	9 Balladine	56
	10 Vovó Anna	56
	11 Kzerade	52
4-12	Experiência	56
	13 Iorama	56
	14 Bomarmeira	56
	" Bomarbéa	56

4.º PAREO — AS 14,05 HS. — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00 — "Paraná"

1—1	Manqaz	57
	" Manet	55
2—2	Swami	55
	3 Farolete	55
	4 Burgis	53
3—5	John Araby	57
	6 Coletta	49
	7 If	55
4—8	Zé	55
	9 Portilé	55
	10 Pedro Bala	55

5.º PAREO — AS 14,40 HS. — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00 — "São Paulo"

1—1	Encura	56
	2 If	50
2—3	Mas-tua	53
	4 Bomba H	58
3—5	Roleta	58
	" Quadrilha	55
4—6	Patrícia	53
	7 Huapi	55
	" Diadema	51

6.º PAREO — AS 15,20 HS. — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — "Distrito Federal" — (BETTING)

1—1	Bal-El-Jebel	55
	2 Blue Heaven	55
	3 Seamaster	55
2—4	Beirute	55
	5 Murano	55
	6 Standard	53
	7 Relatório	55
3—8	Ile de France	55
	9 Pinta Lorde	55
	10 Caravan	55
	11 Cascador	53
4-12	Mober	55
	13 Silurian	55
	14 Anfortas	55
	" Altimetro	55

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — AS 16,25 — 3.000 METROS — CR$ 1.800.000,00 — (BETTING)

1—1	Mangangá	59
	2 Silvanesco	56
2—3	Adil	59
	4 Dhanous	58
3—5	Tatan	56
	6 Sancy	52
4—7	Timão	56
	8 Niño Luis	56

8.º PAREO — AS 17,00 HS. — 1.400 METROS — CR$ 150.000,00 — "RIO GRANDE DO SUL" — (BETTING)

1—1	Ilex	56
	2 Rostaky	52
	3 Guancan	52
2—4	Major	56
	5 High Ball	56
	6 L'Amiral	50
	7 Jonie	52
3—8	Blameless	58
	9 Luarzinho	54
	10 Patrícia	52
	11 Curare	54
4-12	Tio Capataz	58
	13 Barbe Bleu	53
	14 Fastenrr	54
	" Queen Fairy	60

Betting-duplo acumulado
Cr$ 202.812,00
Para a reunião de amanhã, 5.ª feira, está acumulado o Betting-Dupio, na importância de Cr$ ..... 202.812,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CIDADE (Rua do Carmo, 57-59) — Hoje: das 12 às 22 horas.

Quinta-feira e Sábado: Inicio às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

Sexta-feira: das 13 às 22 horas.

Sábado, à noite: das 17 às 22 horas.

HIPÓDROMO — Hoje, Sexta-feira e sábado, à noite: das 19 às 22 horas. Quinta-feira e sábado: a partir das 9 horas.

DOMINGO — Não haverá, na manhã dêsse dia, venda externa de acumuladas, "bettings" e concursos. As bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas.

A REUNIÃO DE AMANHÃ:

Rio Negro, Kayak e Icy Rock, favoritos dos melhores páreos

Reaparecem bem os dois primeiros — Melhorou muito a defensora do Stud Rocha Faria — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM um programa composto de mais de 100 animais, distribuidos em oito páreos, o Jockey Club Brasileiro dará início, amanhã, a sua maratona turfística. Um programa difícil e complicado, sem favoritos destacados.

MELHORES PAREOS

O 1.º, 5.º e 7.º páreos são os de melhores dotações e nêles destacamos Rio Negro, Icy Rock e Kayak, como os mais prováveis ganhadores.

Rio Negro não corre desde fins do ano passado. Volta bem, com trabalhos expressivos e encontrará sua turma bastante acessível. E' favorito dos entendidos êsse defensor do "Stud" Paula Machado, que deverá encontrar em Tell o seu maior inimigo.

DE S. VICENTE

Kayak retorna de São Vicente, onde obteve várias vitórias. Na turma e na distância é o mais provável ganhador. Monte Vermon, Quintero, Revoltado, Zig Zag, Ilhéo e George Sanders são os inimigos.

GRANDES MELHORAS

Quanto a Icy Rock temos a dizer que essa defensora do "Stud" Rocha Faria melhorou uma barbaridade. Vem de uma vitória espetacular onde não tomou conhecimento da turma. Será nossa indicada.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Tell, L. Diaz	56	30	Uma das fôrças.
	" Gunjará, J. Tinoco	56	30	Bom reforço.
	2 Locatário, N. Pereira	56	50	Difícil.
2—3	Rembrandt, J. Portilho	56	35	Falado.
	4 Bomarchueca, D. Moreira	56	50	Não gostamos.
	5 Odraca, Js. Baffica	56	60	Difícil.
	6 Illl, D. Moreno	56	40	Bom azar.
3—7	Hespodar, J. Baffica	56	50	Pouca alta.
	8 Odéro, P. Coelho	56	60	Não gostamos.
	9 Rio Negro, G. Ulôa	56	20	Muita chance.
	" Rob Boy, A. Cardoso	56	20	Estréia preparado.
4-10	Apetrecho (Não corre)	56	—	Não correrá.
	11 Titio, A. G. Silva	56	30	Muita chance.
	12 Rimbaud, A. Xavier	56	40	Nada.
	" Estudantil, V. Pinheiro	56	40	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Granã, J. Portilho	58	30	Volta muito bem.
2—2	Alhandra, D. Silva	58	20	Tem bom trabalho.
3—3	Piracema, I. Amaral	52	35	Rival certa.
	4 Nega Fulô, M. Alves	50	40	Nada.
4—5	Miss Cotia, D. Moreno	54	35	Chance primária.
	" Bagatella, J. C. Pereira	50	40	Difícil.
	" Hollands, J. Baffica	50	50	Nada.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Silis, M. Alves	52	20	Rival certa.
	" Sica, N. Lima	58	20	Reforça o número.
	2 Igia, G. Rosalvo	52	40	Ligeira.
	3 Habilia, N. C. Pereira	52	50	Nada.
3—4	Rubi Cachá, J. Portilho	58	30	Em bom estado.
	5 Sans Gene, A. Marçal	58	50	Nada.
	6 La Reine, D. Moreno	58	40	Não gostamos.
	" Hulha Branca, A. Reis	58	40	Bom azar.
3—7	La Pyramide, G. Massoli	58	20	Grande rival.
	8 Dumba, A. Nascimento	58	50	Nada.
	9 Lás, A. Baffica	52	35	Irregular.
	" Memória, D. Moreira	56	35	Inimiga certa.
4-10	Sépia, R. Garcia	52	40	Nada.
	11 Herenia, B. Alves	58	30	Anda bem. Cuidado.
	" Comedienne, C. Paranhos	52	30	Perigosa.
	" Inofarel, V. Pinheiro	58	30	Muita chance.

4.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 70.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Milica, D. Silva	60	20	Gosta de percurso.
	2 Arduroso, J. Baffica	52	35	Nada.
	3 Física, S. França	58	30	Será das primeiras.
2—4	Mandaguaçú, V. Pinheiro	60	30	Estreante. Pode ganhar.
	5 Algio, J. Portilho	52	25	Levam fé. Cuidado.
	6 Januário, A. Reis	54	40	Bom azar.
3—7	Rapineiro, O. Morgade	56	30	Tiniudo.
	8 Banki, N. Lima	60	40	Nada.
	9 Nuvem Azul (Não corre)	54	—	Não correrá.
	10 Igarata (Não corre)	56	—	Não correrá.
4-11	Garbo (Não corre)	54	—	Não correrá.
	12 Quarzo, M. Alves	52	40	Difícil.
	13 Fearless, Js. Baffica	58	50	Nada.
	" Garbo, N. C. Pereira	52	50	Gosta de atropelar.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Fairy Tale, F. Iriqoyen	56	30	Em grande forma.
	" Thebas, J. Portilho	52	30	Grande reforço.
2—2	Mistinguette, J. Tinoco	52	40	Folgando é perigosa.
	3 Icy Rock, M. Alves	50	50	Nossa favorita.
3—4	Capricieuse, G. Massoli	56	40	Cuidado.
	5 Gaivinha, A. Marçal	56	30	Em grande forma.
	6 Hua, I. Amaral	52	40	Nada.
4—7	Hamptonia, " Ulôa	52	50	Pára dura.
	8 Iritaca, B. Castro	58	60	Nada.
	9 Inaiara, J. Ramos	52	40	Nada.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,00 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	Quissamã, O. Ulôa	54	20	Difícil perder.
	" Queixume (Não corre)	54	—	Não correrá.
	2 Dux, A. Reis	54	30	Nada.
	3 Sea Prince, A. Marçal	54	40	Não gostamos.
2—4	Sucesso, L. Lima	58	25	Tiniudo.
	5 Bagé, V. Pinheiro	58	30	Um dos prováveis.
	6 Arandú, J. Portilho	54	30	Baleado, mas tiniudo.
	7 Jerry, D. Moreno	60	40	Difícil.
3—8	Kibar, A. G. Silva	54	30	Chance destacada.
	9 Seu Júlio, O. Reichel	54	30	Vai correr bem.
	10 Farsista, B. Alves	54	40	Correndo pouco.
	11 Minopigre, H. Lima	54	50	Nada.
	" Haiti, P. Labre	56	50	Nada.
4-12	Oviedo, N. Pereira	56	40	Estreante. Difícil.
	13 El Indio, N. C. Pereira	60	40	Pouca vem fazendo.
	14 Doutorzinho, O. Moura	58	30	Perigoso. Está bem.
	15 High Rod, M. Alves	54	40	Nada.
	" First Love, J. Martins	60	40	Nada.

7.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,35 horas "EMISSORA CONTINENTAL" — (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Kayak, F. Iriqoyen	58	20	Fôrça.
	2 Nom, D. Moreno	60	50	Gosta da distância.
	3 Spitfirsan, J. Portilho	54	40	Pára dura.
2—4	Monte Vernon, H. Lima	58	30	Sempre chega ali.
	5 Fadro, G. Mascoli	58	35	Regula com a turma.
	6 Quintero, V. Pinheiro	54	30	Em grande forma.
3—7	Revoltado, N. C. Pereira	58	35	Na distância é inimigo.
	8 Eônio, J. Baffica	56	40	Boa surprêsa.
	" Lafayete, A. Reis	54	40	Nada.
4—9	Ilheo, F. Madalena	56	35	Estreante. Difícil.
	10 George Sanders, A. Cardoso	56	40	Muita chance.
	11 Zig Zag, A. G. Silva	52	30	Anda bem. Pode desencabular.
	" Abcy, I. Amaral	54	30	Outro de grande chance.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,10 horas — (BETTING) —

		Ks.	Ct.	
1—1	John Fox, A. Nahid	56	30	Vai correr bem.
	2 Chaco, D. Moreno	52	60	Nada.
	3 Sardo (Não corre)	52	—	Não correrá.
2—4	Frade, V. Pinheiro	60	30	Bom azar.
	5 Tio Pepito, J. Portilho	58	35	Está correndo bem.
	6 Debeto (Excluído)	60	—	Excluído.
	7 Querelanta, I. Lima	52	40	Nada.
3—8	B. Prince, A. G. Silva	60	30	Em grande forma.
	9 Embrulhão, P. Labre	58	40	Nada.
	10 Pandeiro (Não corre)	56	—	Não correrá.
	" Belonha, J. Ramos	54	35	Azar visível.
4-11	Solurel, J. Graça	58	30	A turma agrada.
	12 Segrel, A. Cardoso	54	20	Retrospecto.
	13 Helix, R. Garcia	56	30	Cuidado. Muito perigoso.
	" Oleneva, A. Reis	58	30	Pára muito duro.

LEIA, NA PÁGINA 5, MAIS NOTICIÁRIO DE TURFE

NOSSAS INDICAÇÕES

RIO NEGRO	TELL	ROB BOY
ALHANDRA	GRANA	PIRACEMA
LA PYRAMIDE	SILIS	RUBI CACHA
MILICO	RÉGIO	RAPINEIRO
ICY ROCK	FAIRY TALE	OGIVINHA
QUISSAMA	KIBAR	DOUTORZINHO
KAYAK	QUINTERO	REVOLTADO
SEGREL	FRADE	JOHN FOX

Indócil na Fita

AINDA funcionando pessimamente o serviço de transportes internos do prado. Quando mais se precisa dêle, mais se evidenciam as suas falhas.

Ainda sábado vimos como a administração do hipódromo precisa olhar para êsse lado. Jack Fruit, inscrito no 5.º páreo, foi alcançado em um dos locomotores (tendão) e seu treinador pediu um carro para levá-lo de volta às cocheiras, em virtude do estado precário do animal.

Pois bem, até o último páreo isto é, perto de 2 horas depois o transporte não havia aparecido no padoque, ficando o animal claudicando no Serviço de Veterinária, num espetáculo nada condizente com o adiantamento do nosso turfe.

Em dias de corridas, o carro transporte deve ficar pronto para agir e parece que não é isso que acontece.

* * *

Adair Eiras mostrou-nos uma sequência fotográfica do "partido" aplicado por Bequinho em Ulôa, no páreo vencido por Sancy. Um documento que depõe sèriamente contra Manoel Silva, dada a brutalidade do delito.

Ulôa salvou-se graças à cêrca móvel. Caso contrário, teria sofrido uma queda de gravíssimas consequências.

As fotografias deveriam ser mostradas aos pilotos que atuam na Gávea. Ela é ilustrativa e mostra, com clareza e precisão, até onde pode ir a inconsciência de um profissional.

Bequinho agiu mal, como um verdadeiro louco. Não se compreende como um jóquei de suas qualidades morais e funcionais pôde agir assim. Uma perversidade sem nome praticada pelo líder, num momento infeliz de sua carreira.

Você não precisa disso, menino. Continue como até agora, trabalhando, disputando, ganhando e mandando tudo pra cabeça. Essa tem sido a "chave" da vitória até agora. E você observa que os resultados não poderiam ser melhores. Medite bem e veja se não estamos com a razão.

CECASTRO

Debutantes da semana

DEZENOVE animais farão o seu "debut" nos programas desta semana na Gávea. Dentre êstes, destacam-se Tatan, Dhanous e Niño Luiz, que intervirão na prova máxima do turfe gaveano.

Abaixo, apresentamos a relação completa dos debutantes:

DHANOUS — masculino, castanho, 4 anos, França, por Admiral Drake em Fille de Soleil de importação e propriedade do sr. Miguel Guerreiro. Treinador: Pedro Gusso Filho.

TATAN — masculino, alazão tostado, 4 anos, Argentina por Yuvaraj e Walkyrie, de importação do sr. Constantino A. Pelayo e propriedade do "Stud" Los Corros. Treinador: Pedro Gonzalez.

NIÑO LUIZ — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Claro em Good Night de criação da Caballeriza S I A S A de propriedade de H. don Santiago. Treinador: Júlio F. Penna.

BLUE HEAVEN — masculino castanho zaino, 3 anos, S. Paulo por Royal Forest em Blue Lotus, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Moysés Lupion. Treinador: Elbio Caminha.

BEIRUTH — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Destino em Varsóvia, de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do "Stud" Ipiranga. Treinador C. Pereira.

SATIRA — feminino castanho escuro, 3 anos, S. Paulo por Ever Ready e Hainan de criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do "Stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

NAUTA — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Jovial Juror em Prirromo, de criação do sr. Erasmo de Assumpção e propriedade do sr. Marco Aurélio Sayão Parente. Treinador: Mariano Sailes.

DEPECHE TOI — masculino, castanho escuro, 4 anos, S. Paulo por Goyamma em La Indiana, de criação e propriedade do Haras São Bernardo S. A. Treinador: A. Rotvorovski.

IF — feminino, castanho claro, 3 anos por Sha Rokh em Duvidosa, de criação do sr. Leslie Owon Morgan e propriedade do "Stud" Brasa. Treinador: J. E. da Silva Lima.

DIMANCHE — masculino, castanho pinhão, 4 anos, S. Paulo por Téléférique em Madleine, de criação e propriedade do Haras São Bernardo S. A. Treinador: A. Rotvorowski.

LAIA FORMOSA — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Fair-Trader em Karayá de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do "Stud" Irene. Treinador: S. Morales.

ESTREPOLIA — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Baroda Squadron em Azuleña, de criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. Treinador: A. J. Martins.

REFRÃO — masculino, castanho escuro, 5 anos, S. Paulo, por Emperor em Iaraúna, de criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador: A. J. Martins.

CAUSÍDICO — masculino, castanho zaino, 6 anos, S. Paulo, por Helium em Tipóia, de criação do sr. Oany da Silva Pinto e propriedade do "Stud" Quatro Amigos. Treinador: Pedro Gusso Filho.

DIRETOR — masculino, castanho escuro, 5 anos, S. Paulo, por Mandelo em Winistelli de criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. Treinador: A. J. Martins.

SILVANESCO — masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Royal Forest em Silver Star de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do "Stud" Carmen. Treinador: Luciano Trivatti.

TASCA — feminino, 4 anos, S. Paulo, por King Salmon e Tibet, de criação do Haras Mondesir e propriedade de Dona Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: M. Almeida.

RIMBAUD — masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Heron e Guriba, de criação do sr. Cândido G. de Paulo Machado e propriedade do "Stud" Amaral. Treinador: R. Oliveira Filho.

ESTUDANTIL — masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Barodá Squadron e Marisol, de criação do sr. Pascoal Conzo e de propriedade do sr. Giovanini Filipaldi. Treinador: A. J. Martins.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 5 de Agôsto de 1956

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil" com a decisão do 2.º "Sweepstake" de 1956, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa.

Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 30 de Julho.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo ao preço fixo de Cr$ 100,00 por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo, que esteja quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos do dia do "Grande Prêmio Brasil"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiros, Senhora ou menor — Cr$ 25,00.

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor — Cr$ 5,00.

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 5 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1956.

Luiz Pinheiro Guimarães
1.º Secretário

Tecidos próprios para roupas masculinas

UM homem — sob pena de demonstrar grande negligência — não deve usar um nó largo na gravata, e um colarinho aberto. Como também não deve jogar o seu paletó no encosto da cadeira, arregaçando negligentemente as mangas da camisa. Tais coisas já não são mais admissíveis em uma época em que tantos tecidos novos foram lançados.

Robert Hirsch, comediante, dançarino, artista de cinema, animador de programa de televisão na França, adotou a nova moda e faz dela grande propaganda. E o homem que trabalha, principalmente, deve manter a sua aparência sempre elegante e caprichosa.

* * *

PARA A CIDADE: evite os casacos cruzados ou os forros dos ombros e das golas de tecidos muito fracos. Alguns, por exemplo, como a alpaca, ganharão na aparência se feitos duplos ou forrados de um tecido acetinado.

A alpaca-"shantung" tem as vantagens da clássica e caríssima alpaca usada antigamente. Bastante leve, quando lavada retoma a sua forma e corte.

O tropical, como indica o nome, é muito próprio para o clima brasileiro. Muito leve, oferece bastante confôrto, mas exige um bom corte e forração.

Foi lançada no mercado a "alpaca", fabricada na América. De aspecto fino, oferece as vantagens da lã. Custa menos que a casemira e a figura do tecido varia com o seu preço Deve ser forrado de algodão.

* * *

PARA OS TRAJES ESPORTES: Adote a forma reta e o casaco sem enchimentos. Para os trajes que exigem lavagem frequentes, o melhor é não forrar o paletó.

O "tweed" inglês presta-se muito para os trajes completos ou apenas para o casaco.

O "ottoman" de algodão foi lançado pelos italianos e em tôdas as côres A popeline, para os trajes inteiros, amarrota muito, mas é de fácil lavagem. Telas de linho, de aspecto esportivo, são leves e frescos. Recomendado para as calças E quando usada para casacos, convém ser forrada. A gabardine leve, um pouco mais quente, apesar da finura, apresenta as vantagens da lã para a confecção.

O veludo coteline de algodão está sendo usado nos trajes de praia e campo. Amarrota como o algodão, mas é bastante lavável e passável.

O tussor foi usado até então, na Europa, pelas mulheres. Agora está sendo empregado, especialmente, para os ternos esportes. Tem tôdas as vantagens da seda: leve e fresco.

Dicionário das donas-de-casa

NA COZINHA

AO preparar o môlho para a salada, bata primeiro o sal com vinagre e só depois junte o azeite. Conseguirá assim uma mistura mais homogênea. Se quiser, dissolva uma gema dura com azeite para que o môlho fique mais consistente.

◆◆◆

— Bata o creme de leite comum com algumas gotas de limão ou de vinagre e obterá um ótimo creme ácido, como pede a receita que você estiver fazendo. Mas êste creme de leite deve ser imediatamente utilizado e não deve ser guardado nem mesmo na geladeira.

◆◆◆

— Cada vez que quiser limpar bem uma panela de alumínio, mesmo que esteja um pouco queimada, coloque água até a borda, adicione uma colher de cremor de tártaro e deixe ferver durante 10 minutos. A panela ficará como nova.

◆◆◆

— Após esvaziar uma lata de banha e para evitar o seu desperdício, coloque-a emborcada sôbre uma frigideira que já está no fogo. A banha derretida cairá na frigideira e assim você aproveitará muito mais.

◆◆◆

— É muito fácil aproveitar um bolo que ficou velho. Corte-o em fatias, passe manteiga e leve ao fôrno para torrar. Sirva com geléia ou mel, bem quentinho. É uma delícia.

Reduzida a despesa com a quebra da louça

UMA qualidade inteiramente nova de aparelhos de mesa, desenhados e produzidos por uma firma de Londres para combater a despesa ocorrida com a quebra de louça em cantinas e outros estabelecimentos populares, justificou as expectativas de todos com testes intensivos num famoso acampamento de férias da Inglaterra.

Sem perder nenhuma das vantagens da louça, a nova baixela tem "qualquer coisa" que a coloca imediatamente na classe de mercadorias de qualidade. Normalmente não será lascada ou rachada, não mancha nem dá gôsto e é resistente às queimaduras de cigarro. Pode ser esterilizada em água fervendo.

Mais de 100 mil peças foram usadas no acampamento de teste e a perda foi reduzida, num restaurante que servia 2.500 pessoas, de 500 peças por semana para pràticamente nenhuma. E eliminou-se o esfôrço gasto por um quadro de supervisores, cujo trabalho era inspecionar e remover a louça rachada.

As xícaras, pires e pratos estão sendo feitos em dez côres diferentes, além do branco, — e apesar de ser comum ter-se um aparelho todo igual, combinações de côres tais como prêto e amarelo, cinza e vermelho, acrescentam alegria numa mesa de piquenique. — (B. N. S.).

Saia de tule de "nylon" de cintura baixa, feita com muitos panos, para produzir maior efeito nos godês. (Foto Reuters)

Saia de feltro godê com bôlsos fundos nas cadeiras. A saia é lisa e pode combinar muito bem com uma sueter de malha. (Foto Reuters)

SOBREMESA RÁPIDA

PARA os convidados de última hora, para o gôsto da criançada exigente ou, simplesmente, para uma sobremesa gostosa e bonita, não há problema se você tiver em casa algumas latas ou vidros de conserva, doces ou frutas, e alguns minutos para prepará-la. Aqui, uma sugestão deliciosa:

1 lata de abacaxi em rodelas, oito laranjas.

Arrume as rodelas do abacaxi num prato redondo. Sôbre cada uma delas, coloque uma laranja descascada e despelada, cortada mais de um lado para que fiquem firmes. Coloque a calda do abacaxi no fogo até que fique reduzida à metade para ficar mais grossa. Depois de pronta, regue as laranjas com a calda e sirva gelado.

Saias simples e elegantes para ocasiões apropriadas

Lãs finas, lisas e xadrez, para trajes esportivos — Tule de "nylon" e veludo para grande gala

De HILLARY PETERS

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

A SAIA é atualmente uma das 'toilettes" preferidas pelas mulheres, notadamente pelas que trabalham. Aparentemente, uma saia é uma coisa muito simples, mas a imaginação dos desenhistas deu-lhe formas múltiplas. Um feitio extravagante, e a saia desempenhará sua função no ambiente mais elegante. Um modêlo discreto é o ideal para o trabalho, esporte e passeio. A grande variedade de modêlos de saias existentes permite que as mulheres escolham uma que seja individual e diferente.

As saias de lãzinha, com blusas de malha são as mais aconselhadas para os dias frios. Isto, entretanto, não deve obrigar a mulher a tornar monótono o seu guarda-roupa, pois é muito fácil variar a aparência por meio de acessórios que podem ser adequados para qualquer ocasião, dando ao traje o aspecto desejado.

Os modelos de saias são planejados tendo em vista fins práticos. Uma saia de fazenda lisa, ou quadriculada, com pregas feitas em lã é sempre agradável à vista e pode ser combinada com blusas que permitem o uso em qualquer ocasião. Também o "tweed" grosso pode ser confeccionado com pregas, dando à saia um aspecto esportivo e ao mesmo tempo de meia ocasião.

ELEGANCIA SIMPLES

As donas-de-casa têm na saia um complemento muito útil Uma saia de "tweed", com pregas nos lados, para facilitar os movimentos, é muito aconselhável para aquelas que trabalham em casa e devem estar sempre bem vestidas. Um cinto de couro completa a "toilette" Um outro modêlo com pregas ao lado poderá ser acrescido de bolsos, em forma de envelopes nos quadris.

Uma jovem que tenha pela frente uma estação cheia de programas poderá incluir no seu guarda-roupa saias vaporosas de diversas tonalidades, que, combinadas com blusas decotadas ou sem alça, poderão servir para muitas ocasiões.

Uma saia de tule de "nylon" em côr clara, feita com bastante pano, usada com uma blusa "tomara que caia", de renda bordada de lantejoulas, criará um vestido de grande gala

CINTURA BAIXA

Neste ano estamos tendo oportunidade de encontrar muitas saias de pregas, a partir dos quadris. Para essas saias serão usadas lãs fantasia, lisas ou o veludo que voltou. Também o laço será usado como detalhe que dá elegância e personalidade a uma saia de linha simples

Uma faixa de "nylon" de côr pálida, enfeitando uma saia de côr mais escura é um acessório encantador. D

O veludo para saias largas, em pregas, saindo da cintura, em tonalidade escura, se tornará numa "toilette" muito elegante se bordada com vidrilhos de diversas côres. Outra novidade são as saias com decorações douradas ou brilhantes para a noite. (Copyright-Apla).

Saia esportiva em côr pastel com pregas sôltas e dois bôlsos alongados em forma de envelopes. (Foto Reuters)

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.003 — QUARTA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1956

Modêlo-TRIBUNA

OS vestidos sem cintura fazem parte das criações modernas. Estilo princesa, império, oriental, são a palavra de ordem da nova moda. Roland criou êste modêlo para noite ou coquetel, que poderá ser acompanhado de um casaco sôlto. O nó na parte da frente, forma uma alça nas costas.

Boa-tarde, beleza

UM BOM SONO PARA SUA BELEZA

NADA vale mais do que um sono reparador e profundo que permita ao organismo recuperar-se e reencontrar o seu equilíbrio, para a sua beleza física. Um grande número de pessoas dormem mal — portanto não é difícil remediar a insônia, pois ela é uma "doença" tão comum: existem inúmeras maneiras de reencontrar o sono e uma saúde melhor.

A primeira coisa a fazer quando se dorme mal é encontrar a causa material, se ela existe: barulho, pouco arejamento no quarto, vento encanado. E' preciso encontrar o remédio, se bem que isto não seja sempre fácil.

A questão da temperatura, por exemplo, é quase sempre uma razão forte e muitas pessoas dormem mal, porque faz muito calor dentro do quarto ou a atmosfera é muito séca (alguns vasos ou bacias com água servem para remediar o mal).

◆◆◆

QUANTO ao barulho, é preciso pôr mãos à obra para acabar com êle. Se fôr impossível, há sempre a solução de encher os ouvidos de algodão. Frequentemente, quanto ao resto, a insônia atribuida ao barulho não tem outra causa senão o nervosismo. Realmente as pessoas que não podem dormir com o mínimo barulho ou que acordam por quase nada são as supernervosas. Nêste caso, então, o melhor é consultar um especialista para curar o sistema nervoso, porque mesmo os lugares mais calmos não servirão de remédio.

Todos os tratamentos que visam diminuir a excitação do sistema nervoso podem resolver o problema da insônia. Um dos melhores tratamentos para a insônia consiste em tomar pequenas quantidades de antiespasmódicos durante o dia, em doses repetidas.

Há sempre um tratamento eficaz para cada caso. Talvez que um remédio usado durante muito tempo, pérca o seu efeito. Mas, administrado de outra maneira e em outros horários, os resultados serão mais satisfatórios.

◆◆◆

A INSÔNIA pode igualmente ser curada por outro tratamento, principalmente os glandulares Assim, os remédios que freiam a atividade tiroidiana podem dar resultados seguros em certos casos e curá-los definitivamente, sem que seja necessário recorrer aos calmantes ou drogas que fazem dormir.

Outras insônias podem ter origem ovariana, principalmente as que aparecem acompanhadas de suores, câibras, etc. Nestes casos, os tratamentos especializados curam definitivamente a insônia.

◆◆◆

MUITAS pessoas dormem mal porque comem e digerem mal. As más digestões podem ser devidas às afecções do tubo digestivo (as insônias de duas horas são causadas por dôres da vesícula ou do duodeno). E podem ainda ser devidas a um regime mal equilibrado: muita carne, pesada ou muito temperada. Muitas insônias são provocadas pelo abuso do álcool, do café ou do chá. Êste último pode ser tão nocivo quanto o café e não apenas quando tomado à noite, mas mesmo quando tomado durante o dia, se em grandes quantidades.

Enfim, uma pessoa pode ter insônia se não faz bastante exercício e as pessoas sedentárias são sempre as que dormem mal. As vêzes é bastante fazer uma caminhada de uma ou duas horas a pé, por dia, para curar as insônias rebeldes.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

Um "cotillon" agradável na despedida de Mariazinha

DEPOIS de quatro meses de estada no Rio, Maria (Mariazinha) de Luna Pedrosa, despediu-se de seus amigos cariocas com uma recepção muito agradável. Para apresentar despedidas e levar seu abraço amigo, ninguém faltou à residência do sr. e sra. Edwaldo Luna Pedrosa, na Gávea. Sua prima Aurea Thereza (Susie), filha do casal e algumas amigas (íntimas), estiveram incansáveis.

A homenagem foi simples, mas sincera. Houve dança, bate-papo e violão. Este serviu de fundo musical aos mais pacatos.

Adelaide Matoso, para amenizar a saudade de um alguém temporàriamente n. Inglaterra, ajudou o côro dos amigos do violão. Mariazinha estêve em todos os grupos e não teve descanso. Reclamando a graça pernambucana havia sempre um par a procurá-la. Encantou e deixou saudades. Para o Recife, levou saudades também.

Jean Dore conversou e dançou. Ela e José Pessoa gastaram muita sola. Valeu — o par dança bem em qualquer ritmo. Alfredo Salgado Netto não ficou atrás. Manteve-se firme até ao fim e com muito estilo. Ninguém diria que o moço matemático praticou esqui aquático tôda a manhã. Elizabeth Carbone (trocou o verde pelo cinza-chumbo) como sempre, elegante e amável. Estêve muito alegre. Tanya Richer e Almir Santos trocaram idéias sôbre São Paulo e conseguiram chegar sem choque a uma conclusão. Eduardo Niny, sem assinar ponto por muito tempo num mesmo grupo, conversou, dançou e observou. Muito simpàticamente lusitano. Vera Campos de Queiroz noivou.

Aurea Thereza (Susie) de Luna Pedrosa, muito bonita e simpática, não teve sossêgo. Dificilmente está só. Dia 16 de agôsto, vai levar até Recife sua graça morena. Com ela, seguirá Lúcia Helena Cunha (de veludo negro com peles brancas) que vai matar saudades da terra e levar ao pernambucano saudades dos cariocas. Depois voltará, para continuar no Rio seus estudos de piano. Roberto Luna Pedrosa (irmão) fêz par com Marlene Bressiani (noiva) Giuseppe di San Giuliano, elegante e agradável, estava feliz e houve alguém que andou elogiando suas pestanas. O "senhor" di San Giuliano gostou. Newton Ferreira, gastando muito inglês, foi gentil com tôdas as jovens. Giampaulo Lomi conversou, dançou e fumou — sem cigarros. Quem tinha cigarros, não se recusou a fazer gentileza. Troca de amabilidades. Diva Franklin (um sorriso meigo) muito requisitada. A festa já estava bem animada, mas houve, assim mesmo, um "cotillon". Certo cavalheiro se atrapalhou, quando viu "americano" escrito num pedaço de papel. E saiu a procurar uma 'americano", para entrar na dança. Acontece que era "Um Americano em Paris". O "cotillon" foi feito com nomes de filmes.

Entre outros, vimos ainda: José Antônio de Mello Netto, Teddy Lacerda, Júlio Gonçalves Sanches, Sérgio Castilho, Helga Gadelha, Jianette Botelho, Joaquim Campos de Queiroz, Paulo Marcos Amorim, Carlos Eduardo Braga, Rosa Maria de Almeida Goulart, Rony Armando de Menezes, Ana Beatriz de Campos Queiroz e João Alberto Rodrigues.

O casal Eimar-Edwaldo Luna Pedrosa estêve presente até ao fim da festa, com sua delicadeza e simpatia.

Prepara-se o II Grande Concêrto de Jazz

COM o nascimento de Francisco Eugênio, o sr. e sra. Lauro Muller Bueno, comemoram a oitava chegada da cegonha e prometem um time de futebol completo para os próximos três anos.

★ O deputado Humberto (Baião) Teixeira embarca dia 16 para a Alemanha, onde tomará parte no Congresso de Direitos Autorais.

★ Ràramente um inglês troca de cidadania. Contrariando a norma, dois artistas ingleses, Jean Simmons e Stewart Granger acabam de se tornar cidadãos norte-americanos.

★ Hoje, na residência do sr. Jorge Guinle, entre um e outro "drink", o sr. Everardo Magalhães Castro, Cipó e êste colunista, vão discutir as bases do II Grande Concêrto Brasileiro de Jazz que repetirá o sucesso social e artístico do ano passado. O sr. João Rezende foi procurado para a reunião, mas não foi encontrado em nenhum lugar. Ele está de antenas ligadas para Nova York.

★ No Concurso Hípico das Nações, em Roma, o empresário de Kim Pic Nic Novak, percebeu que Hollywood corria o perigo de perdê-la. A atriz estava acompanhada do Conde Mario Bandini (ex-namorado de Anita Ekberg e Ava Gardner e que faz, na Europa, quase tanto sucesso quanto seus similares Ali Khan e Rubirosa) que durante uma semana foi seu par constante. Quando chegaram ao hotel, o empresário obrigou-a a fazer as malas com urgência e retornar imediatamente para casa.

★ Continuando as nossas notícias econômicas, temos a satisfação de noticiar que o grupo francês capitaneado por Rothschild está estudando a possibilidade de financiar fábrica de óxido de titânio, de tratôres, em nosso país, além do — já noticiado — túnel submarino Rio - Niterói.

★ No próximo domingo "A Cruz" encetará uma série de inquéritos sôbre assuntos sacros de atualidade. O primeiro versará sôbre sermões: "Você gosta de sermão na missa? Qual o pregador de sua preferência? Quais as qualidades que mais aprecia no sermão?". A título de colaboração: sei de muita gente que acha os sermões longos.

★ A sra. Tereza Sousa Campos está fazendo reformas na sua bonita e côr-de-rosa residência. Está muito animada com a colocação dos papéis de parede que trouxe da França. Padrões modernos.

Na foto, a sra. Leila Limpo de Abreu e srta. Raquel Santos Jacinto

Um Giro em Sociedade

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura amanhã, exposição simultânea de Fayga Ostrower, Firmino Saldanha e Zélia Salgado. Gravura, tecidos, pintura e escultura, respectivamente.

PETER

FUNCIONÁRIOS do Gabinete Fotocartográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra homenagearam o professor Alberto Lima, chefe daquele gabinete, pelo seu aniversário. À homenagem compareceram o secretário-geral da Guerra, general-de-brigada Aurélio Alves de Souza Ferreira, sr. Luis Loureiro, ex-chefe daquele gabinete e o coronel Carlos Grossi, chefe do Gabinete da Secretaria Geral.

Na foto, um aspecto da homenagem quando falava o secretário geral.

SOCIAIS

Conferência

A CONVITE do PEN Clube do Brasil, o reverendo padre Emilio Jordão, prior do Convento Santo Américo e reitor do Colégio Santo Américo, realizou, ontem, uma conferência sôbre o 5.º centenário do "Angelus" e da vitória cristã sôbre os otomanos, em Nandorfechervar. Estêve presente à conferência o sr. Nicholas Kallay, ex-ministro da Hungria, ora em visita ao Brasil.

Aniversários

FAZ 10 anos, ontem, o menino Jorge Galdino da Silva, filho do casal Severino Galdino da Silva e Odete Galdino da Silva.

ROSALINA MELO — Faz anos hoje, a sra. Rosalina Melo, conceituada modista de nossa sociedade e criadora de elegantes e originais modêlos. Por tão auspiciosa data fará realizar uma festinha aos seus parentes e amigos em sua casa.

Congresso de Estudantes

ENCERRA-SE, hoje, o 1.º Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, com a partida das delegações que fizeram parte do congresso.

Cursos

SERÁ iniciado, amanhã, com aulas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, um curso de Higiene Mental e Neuropsiquiatria, pelo prof. dr. Luiz Fraga. Inscrições e informações na sede do Ministério ou pelo telefone 42-3381.

■ Terá início, no dia 10, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, com a duração de 3 anos e meio, um curso para formação de especialistas em Psicologia. Constam do curso aulas e trabalhos práticos sôbre a matéria.

Homenagens

SERÁ homenageado, hoje, o dr. Carlos Martins de Almeida, diretor da Divisão de Cooperação e Divulgação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, por seu aniversário. O dr. Martins dirigiu, por mais de 20 anos, o Serviço Nacional da Peste, hoje encampado ao Departamento de Endemias Rurais, à frente da qual, vem promovendo ligações com as demais repartições públicas do govêrno.

■ O desembargador Frederico Sussekind será homenageado com um banquete, dia 11, às 20 horas, no restaurante da ABI, pela passagem do seu aniversário e eleição para corregedor da Justiça.

Solenidades na ABI

AMANHÃ, às 17,30 horas, na Sala do Conselho, uma conferência patrocinada pela revista "Paratodos".

* Dia 4, às 17 horas, no Auditório, recital; às 21 horas, hora de arte.

* Dia5, às 17 horas, no Auditório, hora de arte litero-musical, e às 20 horas, reunião do Clube da Lanterna.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3021

Reunião literária

O POETA J. G. de Araújo Jorge realizará dia 7 de agôsto, às 17,30 horas, um programa literário, no Clube de Relações Internacionais, à rua Senador Vergueiro.

Audição de piano

DIA 5 de agôsto, às 16 horas, será realizada uma audição de piano infanto-juvenil, pelos alunos da professôra Diva Vercílio, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo.

Exposição de pintura

SERÁ inaugurada, hoje, às 17 horas, na sala da Mulher Brasileira, do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição do pintor Edgar Walter.

AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL

Temos a satisfação de comunicar a instalação de nossa filial no Rio de Janeiro, devidamente aparelhada para atender com a maior presteza e eficiência.

METAL-ARTE
Indústrias Reunidas S. A.

Rua 20 de Abril, 6-A — Telefone: 42-7735
RIO DE JANEIRO

MATRIZ: Rua Siqueira Bueno, 668
Fones: 9-3216 — 9-1245 — 9-1248
SÃO PAULO

15 anos de experiência no setor de luz fluorescente, móveis tubulares, corrimãos, placas, letreiros de metal, metais para instalações comerciais, gradis, divisões de meetal, iluminação incandescente especializada e metalurgia em geral.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos amanhã:

- ministro José Jobim
- vereador Levi Miranda Neves
- sr. Ernesto Carvalho dos Santos, chefe da seção de fotografia da TRIBUNA DA IMPRENSA
- jornalista Raimundo Austregésilo de Ataíde
- coronel Juraci Magalhães
- dr. José Gonçalves Sá
- sr. Mauro Waddington
- sr. Afrânio Estêvão Correia
- sr. Artur Alvaro Cadaval Veiga
- sr. Gérson de Castro Costa
- sr. José Seixas Nascimento
- sr. Plínio Cavalcanti
- sr. Lahire Caldas
- sr. Edésio Anjo das Neves
- prof. Irene de Oliveira
- srta. Gilda Lopes Barroso.

REALIZOU-SE, dia 28 de julho, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, o casamento da srta. Maria Fernanda Pereira, filha do sr. Manoel José Pereira e dona Angela dos Santos Pereira, com o sr. Raul Marques Costa, filho do casal Antônio Marques e Maria da Anunciação Marques. Foram padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. e sra. Vasco Augusto Soares.

Na foto, os noivos quando deixavam a igreja, após a cerimônia.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309. Diàriamente, das 16 às 18 horas. Tel.: 32-1721 - Res. 26-5978

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel. Cons. 52-4212 - 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel. 52-5909 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 e 26-8083

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar - Salas 735-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 86, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 7 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée-Guinle — Cons. Praça Floriano 31 Bd. Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-2[illegible]

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia. Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre 304 apt. 101 (Leblon) — Telefone 37-5750 — Residência: Rua [illegible] 17 — Tel. 47-1[illegible]

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Cirurgias — Às terças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 85 sala 512 — Tels. Consultório 42-8[illegible] e Residência 47-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI [illegible]
Doenças dos olhos — Oculos
das 2 às 7 horas — Rua José [illegible]

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Rua Assembléia, 104 - sala 301. Av. Copacabana, 542 - sala 602 — Telefone: 42-9545.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 32-1067 e 42-0063

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 138, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7859 Marcar hora

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças adjacentes do colite e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0806

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 613-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Clínica - Rua Gabriel [illegible] 11.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1[illegible] - 25-[illegible]

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas — Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses — Assembléia, 73 - Fone 42-1158 — Res. 58-1080 - Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-8034 - 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR. GUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 61 — 11.º andar — Tel. 42-4909 - De segunda a sexta-feira das 15 às [illegible] horas. Hora marcada

VOCÊ É NOIVA?!...

Então vá ao LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, China, Paraguai, França e Itália. Única casa especializada em bordados de tôdas as procedências. LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados legítimos... CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS e REVENDEDORES.

Rua Gonçalves Dias, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) — Rio

HOJE NAS LETRAS

Roteiro da literatura russa

EM sua coleção "Saber Atual", a Difusão Européia do Livro apresenta *A literatura russa*, de Marcelle Ehrhard.

Um painel da literatura russa é apresentado no volume, de uma maneira que, embora sumária, não deixa de caracterizar-se pela agudeza crítica, pela fidelidade histórica e pela minúcia de ordem estética.

O apreciador da literatura russa aprenderá, nesse volume, muita coisa a respeito do mundo literário russo, com a sua invejável constelação de grandes nomes.

Assim, *A literatura russa* se constitui um excelente roteiro de autores e livros, com as suas preciosas referências.

O Grande Sertão de Guimarães Rosa

EM **Grande sertão: veredas**, João Guimarães Rosa mais uma vez traça diante do leitor aquela atmosfera inconfundível de **Sagarana** e **Corpo de Baile** — campos e bois, vaqueiros e fazendas, as veredas e os buritis, os chapadões e as chapadas, os gerais e o Urucuia. É uma visão por assim dizer cósmica, na qual homem e paisagem se fundem ou interpenetram, num clima ao mesmo tempo regional e universal, trágico e dramático.

O livro não tem capítulos. Ou melhor, tem apenas um capítulo, que é o próprio livro, maciço e compacto, sustentado por uma inconsútil estrutura formal e psicológica.

Êsse primeiro romance de João Guimarães Rosa impõe-se, portanto, como um dos acontecimentos literários fundamentais do presente ano literário. Mestre de sua arte, servindo-a com obstinada dedicação, promovendo uma revolução léxica e sintática, Guimarães Rosa merece a atenção do bom leitor que, sem qualquer superstição, deve mergulhar no grande sertão de sua obra sem receio de se perder.

PLANO PARA ENCICLOPÉDIA

ACABA de sair o *Plano da Enciclopédia Brasileira* elaborado, para o Instituto Nacional do Livro, pelos srs. Euryalo Cannabrava e Paulo Assis Ribeiro.

O opúsculo ora em circulação expõe os objetivos dêsse empreendimento cultural — talvez o mais ambicioso já planejado pelo govêrno brasileiro — sua estrutura, as condições de execução do trabalho e seus meios de concretização.

Através da leitura do texto dos srs. Cannabrava e Assis Ribeiro, os mais diferentes aspectos materiais e intelectuais da obra são devassados.

Resta, agora, esperar a obra, auspiciosamente anunciada dentro de critérios científicos tão severos e atentos.

EURIALO: na área das enciclopédias

Françoise Sagan em português

COM as suas espetaculares tiragens de duzentos mil exemplares, Françoise Sagan representa um verdadeiro escândalo editorial. E a Difusão Européia do Livro, que já lançara a tradução portuguêsa de *Bonjour Tristesse* apresenta agora *Un certain sourire*, em português.

Coube a **Maria de Lourdes Teixeira** traduzir o segundo romance da famosa escritôra francesa. E, em sua roupagem brasileira, *Um certo sorriso* conserva as qualidades do original francês.

Seu êxito editorial, entre nós, está assegurado. Essa história pungente de uma moça num mundo sem esperança que é o núcleo novelesco de *Um certo sorriso*, haverá de atrair milhares de leitores.

Novo livro de Jônatas Milhomens

SERÁ lançado ainda esta semana o livro *Direito Aeronáutico*, do dr. Jônatas Milhomens, juiz no Distrito Federal e autor de algumas obras jurídicas.

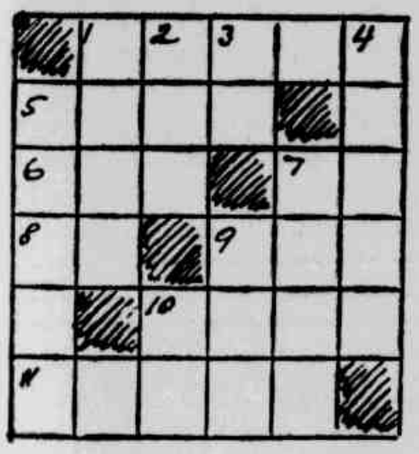
O trabalho compreende o Direito Público e Privado Aeronáutico. E' escrito em linguagem didática.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.524 — EM 1-8-56

HORIZONTAIS: 1 fruta — 5 cóleras — 6 sofrimento — 7 advérbio — 8 artigo — 9 astro-rei — 10 antigo instrumento de cordas — 11 em má hora.

VERTICAIS: 1 argolas — 2 imensidão — 3 artigo — 4 novela de Chateaubriand, cuja ação se passa nas selvas americanas — 5 era — 7 quinhão — 9 voz — 10 jia.

Charadas casais

O CIRCULO azul, no mapa, representa um QUINTAL MURADO. — 2.

Tens um VINCO DUPLO na testa. — 2.

Soluções

PROBLEMA N. 1.523 — H — Acicate — Aros — Arar — Ri — Mas — Bar — Os — Pomo — Mana — Amarela.

VERT.: Amola — Caras — Iras — Má — Cór — Par — Ai — Boné — Ramal — Epiro.

Charadas

CERCO, A — DOBRA, O

SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUE devemos fazer se nossos filhos mentem?" — Perguntam muitos pais. "Sabemos que castigo não adianta. Mas, como explicar, para uma criança de seis anos, a diferença entre o que é certo e o que é errado? Quando um menino desta idade mente, quererá dizer que sempre mentirá quando quiser conseguir alguma coisa? Como ensinar à criança a necessidade de ser sincero?...".

Pais conscienciosos sempre ficam chocados quando pegam seus filhos falando uma mentira. Frequentemente êles castigam a criança, ou envergonham-na, procurando, assim, mostrar que o que foi feito era errado. Se, como em geral acontece, a criança continua a mentir, êles podem-se tornar mais e mais severos, no intuito de acabar com a mentira de uma vez por tôdas. Esses métodos mais enérgicos continuam a não funcionar.

E' preciso não esquecer que pelo fato de ter sido envergonhada a criança não aprendeu nada. Segundo as palavras de uma autoridade em problemas educacionais, a criança aprende a agir e a falar da mesma maneira que a andar: por etapas. Ela tem que cair algumas vêzes, mas gradativamente aprenderá o valor da honestidade. Com o tempo ela será o que os pais querem: a que não quer mentir.

Muitos pais podem achar que essa atitude é por demais tolerante; mas é preciso não esquecer que tôda criança mente de vez em quando e que isto só se torna problema quando é feito com grande frequência. A criança que conta alguma história fantástica ou que mente para poder ir ao cinema não é uma criança.

Esse tipo de mentira pode ser muito mais bem manejada se não forem utilizados castigos. E' importante que as crianças não vejam seus pais mentindo. O exemplo ainda continua a ser a melhor educação.

A criança respeita os valores que vê seus pais respeitarem. A valorização da verdade dentro de casa é a melhor forma de mostrar que a mentira não o levará a nada. E' importante que os pais não finjam ter acreditado na mentira que lhes foi contada pela criança. Isto não exige castigo, apenas uma constatação.

A mentira em geral mostra uma falta de confiança em si próprio; os pais devem tentar mostrar que mesmo com a apresentação da verdade êle continua a merecer sua atenção e a admiração.

MARGARET TAVARES DE SA

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

GRANDE CONCURSO DA aExposição

OUVIDOR
CARIOCA
COPACABANA

Ganhe duas viagens grátis a Nova York (ida e volta)

pelo Super G Constellation da VARIG

COMPRANDO Probel N'A EXPOSIÇÃO

COM APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Transforme em realidade o seu sonho de conhecer Nova York, viajando confortàvelmente pelo Super G Constellation da VARIG sem gastar um níquel, participando do Grande Concurso d'A Exposição, que será realizado simultâneamente n'A Exposição Ouvidor, n'A Exposição Carioca, e n'A Exposição Copacabana! Para isso, basta você comprar um colchão de molas ou um móvel estofado Probel, com apenas 100, de entrada pelo Crediário d'A Exposição! Você receberá um coupon que lhe dá direito a concorrer a êste maravilhoso prêmio: UMA VIAGEM GRÁTIS À NOVA YORK para 2 pessôas, (ida e volta)

com direito a estadia durante 10 dias!

APROVEITE!

COLCHÃO "DIVINO" MOLA MÁGICA
Garantia de 5 anos. Estofamento fino, macio e confortável. Molejo montado com a famosa Mola Mágica de têmpera eletrônica. Nas côres: rosa e azul. Medidas: Solteiro: 78 e 88, x 188, Casal: 120 x 180 e 118, 128 e 137 x 188.

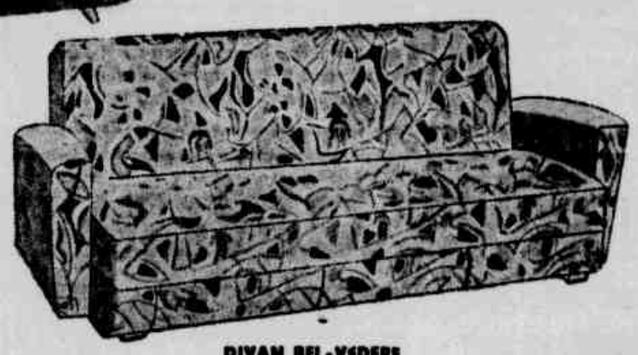
100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMA BEL
Tripla utilidade. Sófa cama e arca para guardar roupa. Molejo duplo no-sag, com molas em aço de têmpera eletrônica.

100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMA DIVINOBEL
Durante o dia confortável sofá; à noite espaçosa cama para casal. Molejo de grande flexibilidade. Estofamento especial, muito macio e durável. Em lindos padrões lisos e estampados.

100, DE ENTRADA



DIVAN BEL-VEDERE
Molejo combinado no-sag com o famoso molejo Divino-Super. Rede de molas no-sag. Armação de ferro Super-resistente. Encôsto removível. Pés desmontáveis. Estofamento de 1.ª qualidade.

100, DE ENTRADA

DIVANBEL ARCA MAGICA
Tripla utilidade. Divã, cama e ampla arca. Pés com deslizadores metálicos que protegem os tapetes ou assoalhos. Nas côres: xadrez, verde e grenat.

100, DE ENTRADA

DEPOSITE O SEU COUPON...

na urna do Depto. Probel na loja d'A Exposição em que você efetuar a sua compra e aguarde a apuração, que será realizada na TV-Rio, canal-13 no próximo dia 5 de Agôsto às 21:30. Carta patente N.º 177 de 9-2-949.

aExposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

aExposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

aExposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
aberto até às 22 horas

Visite o Depto. Probel das lojas d'Exposição para ver de perto a grandiosa coleção de modelos e a deslumbrante variedade de padrões do "Probel" que você vai comprar!

Um "cotillon" agradável na despedida de Mariazinha

DEPOIS de quatro meses de estada no Rio, Maria (Mariazinha) de Luna Pedrosa, despediu-se de seus amigos cariocas com uma recepção muito agradável. Para apresentar despedidas e levar seu abraço amigo, ninguém faltou à residência do sr. e sra. Edwaldo Luna Pedrosa, na Gávea. Sua prima Aurea Thereza (Susie), filha do casal e algumas amigas (íntimas), estiveram incansáveis.

A homenagem foi simples, mas sincera. Houve dança, bate-papo e violão. Este serviu de fundo musical aos mais pacatos.

Adelaide Matoso, para amenizar a saudade de um alguém temporàriamente n. Inglaterra, ajudou o côro dos amigos do violão. Mariazinha estêve em todos os grupos e não teve descanso. Reclamando a graça pernambucana, havia sempre um par a procurá-la. Encantou e deixou saudades. Para o Recife, levou saudades também.

Jean Dore conversou e dançou. Ela e José Pessoa gastaram muita sola. Valeu — o par dança bem em qualquer ritmo. Alfredo Salgado Netto não ficou atrás. Manteve-se firme até ao fim e com muito estilo. Ninguém diria que o moço matemático praticou esqui aquático tôda a manhã. Elizabeth Carbone (trocou o verde pelo cinza-chumbo) como sempre, elegante e amável. Estêve muito alegre. Tanya Richer e Almir Santos trocaram idéias sôbre São Paulo e conseguiram chegar sem choque a uma conclusão. Eduardo Niny, sem assinar ponto por muito tempo num mesmo grupo, conversou, dançou e observou. Muito simpàticamente lusitano. Vera Campos de Queiroz noivou.

Aurea Thereza (Susie) de Luna Pedrosa, muito bonita e simpática, não teve sossêgo. Dificilmente está só. Dia 16 de agôsto, vai levar até Recife sua graça morena. Com ela, seguirá Lúcia Helena Cunha (de veludo negro com peles brancas) que vai matar saudades da terra e levar ao pernambucano saudades dos cariocas. Depois voltará, para continuar no Rio seus estudos de piano. Roberto Luna Pedrosa (irmão) fêz par com Marlene Bressiani (noiva) Giuseppe di San Giuliano, elegante e agradável, estava feliz e houve alguém que andou elogiando suas pestanas. O "senhor" di San Giuliano gostou. Newton Ferreira, gastando muito inglês, foi gentil com tôdas as jovens. Giampaulo Lomi conversou, dançou e fumou — sem cigarros. Quem tinha cigarros, não se recusou a fazer gentileza. Troca de amabilidades. Diva Franklin (um sorriso meigo) muito requesitada. A festa já estava bem animada, mas houve, assim mesmo, um "cotillon". Certo cavalheiro se atrapalhou, quando viu "americano" escrito num pedaço de papel. E saiu a procurar uma "americano", para entrar na dança. Acontece que era "Um Americano em Paris". O "cotillon" foi feito com nomes de filmes.

Entre outros, vimos ainda: José Antônio de Mello Netto, Teddy Lacerda, Júlio Gonçalves Sanches, Sérgio Castilho, Helga Gadelha, Jianette Botelho, Joaquim Campos de Queiroz, Paulo Marcos Amorim, Carlos Eduardo Braga, Rosa Maria de Almeida Goulart, Rony Armando de Menezes, Ana Beatriz de Campos Queiroz e João Alberto Rodrigues.

O casal Eimar-Edwaldo Luna Pedrosa estêve presente até ao fim da festa, com sua delicadeza e simpatia.

Prepara-se o II Grande Concêrto de Jazz

COM o nascimento de Francisco Eugênio, o sr. e sra. Lauro Muller Bueno, comemoram a oitava chegada da cegonha e prometem um time de futebol completo para os próximos três anos.

★ O deputado Humberto (Baião) Teixeira embarca dia 16 para a Alemanha, onde tomará parte no Congresso de Direitos Autorais.

★ Ràramente um inglês troca de cidadania. Contrariando a norma, dois artistas ingleses, Jean Simmons e Stewart Granger acabam de se tornar cidadãos norte-americanos.

★ Hoje, na residência do sr. Jorge Guinle, entre um e outro "drink", o sr. Everardo Magalhães Castro, Cipó e êste colunista, vão discutir as bases do II Grande Concêrto Brasileiro de Jazz que repetirá o sucesso social e artístico do ano passado. O sr. João Rezende foi procurado para a reunião, mas não foi encontrado em nenhum lugar. Ele está de antenas ligadas para Nova York.

★ No Concurso Hípico das Nações, em Roma, o empresário de Kim Pic Nic Novak, percebeu que Hollywood corria o perigo de perdê-la. A atriz estava acompanhada do Conde Mario Bandini (ex-namorado de Anita Ekberg e Ava Gardner e que faz, na Europa, quase tanto sucesso quanto seus similares Ali Khan e Rubirosa) que durante uma semana foi seu par constante. Quando chegaram ao hotel, o empresário obrigou-a a fazer as malas com urgência e retornar imediatamente para casa.

★ Continuando as nossas notícias econômicas, temos a satisfação de noticiar que o grupo francês capitaneado por Rothschild está estudando a possibilidade de financiar fábrica de óxido de titânio, de tratôres, em nosso país, além do — já noticiado — túnel submarino Rio - Niterói.

★ No próximo domingo "A Cruz" encetará uma série de inquéritos sôbre assuntos sacros de atualidade. O primeiro versará sôbre sermões: "Você gosta de sermão na missa? Qual o pregador de sua preferência? Quais as qualidades que mais aprecia no sermão?". A título de colaboração: sei de muita gente que acha os sermões longos.

★ A sra. Tereza Sousa Campos está fazendo reformas na sua bonita e côr-de-rosa residência. Está muito animada com a colocação dos papéis de parede que trouxe da França. Padrões modernos.

Na foto, a sra. Leila Limpo de Abreu e srta. Raquel Santos Jacinto

Um Giro em Sociedade

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugura amanhã, exposição simultânea de Fayga Ostrower, Firmino Saldanha e Zélia Salgado. Gravura, tecidos, pintura e escultura, respectivamente.

PETER

FUNCIONÁRIOS do Gabinete Fotocartográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra homenagearam o professor Alberto Lima, chefe daquele gabinete, pelo seu aniversário. À homenagem compareceram o secretário-geral da Guerra, general-de-brigada Aurélio Alves de Souza Ferreira, sr. Luis Loureiro, ex-chefe daquele gabinete e o coronel Carlos Grossi, chefe do Gabinete da Secretaria Geral.

Na foto, um aspecto da homenagem quando falava o secretário geral.

Reunião literária

O POETA J. G. de Araújo Jorge realizará dia 7 de agôsto, às 17,30 horas, um programa literário, no Clube de Relações Internacionais, à rua Senador Vergueiro.

Audição de piano

DIA 5 de agôsto, às 16 horas, será realizada uma audição de piano infanto-juvenil, pelos alunos da professôra Diva Vercílio, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo.

Exposição de pintura

SERÁ inaugurada, hoje, às 17 horas, na sala da Mulher Brasileira, do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição do pintor Edgar Walter.

AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL

Temos a satisfação de comunicar a instalação de nossa filial no Rio de Janeiro, devidamente aparelhada para atender com a maior presteza e eficiência.

METAL-ARTE
Indústrias Reunidas S. A.

Rua 20 de Abril, 6-A — Telefone: 42-7735
RIO DE JANEIRO

MATRIZ: Rua Siqueira Bueno, 668
Fones: 9-3216 — 9-1245 — 9-1248
SÃO PAULO

15 anos de experiência no setor de luz fluorescente, móveis tubulares, corrimãos, placas, letreiros de metal, metais para instalações comerciais, gradis, divisões de meetal, iluminação incandescente especializada e metalurgia em geral.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos amanhã:

- ministro José Jobim
- vereador Levi Miranda Neves
- sr. Ernesto Carvalho dos Santos, chefe da seção de fotografia da TRIBUNA DA IMPRENSA
- jornalista Raimundo Austregésilo de Ataíde
- coronel Juraci Magalhães
- dr. José Gonçalves Sá
- sr. Mauro Waddington
- sr. Afrânio Estêvão Correia
- sr. Artur Alvaro Cadaval Veiga
- sr. Gérson de Castro Costa
- sr. José Seixas Nascimento
- sr. Plínio Cavalcanti
- sr. Lahire Caldas
- sr. Edésio Anjo das Neves
- prof. Irene de Oliveira
- srta. Gilda Lopes Barroso.

REALIZOU-SE, dia 28 de julho, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, o casamento da srta. Maria Fernanda Pereira, filha do sr. Manoel José Pereira e dona Angela dos Santos Pereira, com o sr. Raul Marques Costa, filho do casal Antônio Marques e Maria da Anunciação Marques. Foram padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. e sra. Vasco Augusto Soares.

Na foto, os noivos quando deixavam a igreja, após a cerimônia.

SOCIAIS

Conferência

A CONVITE do PEN Clube do Brasil, o reverendo padre Emílio Jordão, prior do Convento Santo Américo e reitor do Colégio Santo Américo, realizou, ontem, uma conferência sôbre o 5.º centenário do "Angelus" e da vitória cristã sôbre os otomanos, em Nandorfechervar. Estêve presente à conferência o sr. Nicholas Kallay, ex-ministro da Hungria, ora em visita ao Brasil.

Aniversários

FAZ 10 anos, ontem, o menino Jorge Galdino da Silva, filho do casal Severino Galdino da Silva e Odete Galdino da Silva.

ROSALINA MELO — Faz anos hoje, a sra. Rosalina Melo, conceituada modista de nossa sociedade e criadora de elegantes e originais modêlos. Por tão auspiciosa data fará realizar uma festinha aos seus parentes e amigos em sua casa.

Congresso de Estudantes

ENCERRA-SE, hoje, o 1.º Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, com a partida das delegações que fizeram parte do congresso.

Cursos

SERÁ iniciado, amanhã, com aulas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, um curso de Higiene Mental e Neuropsiquiatria, pelo prof. dr. Luiz Fraga. Inscrições e informações na sede do Ministério ou pelo telefone 42-3381.

■ Terá início, no dia 10, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, com a duração de 3 anos e meio, um curso para formação de especialistas em Psicologia. Constam do curso aulas e trabalhos práticos sôbre a matéria.

Homenagens

SERÁ homenageado, hoje, o dr. Carlos Martins de Almeida, diretor da Divisão de Cooperação e Divulgação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, por seu aniversário. O dr. Martins dirigiu, por mais de 20 anos, o Serviço Nacional da Peste, hoje encampado ao Departamento de Endemias Rurais, à frente da qual, vem promovendo ligações com as demais repartições públicas do govêrno.

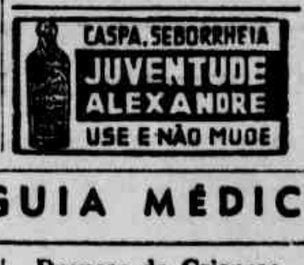
■ O desembargador Frederico Sussekind será homenageado com um banquete, dia 11, às 20 horas, no restaurante da ABI, pela passagem do seu aniversário e eleição para corregedor da Justiça.

Solenidades na ABI

AMANHÃ, às 17,30 horas, na Sala do Conselho, uma conferência patrocinada pela revista "Paratodos".

* Dia 4, às 17 horas, no Auditório, recital; às 21 horas, hora de arte.

* Dia 5, às 17 horas, no Auditório, hora de arte litero-musical, e às 20 horas, reunião do Clube da Lanterna.



Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6870.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 - Res. 26-5078

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel. Cons. 52-4313 - 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-0040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 - Tel.: 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 32-5990 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5538 e 26-8083

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 15 de Maio, 23 — 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 - Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7551 e 52-3038

DR. JOSÉ SOARES MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304, apt. 101 (Leblon) — Telefone: 27-5752 — Residência: Rua Gomes Ribeiro, 17 — Tel. 47-1828

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Consultório 42-9360 e Residência 47-7024

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI — LENTES
Doenças dos olhos — Oculos — das 2 às 7 horas — Rua José [illegible]

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Rua Assembléia, 104 - sala 301. Av. Copacabana, 542 - sala 602 — Telefone: 42-9545.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 30, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 32-1067 e 42-9093

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7350 Marcar hora

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças aburetais das pólites e retocolites amebianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0808

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Clínica - Rua Delgado 27 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 - 26-0318

Pele e Sífilis

AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Sarnas — Calvice - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Manchas — Assembléia, 73 - Fone 42-1158 — Res. 58-1059 - Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 - 26-9238 e 37-6220

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel. 42-4989 — De segunda a sexta-feira das 15 às 18 horas. Hora marcada

VOCÊ É NOIVA?!...

Então vá ao LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, China, Paraguai, França e Itália. Única casa especializada em bordados de tôdas as procedências. LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados legítimos... CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS e REVENDEDORES.

Rua Gonçalves Dias, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) — Rio

HOJE NAS LETRAS

Roteiro da literatura russa

EM sua coleção "Saber Atual", a Difusão Européia do Livro apresenta *A literatura russa*, de Marcelle Ehrhard.

Um painel da literatura russa é apresentado no volume, de uma maneira que, embora sumária, não deixa de caracterizar-se pela agudeza crítica, pela fidelidade histórica e pela minúcia de ordem estética.

O apreciador da literatura russa aprenderá, nesse volume, muita coisa a respeito do mundo literário russo, com a sua invejável constelação de grandes nomes.

Assim, *A literatura russa* se constitui um excelente roteiro de autores e livros, com as suas preciosas referências.

O Grande Sertão de Guimarães Rosa

EM **Grande sertão: veredas**, João Guimarães Rosa mais uma vez traça diante do leitor aquela atmosfera inconfundível de **Sagarana** e **Corpo de Baile** — campos e bois, vaqueiros e fazendas, as veredas e os buritis, os chapadões e as chapadas, os gerais e o Urucuia. É uma visão por assim dizer cósmica, na qual homem e paisagem se fundem ou interpenetram, num clima ao mesmo tempo regional e universal, trágico e dramático.

O livro não tem capítulos. Ou melhor, tem apenas um capítulo, que é o próprio livro, maciço e compacto, sustentado por uma inconsútil estrutura formal e psicológica.

Êsse primeiro romance de João Guimarães Rosa impõe-se, portanto, como um dos acontecimentos literários fundamentais do presente ano literário. Mestre de sua arte, servindo-a com obstinada dedicação, promovendo uma revolução léxica e sintática, Guimarães Rosa merece a atenção do bom leitor que, sem qualquer superstição, deve mergulhar no grande sertão de sua obra sem receio de se perder.

PLANO PARA ENCICLOPÉDIA

ACABA de sair o *Plano da Enciclopédia Brasileira* elaborado, para o Instituto Nacional do Livro, pelos srs. Euryalo Cannabrava e Paulo Assis Ribeiro.

O opúsculo ora em circulação expõe os objetivos dêsse empreendimento cultural — talvez o mais ambicioso já planejado pelo govêrno brasileiro — sua estrutura, as condições de execução do trabalho e seus meios de concretização.

Através da leitura do texto dos srs. Cannabrava e Assis Ribeiro, os mais diferentes aspectos materiais e intelectuais da obra são devassados.

Resta, agora, esperar a obra, auspiciosamente anunciada dentro de critérios científicos tão severos e atentos.

EURIALO: na área das enciclopédias

Françoise Sagan em português

COM as suas espetaculares tiragens de duzentos mil exemplares, Françoise Sagan representa um verdadeiro escândalo editorial. E a Difusão Européia do Livro, que já lançara a tradução portuguêsa de *Bonjour Tristesse* apresenta agora *Un certain sourire*, em português.

Coube a Maria de Lourdes Teixeira traduzir o segundo romance da famosa escritôra francesa. E, em sua roupagem brasileira, *Um certo sorriso* conserva as qualidades do original francês.

Seu êxito editorial, entre nos, está assegurado. Essa história pungente de uma moça num mundo sem esperança que é o núcleo novelesco de *Um certo sorriso*, haverá de atrair milhares de leitores.

Novo livro de Jônatas Milhomens

SERÁ lançado ainda esta semana o livro *Direito Aeronáutico*, do dr. Jônatas Milhomens, juiz no Distrito Federal e autor de algumas obras jurídicas.

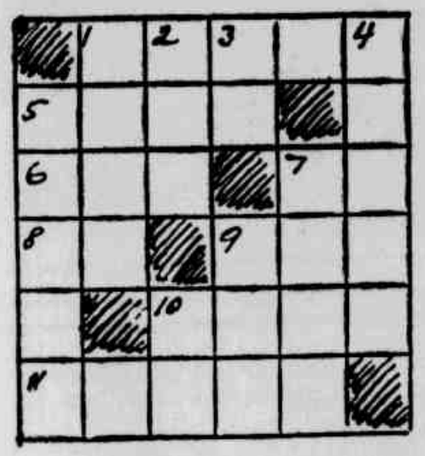
O trabalho compreende o Direito Público e Privado Aeronáutico. E' escrito em linguagem didática.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.524 — EM 1-8-56

HORIZONTAIS: 1 fruta — 5 cóleras — 6 sofrimento — 7 advérbio — 8 artigo — 9 astro-rei — 10 antigo instrumento de cordas — 11 em má hora.

VERTICAIS: 1 argolas — 2 imensidão — 3 artigo — 4 novela de Chateaubriand, cuja ação se passa nas selvas americanas — 5 era — 7 quinhão — 9 voz — 10 jia.

Charadas casais

O CIRCULO azul, no mapa, representa um QUINTAL MURADO. — 2.

Tens um VINCO DUPLO na testa. — 2.

Soluções

PROBLEMA N. 1.523 — H — Acicate — Arcs — Arar — Ri — Mas — Bar — Os — Pomo — Mana — Amarela.

VERT.: Amola — Caras — Iras — Má — Côr — Par — As — Boné — Ramal — Epiro.

Charadas

CERCO, A — DOBRA, O

SEUS FILHOS E OS MEUS

"QUE devemos fazer se nossos filhos mentem?" — Perguntam muitos pais. "Sabemos que castigo não adianta. Mas, como explicar, para uma criança de seis anos, a diferença entre o que é certo e o que é errado? Quando um menino desta idade mente, quererá dizer que sempre mentirá quando quiser conseguir alguma coisa? Como ensinar à criança a necessidade de ser sincero?...".

Pais conscienciosos sempre ficam chocados quando pegam seus filhos falando uma mentira. Frequentemente êles castigam a criança, ou envergonham-na, procurando, assim, mostrar que o que foi feito era errado. Se, como em geral acontece, a criança continua a mentir, êles podem-se tornar mais e mais severos, no intuito de acabar com a mentira de uma vez por tôdas. Esses métodos mais enérgicos continuam a não funcionar

E' preciso não esquecer que pelo fato de ter sido envergonhada a criança não aprendeu nada. Segundo as palavras de uma autoridade em problemas educacionais, a criança aprende a agir e a falar da mesma maneira que a andar: por etapas. Ela tem que cair algumas vêzes, mas gradativamente aprenderá o valor da honestidade. Com o tempo ela será o que os pais querem: a que não quer mentir.

Muitos pais podem achar que essa atitude é por demais tolerante; mas é preciso não esquecer que tôda criança mente de vez em quando e que isto só se torna problema quando é feito com grande frequência. A criança que conta alguma história fantástica ou que mente para poder ir ao cinema não é uma criança

Esse tipo de mentira pode ser muito mais bem manejada se não forem utilizados castigos. E' importante que as crianças não vejam seus pais mentindo. O exemplo ainda continua a ser a melhor educação.

A criança respeita os valores que vê seus pais respeitarem. A valorização da verdade dentro de casa é a melhor forma de mostrar que a mentira não o levará a nada. E' importante que os pais não finjam ter acreditado na mentira que lhes foi contada pela criança. Isto não exige castigo, apenas uma constatação.

A mentira em geral mostra uma falta de confiança em si próprio; os pais devem tentar mostrar que mesmo com a apresentação da verdade êle continua a merecer sua atenção e a admiração.

MARGARET TAVARES DE SA

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

GRANDE CONCURSO DA

a Exposição

OUVIDOR
CARIOCA
COPACABANA

Ganhe duas viagens grátis a Nova York (ida e volta)

pelo Super G Constellation da VARIG

COMPRANDO Probel N'A EXPOSIÇÃO

COM APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Transforme em realidade o seu sonho de conhecer Nova York, viajando confortàvelmente pelo Super G Constellation da VARIG sem gastar um niquel, participando do Grande Concurso d'A Exposição, que será realizado simultâneamente n'A Exposição Ouvidor, n'A Exposição Carioca, e n'A Exposição Copacabana! Para isso, basta você comprar um colchão de molas ou um móvel estofado Probel, com apenas 100, de entrada pelo Crediário d'A Exposição! Você receberá um coupon que lhe dá direito a concorrer a êste maravilhoso prêmio: UMA VIAGEM GRÁTIS À NOVA YORK para 2 pessôas, (ida e volta)

com direito a estadia durante 10 dias!

APROVEITE!

COLCHÃO "DIVINO" MOLA MÁGICA

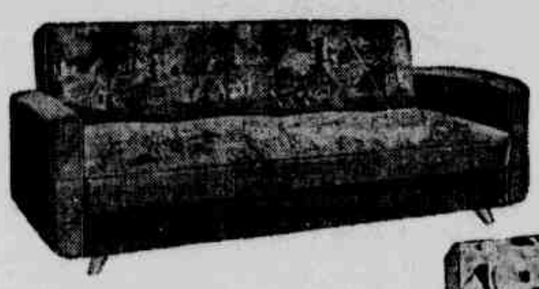
Garantia de 3 anos. Estofamento fino, macio e confortável. Molejo montado com a famosa Mola Mágica de têmpera eletrônica. Nas côres: rosa e azul. Medidas: Solteiro: 78 e 88, x 188, Casal: 120 x 180 e 118, 128 e 137 x 188.

100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL

Tripla utilidade. Sófa cama e arca para guardar roupa. Molejo duplo no-sag, com molas em aço de têmpera eletrônica.

100, DE ENTRADA



DIVANBEL ARCA MÁGICA

Tripla utilidade. Divã, cama e ampla arca. Pés com deslizadores metálicos que protegem os tapetes ou assoalhos. Nas côres: xadrez, verde e grenat.

100, DE ENTRADA

SOFÁ-CAMA DIVINOBEL

Durante o dia confortável sofá; à noite espaçosa cama para casal. Molejo de grande flexibilidade. Estofamento especial, muito macio e durável. Em lindos padrões lisos e estampados.

100, DE ENTRADA

DIVAN BEL-VEDERE

Molejo combinado no-sag com o famoso molejo Divino-Super. Rede de molas no-sag. Armação de ferro Super-resistente. Encôsto removível. Pés desmontáveis. Estofamento de 1.ª qualidade.

100, DE ENTRADA

DEPOSITE O SEU COUPON...

na urna do Depto. Probel na loja d'A Exposição em que você efetuar a sua compra e aguarde a apuração, que será realizada na TV-Rio, canal-13 no próximo dia 5 de Agôsto às 21:30. Carta patente N.º 177 de 9-2-949.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

Visite o Depto. Probel das lojas d'Exposição para ver de perto a grandiosa coleção de modelos e a deslumbrante variedade de padrões do "Probel" que você vai comprar!

ANNA MAGNANI e Burt Lancaster em "A Rosa Tatuada", em segunda semana de exibição. A grande atriz italiana, vivendo a Serafina Delle Rose, de Tennessee Williams, ganhou o "oscar" cobiçado, entre outras, por Susan Hayward ("Eu Chorarei Amanhã") e Katherine Hepburn ("Quando o Coração Floresce"). "A Rosa Tatuada", da Paramount, é produção de Hal Wallis, que se vem especializando em levar a Hollywood sucessos do palco americano

CINEMA

ELY AZEREDO

AINDA "FÉRIAS DE AMOR"

("Picnic")

COM William Holden, Kim Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg, Cliff Robertson, Arthur O'Connell, Verna Felton, Reta Shaw, Nick Adams, Raymond Bailey, Elizabeth W. Wilson, Phyllis Newman, Don C. Harvey e Steve Benton. Produção de Fred Kohlmar, para a Columbia. "Screenplay" de Daniel Taradash, baseado na peça de William Inge. Em "Cinemascope" e "Technicolor".

"Picnic" é mais uma demonstração da proveitosa intimidade que Hollywood vem mantendo com a Broadway, com intercâmbio de atores (Betty Field, Rosalind Russell, Susan Strasberg, Arthur O'Connell), fornecimento de textos e diretores. Fizemos restrições à direção de Joshua Logan, mas, ainda assim, surpreende que, com tão poucas modificações na estrutura da peça, ela surja como cinema, como excelente cinema, às vêzes. Vale notar, em auxílio do que dissemos acima, que, além do diretor, o desenhista de produção também veio da produção Theatre Guild & Joshua Logan, onde foi responsável pela cenografia e iluminação.

O filme tem uma fotografia magnífica de James Wong Howe, cujo "Technicolor" vai figurar entre os pontos altos da temporada, e tira bom proveito das sugestões cromáticas da peça. Os exteriores, autênticos e mais numerosos ("... all blessed from above by a high sky of innicent blue"), cercam de ar livre essa obra onde Inge desejou sair dos melancólicos interiores de "Come Back, Little Sheba" (A Cruz de Minha Vida), e "trabalhar com gente moça e velha, ainda vivendo suas vidas e não apenas lembrando o que tinham sido". Quando necessário, como no desespêro de Hal (William Holden) ou na volta de Rosemary (Rosallind Russell) e Howard (Arthur O'Connell), a côr é neutralizada. E tem seu melhor momento ao crepúsculo, quando um alaranjado quente ("... como se o dia fôsse incendiar o mundo para impedir a aproximação da noite") tinge as imagens de meditação e melancolia — uma pausa para a fase noturna, quando a ânsia de aproveitar as últimas horas do feriado desencadeará o drama pressentido desde as primeiras cenas.

Com a noite, vem a melhor cena: a dança de Hal e Madge (Kim Novak), isolados pela câmera contra o fundo neutro do rio, pontilhado de lanternas coloridas. Ao descer os degraus dançando em direção a Hal, a recém-coroada "rainha" se oferece silenciosamente ao vagabundo, e suas evoluções são um prelúdio de ato sexual que provoca a desinibição patética de Rosemery e a amargura de Millie (Susan Strasberg). Mas não cabem aqui todos os bons momentos de "Picnic", que, entre outras qualidades, exibe um aproveitamento inteligente da imagem "Cinemascope", principalmente na grande panorâmica final, quando o mundo começa a ficar complexo e significativo para Madge.

Para entrega a William Holden, o papel de Hal envelheceu de uns 10 anos: não é mais um rapaz, é um homem na casa dos 30, que já se assusta com o pouco de mocidade que lhe resta para "ser alguém na vida". O drama nada perde com isso — talvez ganhe, — e Holden sai de sua rigorosa sobriedade habitual para compôr, sem tentação pelo brilho externo, a melhor interpretação de sua carreira. Rosalind Russell, embora frustrando, às vêzes, o equilíbrio entre o humor e o drama, rouba grandes parcelas do filme. Betty Field merece a citação imediata: perfeita como Flo Owens. Kim Novak não é uma atriz extraordinária, mas tem sensibilidade, e enriquece o papel com sua juventude, sua beleza impressionante, uma voz expectante e um ar perdido e vago. De Susan Strasberg e Arthur O'Connell já falamos antes: ela, bonita demais para o papel; êle seria perfeito, se não orientado numa linha caricatural. Verna Felton, ótima em Mrs. Potts. Cliff Robertson, correto como Alan.

"O PIRATA DE PÔRTO BELO"

("Long John Silver")

COM Robert Newton, Connie Gilchrist, Kit Taylor; Lloyd Berrell, Grant Taylor, Rodney Taylor, Henry Glibert, Harvey Adams, Muriel Steinbeck, John Brunskill, Harry Hambleton, Eric Reiman. Produção Treasure Island, **para Distributors Corporation of America. Produtor: Joseph Kaufman. Direção de Byron Haskin. "Screenplay" de Martin Rackin. Em "Cinemascope" e "Eastman Color". Distribuido pela Fox.**

CHAMA-SE significativamente Treasure Island Productions a emprêsa que filmou êsse "Long John Silver" na Austrália, com navios vagabundos de brinquedo e cenários de artificialismo evidente. O único objetivo era explorar, ao menor custo possível, a inesgotável **mina-de-ouro** que Robert Louis Stevenson escreveu sob o título de "A Ilha do Tesouro". Desde 1918 (Fox) e 1920 (Paramount), Hollywood vem fazendo suas cavações na famosa ilha literária. No cinema falado, a primeira investida coube à Metro (1934), com Wallace Beery, Jackie Cooper e direção de Victor Fleming; a segunda, a Walt Disney, em "Technicolor", com Robert Newton e Bobby Driscoll. E a lista não pará aí. Vimos em 1955 uma "Volta à Ilha do Tesouro", com modernos descendentes de Jim Hawkins, um dos filmes mais ridículos do ano.

O que estamos vendo agora, é uma "continuação" capaz de fazer os ossos de Stevenson saírem indignados da tumba. Nasceu, evidentemente, do sucesso popular do filme disneyano: Robert Newton é mais uma vez o pirata pernete e o diretor é o mesmo Byron Haskin. Deve ter sido "inspirado" também por "Barba-Negra", o Pirata", deliciosamente interpretado por Robert Newton e muito mais divertido que "A Ilha do Tesouro" de Disney. A exuberância característica de Newton, está a serviço de uma pirataria bem humorada, que seria grande diversão se realizada com cuidado Não faltam: boas situações no argumento de Martin Rackin, que devolve à famosa ilha Long John e o menino Jim Hawkins (Kit Taylor), à procura de um segundo tesouro.

Infelizmente, a produção é desleixada, os atores não têm contrôle e a fotografia em "Eastman Color" é muito ruim. A cópia também é péssima, com quedas bruscas e incômodas de luminosidade e tons.

A estréia de hoje:

"DONA XEPA"

A COMPANHIA Alda Garrido estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Rival, a comédia de Pedro Bloch — "Dona Xepa".

A PEÇA — "Esta é a peça de um bairro carioca, a Vila Isabel da minha infância, da minha adolescência. Conhecí e convivi com todos êsses tipos.

Pus grande parte da alma carioca de uma vila modesta, com seus sonhos, suas tristezas, suas alegrias, sua beleza, seus ridículos e sua humanidade. Com "Dona Xepa" eu quis realizar uma comédia nossa, passada em ambiente que conheço bem, o ambiente da minha infância e da minha adolescência, uma comédia que tivesse, ao mesmo tempo, um sentido universal, dentro do seu gênero, é claro. Quis com "Dona Xepa" abandonar o tema doméstico que só poderia interessar a certas platéias, para dentro das nossas características fazer brotar um conflito mais amplo". Assim, vê o autor sua peça.

O AUTOR — Sôbre o Sr. Pedro Bloch escreveu Décio de Almeida Prado: "Pedro Bloch não é mais um enigma para ninguém. Ao escrever a sua primeira peça — "As mãos de Eurídice" — deixou muita gente, e nós também, em sérias dúvidas, sem saber, naquele feixe de qualidades e defeitos, o que representaria profunda e permanentemente o autor, acabando por prevalecer. Já agora, dois anos e quatro ou cinco peças depois, não cabe nenhuma indecisão. Pedro Bloch, embora não destituído de habilidade nem de senso teatral, é primordialmente um autor de público, à cata de bilheteria, pronto a negociar com a vulgaridade sempre que necessário. A sua inspiração procede, de um lado, de um conhecimento superficial da psicologia (essa pequena psicologia, de uso diário, que poderíamos classificar de psicologia dos "complexos") e, de outro, de um conhecimento nada superficial das formas e, principalmente, do espírito do rádioteatro. O autor de "As Mãos de Eurídice" é, hoje em dia, em teatro, talvez o nosso maior técnico do lugar-comum, matéria que manipula com inigualável maestria."

O ESPETÁCULO — "Dona Xepa" foi apresentada pela primeira vez em 1953, quando deu a Alda Garrido o "Prêmio da Prefeitura" (que é o equivalente ao que se distribui em cinema no desacreditado "Festival do Distrito Federal") de "Melhor atriz cômica do ano".

Em 1954 foi novamente apresentada, depois de uma excursão pela Europa. Não se justifica essa terceira apresentação. O primeiro espetáculo foi dirigido por Mário Brasini, e o de hoje, provavelmente, traz a assinatura de Delorges Caminha.

OS INTÉRPRETES — Na primeira apresentação estavam no elenco Samaritana Santos (hoje com Eva, em "Vê se me esqueces"), Milton Moraes (que depois de "A Moratória" redimiu-se de tudo o que fizera antes. Atualmente no elenco do TBC, tomando parte em "A Casa de chá do luar de Agôsto"), Vicente Marcheli (hoje na revista "Aperta o cinto"). Na segunda apresentação em 1954, Glauce Rocha substituiu Margot Morel. A remontagem não teve diretor. Hoje, os intérpretes de "Dona Xepa" são os seguintes: Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas, Gracinda Freire, Teresa Lopes, Jorge Ferreira, Ilídio Costa, Marilena Carvalho, Geraldo Gambôa e Cleusa Muniz.

COMENTÁRIO — Apesar de Pedro Bloch ser, como êle próprio declara, "um autor representado tantos milhares de vêzes em tantos países" e de "Dona Xepa" ter constituído um sucesso de bilheteria e dado oportunidade a Alda Garrido de uma criação engraçada (o que afinal de contas tem sido tôda a sua carreira de artista) não se justifica essa terceira montagem, mesmo para aproveitar os últimos instantes da temporada que termina, no Rival, o elenco de Américo Garrido. Espetáculo sem boas credenciais. A publicidade distribuída não indica o diretor (que deve ser Delorges Caminha) que provàvelmente repete as marcações anteriores de Mário Brasini (já decalcado na segunda apresentação, pois só dirigiu a primeira). Cenários devem ser ainda os primitivos, etc., etc. Para quem ainda não viu — Alda Garrido é sempre um motivo de alegria e distração. Se saírem no segundo ato gostarão mais do espetáculo.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

ATÔRES E PEÇAS

SANDRO e o TMDC estarão em setembro e outubro em Pôrto Alegre, apresentando todo o repertório estreado em São Paulo. Em novembro pensa fazer uma temporada no "Solís" de Montevidéu. Em 1957 fará uma temporada em Portugal.

"ANASTASIA", que a Cia. Eva Todor apresentou iniciando sua temporada êste ano, acaba de ser filmada na Inglaterra. Sua autora, Marcelle Maurette fêz a adaptação de "Tereza Raquin" que Marie Bell apresentou entre nós. Ingrid Bergman, como se sabe, é a protagonista. Na Alemanha a intérprete está sendo Lili Palmer.

GLAUCE ROCHA será afinal "Mme. Shangai" da peça de Aurimar Rocha "Os elegantes", que deve estrear dia 10 no Teatro de Bôlso de Ipanema.

A "COMÉDIA NACIONAL DO URUGUAI" vem ao Brasil em 57 com Margarida Xirgu como primeira figura e diretora do conjunto.

DENTRO de mais alguns dias será inaugurado em Pôrto Alegre o primeiro teatro de arena a funcionar no Rio Grande do Sul. Iniciativa do TIP. O Teatro consistirá de um moderno pavilhão de madeira com capacidade para 400 pessoas. Uma notícia auspiciosa para a classe teatral.

MATTOS PACHECO, o excelente colunista de São Paulo, há dias manifestou-se sôbre o projeto-caranguejo — "Nós não acreditamos que a lei entre em vigor, também em 1957. Até lá, vencerá o bom-senso e não os maus conselheiros do Chefe do Executivo. É preciso proteger o autor nacional. Mas não "descalçar a bota" nas costas dos empresários."

GLORIA MAY substituirá Anilza Leoni no elenco de "Aperta o cinto". Veio passar umas férias no Rio e voltará mais tarde para Portugal. Ficará um mês entre nós. Anilza afastou-se por motivo de saúde. Está em preparativo o próximo cartaz "Nonô vai na raça".

ANA EDLER e Antônio Patiño seguiram para a Bahia, convidados por Martim Gonçalves para participarem das produções do Seminário da Universidade.

Espelho Mágico:

Alda Garrido

"Nasci em São Paulo, a 19 de agôsto de 1908, sendo filha de paulistanos. Corre em minhas veias sangue alemão, aborígene e português. Nunca fui nenhum prodígio, em minha vida artística. Nunca representei, menina, em tablados de Escolas ou Colégios, embora tenha assistido a várias encenações nos estabelecimentos de ensino onde cursei primeiras letras e humanidades. Quer saber como ingressei no teatro? Foi numa circunstância quase dramática. Eu vim, com a família, para o Rio, aos 14 anos de idade. Aos 17 me casei com Américo Garrido, num edifício da rua Aristides Lobo, não só porque o amava, mas também porque era êle ator, e me facilitaria a entrada para o teatro. Além de seu valor próprio, Américo Garrido possuia um tio de largo prestígio no meio luso-brasileiro: o poeta e escritor teatral Eduardo Garrido, já famoso por seus trabalhos originais, por suas traduções e adaptações, como as peças "De noite todos os gatos são pardos" (escrita com Alfredo Ataíde e Francisco Serra), o "Jovem Telêmaco", a "Pera de Satanaz", "Sinos de Corneville", "Grã-Duqueza", "A Pomba dos ovos de ouro", "Filha do Inferno", "Trinta botões" e outras, autor inexcedível nos graciosos diálogos, nos arranjos, e na beleza do estilo. Eu e Américo fomos passar a lua-de-mel em Taubaté numa fazenda de meus pais, fazenda que ainda é nossa. Ali observei, e estudei, de perto, os tipos dos caipiras, seus costumes e superstições, suas lendas e natural bom-humor. E assim me tornei uma intérprete dos matutos, com as mesmas características e humorismos. Estreei na comédia de Freire Júnior "Quem paga é o coronel", na Cia Américo Garrido, num papel de ingênua. Depois nas comédias "Garota dos Bombons", de Gastão Tojeiro, e fiz a "Mlle. Cinema", caricatura de um tipo de Benjamim Costallat, na peça "Ilha dos Amores" e "Luar de Paquetá" ambas de Freire Júnior. Mais tarde, trabalhei em Cias. de Revista, porém compreendi que meu ambiente é o da comédia. Formei conjunto, e excursionei por São Paulo, R. Grande do Sul, Bahia e Pernambuco e agora, me sinto felicíssima na criação do tipo de "Dona Xepa".

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

"JÁ ganhei!" foi a frase que soltou, cheio de auto-confiança, o professor OTÁVIO DE MEDEIROS quando lhe pediram o nome de oito das dezesseis repúblicas soviéticas, com respectivas capitais. E passou a escrever na pedra os complicados nomes, vencendo com isso mais uma etapa (alcançou já 300 mil cruzeiros) da sua maratona intelectual que o levou pelo que parece, senão ao "céu" do limite, pelo menos ao arranha-céu, onde está o apartamento de o professor resolveu comprar exclusivamente com o dinheiro que p... vendo ganhar nesse programa

O PROGRAMA "Os melhores da semana", além de propiciar aos telespectadores a oportunidade de conhecer as figuras que mais se destacaram em seu setor de atividades, tem também a simpática característica de premiar os que se esforçam em setores às vêzes, e injustamente, menos focalizados pelo público. Assim foi recentemente quando êste programa de Paulo Soledade focalizou os técnicos da TV-Tupi responsáveis pela vitoriosa transmissão São Paulo-Rio. Lourdes Mayer e Carlos Frias trouxeram às câmeras os srs. Jean Paul Bordain, gerente da emissôra, e Horácio Palhares e Oswaldo Leonardo responsáveis pela parte técnica da transmissão.

É SÓ GRADUAR

A DELICIOSA presença de Mara Rubia nos é dada outra vez pelo Canal 6, com a lourissima animação que a "vedette" vem dando à "Boite Martini". Não poderia ter sido melhor a escolha. Mara tem tôdas as qualidades para o programa, como para muitos outros. A "boite" realmente esteve animada. Talvez mesmo animada de mais, com a história da capa preta do deputado Tenório Cavalcanti, sentado ao lado de Silveira Sampaio, em que Mara usou tôda a sua capacidade de malícia. Formidável para nós, os frequentadores dessa e de outras "boites" onde Mara será sempre um prodígio de malícia fina e discreta, na medida em que se pede discrição, numa casa de diversão noturna, onde o biquini é plenamente justificado por duas ou três lantejoulas oportunas.

Mas nessa da TV, frequentada pelo menino mais moço, pela "brotinho" de quinze primaveras, sentada ao lado da vovó tradicionalista, seria bom tomar como medida uma outra escala, digamos, mais "residencial". Não será preciso muito. Basta que Mara empregue a fórmula recomendada pelo nosso amigo Luís Tito, o dono dos "achados" na linguagem teatral: quando alguém precisa comedir qualquer exuberância ou tom de voz, Luís Tito recomenda com graça: "Gradua, gente!..." E' só isso, Mara: não precisa mudar, nem perder seu tom "picante" que agrada tanto. E' só usar o lembrete do Tito: "Gradua, Mara...".

AURORA VOLTOU A MESMA

O POPULAR Vadeco (Oswaldo Eboli, genro de Joracy Camargo e ex-integrante do Bando da Lua) agora em atividade no Canal 13, comandou a estréia de "Teveléndia Garson", o programa que nos deu a volta de Aurora Miranda às câmeras nacionais — tão aguardada por tantos, entre os quais êste comentarista. Tendo resolvido não privar-nos mais de sua voz, Aurora voltou recentemente a atuar na "sua PRA-9" ao lado de Aloísio, o chefe do conjunto que acompanhou Carmen aos Estados Unidos. Mas estréia de tantos filmes nossos no tempo em que assistimos ao cinema nacional não obrigados pelo oito por um, mas para vermos a grande Carmen Miranda e sua baiana de saia de losângos, Aurora cantando a inesquecível "Cidade Maravilhosa" e todos os outros cartazes do rádio saudoso ela não poderia deixar-nos agora sem a sua presença diante das câmeras de TV. A adesão de Aurora Miranda ao vídeo deve ser festejada, pois mostra que os grandes cartazes não sentem o tempo, que a moda não passa para êles. Ainda mais que voltou a mesma de sempre, jovem como há quinze anos atrás, quando o casamento afastou-a do rádio e a família distante chamou-a para outras terras.

Que não tenha sido extemporânea sua participação na TV-Rio.

Este programa em que estreou, terá muito mais brilho se a tiver como estréia permanente. Pois estréia permanente é o que Aurora é para nós e para todo o público. Ainda com a participação de vários outros cartazes de muito tempo de hoje, como Ary Barroso, Joracy Camargo, Barbosa Júnior, Liana (entrevistada pela simpatia de Zenaide Andréa) Patrício Teixeira Celso Guimarães, Lamartine Babo, Oswaldo Borba e seu conjunto, Teresinha Magalhães, Trio Nagô e Luís Mendes (que entrevistou Silvio Pacheco), "Teveléndia Garson" foi agradàvelmente animada por José Acrísio. Bob Chust e Saul Lachtermacher. Depois de uma estréia dêsse quilate, só podemos esperar o melhor dessa nova produção do Canal 13, ainda mais que conta com a fibra e o talento do dinâmico Vadeco.

* * *

PARA AS CRIANÇAS

ZOO ESTRELA — Desfile de animais do nosso jardim Zoológico. Na Rio, às 18,00 horas.
TEATRINHO 1/2 ENTRADA — Meia-hora de teatro. Na Rio às 18,30 horas.
GLADYS E SEUS BICHINHOS — A desenhista e contadora de história. Na Rio, às 19,05 horas.
CIRCO BOM BRIL — Um grande programa infantil, com variedades e atrações circenses. Na Tupi, às 19 20 horas.
HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Amanhã, na Tupi, às 8,40 horas.
CONTANDO E DESENHANDO — Também amanhã, na Tupi, às 12 horas.
TEATRO INFANTIL — Amanhã, às 13 horas na Tupi.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CILADA ("The Crooked Web"/A), policial dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Prêto-e-branco. Cines Ideal: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Plaza (11,20), Astória e Olinda: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Também: Royal.

AMBIÇÃO DE COVARDES ("Kiss of Fire"/A), aventura desenrolada em 1700, no Novo México, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer. Direção de Joseph Newman. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Com "Perdoa-me, Amor": Leopoldina.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/A), "western", dirigido por Harold Schuster, com John Ericson e Mari Blanchard. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Pax e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 9. Coliseu 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Outros: Imperator, Caruso e Azteca.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 — 10,20.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura dirigida por Byron Haskin, com Robert Newton, Kit Taylor e Connie Gilchrist. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

SANGUE ARDENTE ("Hot Blood"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Nicholas Ray, com Cornel Wilde e Jane Russell. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 6 — 8 — 10.

TARANTULA ("Tarantula"/A), filme de horror dirigido por Jack Arnold, com John Agar, Mara Corday e Leo G. Carroll. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Brás de Pina, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), biografia musical dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario Del Monaco e Tito Gobbi. Em "Ferraniacolor". Censura livre. Cines Art Palácio, Presidente e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Outros: Meyer e Santo Afonso.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama baseado no romance de John Steinbeck, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. Direção de Elia Kazan. Em "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9349) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A)
REX (22-6337) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Ambição de Covardes" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Resgate Aéreo" (A).
FLORIANO (43-9074) — "Ambição de Covardes" (A).
IDEAL (42-1218) — "Aranha Mortal" (A).
MEM DE SÁ (42-2332) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Rebelião dos Brutos" (A).
RIO BRANCO (43-6681) — "Um Fio de Esperança" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)

Zona Sul

ALASKA — "Tarântula" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
BOTAFOGO — "Ambição de Covardes" (A).
CARUSO — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
COPACABANA (57-5134) — "Ambição de Covardes" (A).
FLORESTA (26-6257) — "A Morte Espera no 322" (A) e "Mulher de Verdade" (N).
GUANABARA (26-9339) — * "O Mundo é da Mulher" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3306) — "Tarântula" (A).
LEBLON — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — "Máscara de Ferro" (A).
METRO-COPACABANA (37-0707) — Festival Tom & Jerry (A).
MIRAMAR — "Ambição de Covardes" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)
PAX (27-6621) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)
PIRAJÁ (47-2668) — "Aranha Mortal" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "A Cilada" (A).
RIAN (47-1144) — "Sangue Ardente' (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Ambição de Covardes" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "O Martírio do Silêncio" (B)
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro do Mar" (A) e "O Diabo Branco" (I).
MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1022) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Tarântula" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Ambição que Mata" (A).
BELMAR — "A Cilada" (A).
CATUMBI (22-3881) — "Amantes Secretos" e "Alvo Humano".
MARACANÃ (48-1910) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NATAL (48-1480) — "A Cilada" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Pecado e Redenção" (A).
SANTA ALICE (39-9993) — "Ambição de Covardes" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Tarântula" (A).
ALFA (29-8215) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI).
BARONESA (JPA 623) — "Um Plano Sinistro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Floradas na Serra" (N).
MADUREIRA (29-3733) — "Tarântula" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Casado como Fera" (A).
MEYER (29-1222) — "Verdi" (I).
MÔCA BONITA — "Ódio e Ternura" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Ambição de Covardes" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Cuidai de Vossas Filhas".
REGÊNCIA — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RYDAN (49-1638) * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Inimigo Público N. 1 (F).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Tarântula" (A).
LEOPOLDINA — "Ambição de Covardes" e "Perdoa-me, Amor" (A).
MAUÁ' — "Aventuras de Búfalo Bill" (A).
MELLO (30-3077) — "O Filho de Simbad" (Super/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Monsieur Beaucaire" e "Tormento sôbre a África" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Tirano de Alcatraz" (A) e "O Balão Amarelo" (B).
ROSÁRIO (30-1889) - * "Lili"(A)
STA. CECÍLIA (30-2666) - "Uma Estréia Caiu do Céu" e "O Morro dos maus Espíritos" (A).
SANTA HELENA — "A Felicidade estava Perto".
SÃO PEDRO (30-4181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

Um repórter, na Bahia, revela:

EUCLIDES USOU UMA EQUIPE PARA ESCREVER "OS SERTÕES"

E esqueceu os nomes de seus colaboradores — Depois de mais de 20 anos de pesquisa histórica, o historiador José Calazans vai provocar um barulho entre os fanáticos de Euclides

CIDADE DO SALVADOR (De Paulo Dantas, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mora na capital baiana um moço historiador sergipano, José Calazans, que é o dono do tema de Antônio Conselheiro. É um apaixonado (lúcido) do tema. Vem estudando Euclides e Canudos, desde os dias de sua mocidade.

É escritor conhecido e membro de diversas instituições históricas e culturais. Já publicou diversas monografias e alguns livros, sendo um dêles sôbre **"O Ciclo Folclórico do Bom Jesus Conselheiro"**, e seu livro **"Cachaça, moça branca"**, já teve duas edições.

CONVERSA

— "Senti o fascínio do tema do Conselheiro, lendo **"Os Sertões"** e umas quadrinhas populares, em Aracaju. Notei que Euclides tinha passado por cima de Antônio Conselheiro. Apaixonei-me pela pesquisa histórica mais fundamentada e depois de mais de vinte anos de leituras de jornais da época e de livros, criei coragem para escrever dois livros".

OS LIVROS

Estes livros, inéditos, são: **"No tempo de Antônio Conselheiro"**; biografia e história, e **"Gênese e Fontes de "Os Sertões"**; documentação e análise do material que Euclides da Cunha usou, dos seus colaboradores que não foram citados, dos alheios esquemas aproveitados. Será um livro revolucionário e que virá agitar os arraiais euclidianos.

O professor e historiador José Calazans vai mexer numa colméia. Mas tem documentação a respeito. Pesquisou muito, fundamentou bem seus conceitos e a conclusão a que chegou é a de que Euclides da Cunha, mesmo sendo genial, fêz um trabalho de equipe (não citada).

MANUEL BENÍCIO

O historiador José Calazans foi convidado pela editôra Piratininga, de São Paulo, para escrever um apêndice bibliográfico sério e documentado sôbre os livros em tôrno do tema de Canudos e de Antônio Conselheiro. Relacionou cêrca de quase duzentos trabalhos, de cada um dando um pequeno comentário-resumo. Este importante trabalho faz parte da segunda edição, a ser lançada, do livro de Manuel Benício, **"O Rei dos Jagunços"**, não citado por Euclides e muito anterior aos **"Sertões"** (1898).

José Calazans acha êste livro, como informação, o trabalho mais completo já escrito sôbre o tema. É uma biografia de Antônio Conselheiro, com descrições completas da comunidade bastarda de Canudos. Seu autor, jornalista, foi na época correspondente do **"Jornal do Comércio"** e estêve mais dentro de Canudos do que Euclides, que veio quase no fim. Manuel Benício penetrou por Sergipe e foi brilhante correspondente de guerra.

DEPOIMENTOS

José Calazans tem viajado seguidamente para Canudos. Acaba de vir de lá, onde colheu um depoimento com Pedrão, que acompanhou o Conselheiro durante vinte anos, sendo pessoa de sua confiança. O velho jagunço (87 anos), paralítico, mas de memória sertaneja acesa, arrasta-se pelo chão do casebre. Pedrão confessou ao professor, com sentida mágoa na voz:

— "É pena um homem como Pedrão morrer sentado..."

José Calazans tem outros depoimentos autênticos. De militares. De sergipanos. De Jagunços. De gente de Canudos.

Seus dois livros estão sendo esperados com invulgar interêsse. Virão projetar novas luzes sôbre o grande tema do "cerne da nacionalidade". Poderão provocar discussões. Mas são trabalhos de revisão, de pesquisa histórica.

OS COLABORADORES

Segundo revela o historiador José Calazans, os colaboradores da equipe euclidiana (não citados por Euclides) foram, entre outros, o professor Nina Rodrigues, na parte do diagnóstico; Juvenal Galeno, na parte do folclóre; Siqueira de Menezes, "o olhar da expedição", na parte do esquema central, segundo registro do diário de Teodoro Sampaio.

Vamos ter barulho no arraial dos fanáticos nacionais de Euclides da Cunha.

JÁ EM LA PAZ O PRESIDENTE HERMAN SILES ZUAZO — Viajando a bordo de um Constellation da Panair do Brasil, o sr. Hermán Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, regressou a La Paz. O Bandeirante PP-PCF que conduziu o ilustre visitante e sua comitiva realizou viagem direta desta capital. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do embarque, no Aeroporto Internacional do Galeão.

TEATROS E BOITES

SÓ 4 SEMANAS!

ESTRÉIA HOJE, 1.º DE AGÔSTO, AS 21 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
esta'em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA · ALZIRINHA CAMARGO · COSTINHA E CARLOS EDU
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

2.º MÊS DE GRANDE ÊXITO!
Cia. Jonia-Celi-Autran
"A VIUVA ASTUCIOSA"
de Goldoni
TEATRO DULCINA
FEL. 52-5817

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal a preços reduzidos

Walter DAVILA
follies
CHEZ COPACABANA
com NADIA MARIA
CARLA NEIL e ELOÍNA
direção: AS IRMÃS MARIANNO

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA no SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
LOTARIA
adina! usada! limosa! viciante! ébolde! irresistível! moral!
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

ESTRÉIA DIA 7, AS 21 HORAS

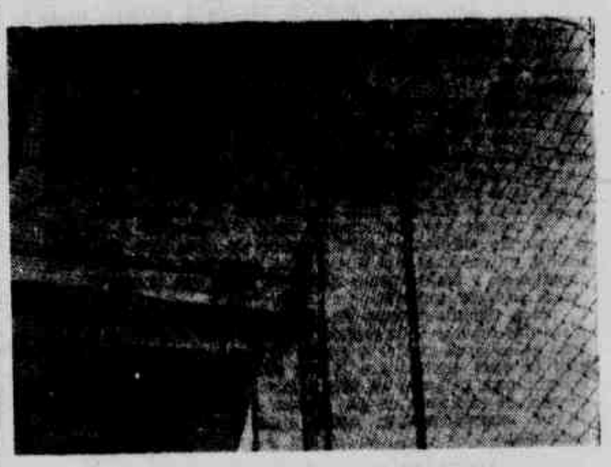
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO COPACABANA
57-1818
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
MODELOS DE ETAM
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Animais de planície moram na montanha fria

Belo Horizonte já tem o seu Zoo — Todos podem entrar sem pagar ingresso — Na Pampulha, ao lado da igreja de S. Francisco



Os macacos, como sempre, são a alegria da criançada

A onça pintada adquirida no Vale do Rio Doce

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Macacos, jacarés, onças, tigres, veados e araras constituem, agora, uma das principais atrações da população desta capital. E' que a cidade já conta com o seu jardim zoológico, o mais novo construído em capitais brasileiras.

O belorizontino, tão desfalcado de pontos de distração (desapareceu a Pampulha, não há praias), faz do Zoo o seu passeio dominguelro.

NA PAMPULHA

O Zoo mineiro ainda está em organização, mas futuramente será um dos mais amplos e modernos do Brasil. Ocupa extensa área de propriedade da Prefeitura, localizada na Pampulha, próximo à Igreja de São Francisco.

Dos animais que lá estão, os macacos constituem a maior atração das crianças que, esquecidas do tempo, permanecem horas a fio nos seus viveiros, localizados na parte alta do jardim.

Os animais do norte e nordeste brasileiro são também pontos de curiosidade, principalmente os jacarés e a onça pintada. Os bichos da planície já se acostumaram com o clima frio das montanhas.

PLANOS

O Jardim Zoológico de Belo Horizonte foi planejado na administração René Giannetti e executado na atual administração do prefeito Celso Azevedo. E' plano da Prefeitura completá-lo dentro de pouco tempo. O que já foi feito obedece a planos prèviamente traçados. Já estão prontos o parque dos veados, as casas dos animais ferozes (nove ao todo) o parque de aves aquáticas, viveiro dos macacos, viveiro das araras e outros animais. Os bichos estão sendo adquiridos aos poucos, à medida que vão se aprontando os alojamentos. No Zoo todos podem entrar, ninguém paga ingresso.

Os veados constituem também a beleza do zoo mineiro

Ex-marinheiro dirige uma orquestra

Jornal norte-americano fala sôbre Eleazar de Carvalho

NOVA YORK — Eleazar de Carvalho, Diretor em exercício do Departamento de Orquestras e Maestros do Centro Musical de Berkshire, que, na próxima sexta-feira, dirigirá a Sinfônica de Boston num concêrto em Tanglewood, tem uma vida cuja história "poucos podem igualar" — declarou o "New York Herald Tribune".

Diz o jornal, em artigo assinado por Jay S. Harrison:

"Eleazar de Carvalho é o Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, Diretor-Geral da Juv. Musical Brasileira, uma sociedade de 75 mil jovens que êle fundou em 1952, para solidificar a educação artística de seus pequenos compatriotas, e uma das vozes mais poderosas na cultura de seu país. O maestro está atualmente com 41 anos e o fim de suas realizações ainda não está à vista".

◆◆◆

Falando sôbre a vida do grande musicista, diz o "Herald Tribune":

"Eleazar de Carvalho nasceu em Iguatu, no Estado do Ceará, em 1915. Filho de agricultores industriosos, mas pobres, trabalhou com seus pais no campo até os 10 anos, quando a família se transferiu para Fortaleza. Na capital cearense, matriculou-se numa escola, pela primeira vez. Criado na vida rude e dura do campo, recusou-se a aceitar as normas da sociedade, e, em poucos meses, viu-se expulso da escola. O velho Carvalho não sabia como dominar seu filho rebelde e, como último recurso, decidiu matriculá-lo numa escola da Marinha.

Dêste modo, o jovem Eleazar se viu um dia entre os aprendizes da Escola de Marinheiros da cidade. Ali, entusiasmou-se logo pela banda de alunos e não demorou muito em tomar parte na mesma, como contrabaixista. Todavia, para os Carvalhos, como para a maioria dos pais, a música não parecia ser uma carreira aconselhável para um jovem pobre. Assim, Eleazar foi mandado para Angra dos Reis, no Estado do Rio, a fim de continuar ali a sua educação de simples marinheiro. Concluído o curso, engajou-se nas fôrças armadas, onde permaneceu até obter baixa, em 1936. Sua vida de marinheiro, por outro lado, não o impediu de exercer outras atividades e, em 1939, iniciou estudos simultâneos, à noite, no Instituto Rio Branco e na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Em 1940, formou-se, com distinção, obtendo o grau de Doutor em Música e o diploma de maestro-compositor.

◆◆◆

Iniciando sua vida como profissional da Música, venceu um concurso para membro permanente da orquestra do famoso Teatro Municipal do Rio de Janeiro, como virtuoso da tuba. Pouco depois, era maestro substituto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em 1941, tendo adoecido o maestro titular, substituiu-o com apenas um dia de aviso, dirigindo a orquestra sem auxílio da partitura. Seu sucesso entusiasmou o público brasileiro, que não vira feito semelhante desde a apresentação de Toscanini, 60 anos antes.

◆◆◆

O maestro brasileiro chegou aos Estados Unidos em 1946, dirigindo-se imediatamente a Tanglewood, onde se avistou com o falecido Serge Koussevitzky. Sem se embaraçar, o jovem músico brasileiro pediu ao grande maestro que lhe cedesse a batuta e o deixasse dirigir a orquestra de estudantes, por cinco minutos, a fim de que êle pudesse mostrar a sua capacidade. Surpreendido com o tom de confiança com que lhe foi feito o apêlo, Koussevitzky passou a batuta a Eleazar e escolheu, como teste, a abertura da Páscoa Russa, de Rimsky-Korsakov.

Em menos de 10 compassos, o Diretor da Orquestra Sinfônica de Boston viu que tinha diante dêle um mestre da Música. Voltando-se para um vizinho, disse Koussevitzky: "Em cinco anos, êsse rapaz será um dos melhores maestros do país".

Koussevitzky, que jamais perdeu um bom músico, convidou, imediatamente, Eleazar de Carvalho para o Centro Musical de Berkshire, como seu assistente nos cursos para maestro. Eleazar de Carvalho também foi convidado a dirigir a Orquestra Sinfônica de Boston numa excursão de duas semanas, na temporada de 1947-48.

Subsequentemente, até 1951, Eleazar de Carvalho permaneceu na Faculdade de Tanglewood, e, desde então, passou seu tempo viajando entre o Brasil e a Europa.

O mundo num copo de vinho: Soho

EXEMPLO DE COSMOPOLITISMO — "JAMBOREE" DE VERÃO — "OBRIGADO", ESCRITO EM SESSENTA LÍNGUAS — PRÉSTITOS DECORATIVOS

LONDRES — Para produzir a essência conhecida por Soho, mais rico e cosmopolita produto de uma humanidade mista no mundo, e despejá-la nesta "alegre milha" ao nordeste do famoso Picadilly Circus de Londres houve um processo sôbre o qual eu nunca deixei de refletir.

O processo levou cêrca de 300 anos. Começou no século XVII, quando refugiados vindos do Continente Europeu foram os primeiros a descobrir que a Inglaterra tinha uma porta sempre aberta para as vítimas da opressão. Mas uma maravilha ainda maior na minha opinião, tôda vez que atravesso essa fronteira invisível que divide as ruas apinhadas de Soho do resto de Londres, é que tantas pessoas de tantos países, diferindo grandemente em língua e costumes, disposição e temperamento, não só encontrem ali uma espécie de alegre denominador comum, mas dêem um exemplo de unidade ao resto do mundo.

JAMBOREE DE VERÃO

Onde mais poder-se-ia deparar com uma organização tão múltipla e no entanto tão unânime quanto a Feira de Soho (de 8 a 14 de julho)? Este grande "Jamboree" de verão, com suas procissões e danças ao ar livre, seus festivais de comida e de vinho, suas proezas de comedores de "spaghetti" e barbudos, aumentam consideràvelmente a soma total de vivacidade de Londres. E em concepção e execução utilizaram-se cérebros vindos da Inglaterra, França, Suíça, Escandinávia e Itália, auxiliados pela inspiração da China, Espanha, das Américas, Hungria e talvez de mais uma coleção de outros países.

Um exmeplo do cosmopolitanismo de Soho, está nas paredes de Moka Coffee Bar, em Frith Street, onde a palavra "obrigado" está escrita em 60 línguas diferentes. "Os que as escreveram são na sua maioria residentes de Soho", declara o proprietário, Claude Barnett.

Investiguem o coração de Soho, como fiz há alguns dias, suas lojas de "delicatessen" e de vinho, os restaurantes compactos e suavemente iluminados, e ouvirão uma dúzia de línguas numa distância de 100 metros. Seis línguas faladas nas cerimônias religiosas ao ar livre, irradiadas antes da Procissão Carnavalesca. Não sei quantas línguas flutuarão no ar durante a Corrida anual de Garçons, mas sei que os participantes terão vindo dos restaurantes mais deliciosamente exóticos de tôda a Metrópole. A simples menção dos seus nomes conjurará visões de climas estrangeiros — o Braganza, por exemplo, com especialidades portuguêsas; a Casa Pepe, uma miniatura da Espanha; o Kettner's, um dos restaurantes mais antigos e elegantes de Soho; o Allahabad, um verdadeiro recanto da Índia; e L'Escargot, a essência de La Belle France.

PRÉSTITOS DECORATIVOS

A Procissão Carnavalesca, por si só, deve ser um dos desenvolvimentos mais poliglotas de que se tem história. M. le Maire de Montmartre, virá especialmente de Paris, e desfilará com cerimônia e pelo menos vinte nacionalidades diferentes são representadas nos préstitos decorativos ilustrando as profissões, os pratos, vinhos e os interêsses comerciais e culturais desta assombrosa colônia.

Embora a Feira dure apenas uma semana, para mim Soho parece uma "Feira", a qualquer momento. A atmosfera carnavalesca, retorçada pela persistente fumaça de charuto, o cheiro de café e os odores de arenques em conserva e alho, predomina mesmo na comunidade que trabalha duramente para o sustento diário, fazendo objetos de couro, cristais de côr, violinos, mesas e bolas de bilhar.

Onde os gritos de "So Ho!" dos caçadores eram antes ouvidos nos campos além dos muros da cidade de Londres, artesãos fugidos da Europa estabeleceram suas residências há 300 anos. Êles eram especialistas na confecção de chapéus e na mistura de tintas para os artistas, ofícios ainda hoje exercidos lá, e foram logo secundados por artífices do lugar. Fabricantes de geléia inglêses, cujos produtos são exportados para o mundo inteiro, estão estabelecidos em Soho, há 250 anos.

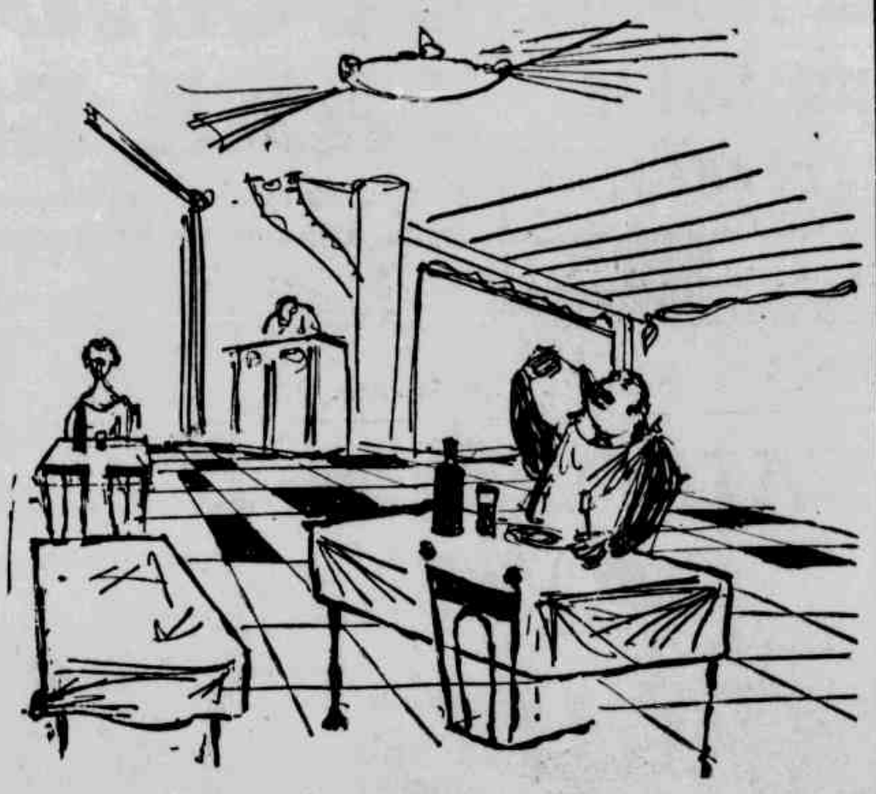
É ARTÍSTICA TAMBÉM

E' também uma colônia artística. As exposições na Semana da Feira, simplesmente põem em relêvo o que se pode encontrar em Soho, durante o ano todo. Uma exposição de Picasso, na Galeria de Soho, representa tôdas as fases do trabalho do artista, na ocasião do seu 75.º aniversário. Inusitada foi a exposição de marido-e-mulher, em D'Arblay Street, na qual dois artistas britânicos, Henry Mundy e sua espôsa Gillian Ayres, trabalham cada um alternadamente, na mesma tela. Em Ramillies Place há uma exposição ao ar livre, pelo Soho Group. O Club des Caves de France, em Dean Street, é um interêsse constante durante o ano todo, para poetas, pintores, escritores e artistas.

O auge das atividades musicais da Feira é o Festival-Concêrto pelo Tenison Music Club sob a presidência de Sir Arthur Bliss, Master of the Queen's Music, realizado na Eglise Notre Dame de France em Leicester Square. Incluiu contribuições da London Bach Society regida por Paul Steinitz, os Dorian-Singers sob a direção de Matyas Seiber, e os Elizabethan Singers regida por Louis Halsey.

Os milhares de visitantes de além-mar na Inglaterra quando vão a Soho descobrem por si sós, neste verão, como parece têrmos resolvido o problema de conseguir que muitas nações vivam em mútua amizade. É significativo, por exemplo, que as comemorações do Dia da Bastilha em Soho no "Quatorze Juillet" é motivo para festejos quanto o Concurso de Beleza para eleger a Rainha da Feira, um motivo tanto para júbilo quanto o American Barbecue em St. Anne's Courtyard e as danças do Morris Inglês através de tôdas aquelas ruazinhas que compõe a "alegre milha".

Soho foi adequadamente chamada "O mundo num copo de vinho". (B. N. S.)



De ERNEST CHISHOLM THOMSON
para TRIBUNA DA IMPRENSA
Ilustração de MARIUS

Salvando vidas depois de consertar caras

A cirurgia plástica torna possível uma nova vida — Problemas do enxêrto de pele — Tecidos conservados vivos — Imaginação e senso artístico — Máquinas para seccionar

Pelo Dr. J. HARVEY FLACK
Ilustração de MARIUS

LONDRES — Até hoje, muita gente ainda acha que a cirurgia plástica é uma espécie de ramo de luxo da ciência médica, empenhada em mudar a forma do nariz das estrêlas de cinema e reconstituindo o rosto de mulheres da sociedade. As histórias emocionantes ou policiais acrescentaram uma idéia bem pouco atraente de que os cirurgiões plásticos poderiam sempre manter um bom mercado-negro — enxertando novo rosto e novas impressões digitais em criminosos empedernidos.

Hoje em dia, depois de duas guerras mundiais em 40 anos, a maioria das pessoas evoluiu. Não só as estrêlas de cinema ou rainhas de beleza podem beneficiar-se com esta espécie de tratamento, mas homens, mulheres e crianças em todos os ramos de vida. O trabalho do cirurgião plástico não é apenas cosmético — pode ser salvador de vidas também, ou pode tornar possível uma nova vida.

Os cirurgiões plásticos trabalham duramente em tempo de guerra. Mas mesmo na paz ainda há acidentes de tôdas as espécies. Muita gente ainda se fere, é esmagada, queimada e desfigurada. Igualmente importantes são os acidentes da natureza, bastante freqüentes, pelos quais as pessoas ou nascem com partes do corpo mal-formadas ou defeituosas, ou adquirem-nas por meio de doenças.

OS TECIDOS DEVEM SER CONSERVADOS VIVOS

A cirurgia plástica é realmente a "Cirurgia das partes defeituosas". Um estucador consertando uma parede ou um teto precisa de estuque para encher os buracos e impedir as rachaduras. O cirurgião plástico deve ter material — tecido vivo — para tornar boas as partes danificadas ou defeituosas. Durante a operação êle deve assegurar-se de que nenhum dêsses tecidos vivos usados para a restauração morram durante o processo. Se isso acontecer, o resultado final pode ser bem pior que o dano que êle começou a reparar.

Na doença ou com saúde os tecidos do corpo só são mantidos vivos pelo sangue que é trazido a êles através das artérias e levado novamente pelas veias. O sangue traz oxigênio para a respiração dos tecidos, assim como os alimentos originalmente ingeridos como comida.

Ao mudar os tecidos de uma parte do corpo para outra, o cirurgião é forçado a manter o fluxo sanguíneo durante tôda a prática operatória — ou conseguir que êle possa ser estabelecido imediatamente. Num enxêrto pedunculer a alimentação da aba de tecido nunca é de fato interrompida. Sôlta de um lado e crescendo de modo saudável, a aba é eventualmente ligada à parte "refrescada". Só quando um novo fornecimento de sangue tenha sido estabelecido na nova ligadura, é que a outra ponta da aba é seccionada de sua posição original.

Num enxêrto livre, que é bastante diferente, a pele e outros tecidos — notadamente os ossos e cartilagens — são removidos completamente do corpo, mas são aplicados tão rápida e acuradamente à nova posição, que os vasos sanguíneos crescem através dêles e o fornecimento é restabelecido antes que se verifique a necrose do tecido enxertado. Qualquer operação utilizando um ou outro dêsses processos básicos é uma forma de cirurgia plástica.

PROBLEMAS DO ENXÊRTO DE PELE

Hoje em dia, quando um homem é queimado ou esmagado, ou quando seu corpo ou membros são quebrados num acidente, êle e seus parentes esperam que o cirurgião repare o dano e alivie pelo menos, parte do desfiguramento. Hoje, quando nasce uma criança que não se apresenta como se esperava da natureza ou como os seus pais esperavam — mais uma vez o cirurgião é chamado para ajudar. E em ambos os casos êle pode ajudar. O enxêrto de pele é uma das técnicas essenciais do cirurgião plástico, mas a pele em si apresenta seus próprios problemas. A pele para a reparação de alguns ferimentos pode ser obtida das áreas imediàtamente circunvizinhas — simplesmente estendendo-se sôbre o ferimento. Mas suponhamos que seja realmente grande demais para isto, e, embora a melhor pele para a reparação seja sempre a que cresce mais próxima da área danificada, o cirurgião é forçado a retirá-la de outra parte qualquer do corpo. Embora nunca tenham notado, a pele tem características "locais". Se a pele mais próxima não puder ser esticada para cobrir, por exemplo, uma queimadura no rosto, é óbvio que não há necessidade de criar outra cicatriz facial, mesmo leve, removendo a pele para a transplantação livre da outra face que não foi queimada. Portanto, uma "parte doadora" deve ser encontrada a fim de calcular e retirar o enxêrto. Mas onde?

IMAGINAÇÃO E SENSO ARTÍSTICO

A pele de diferentes partes do corpo tem coloridos ligeiramente diferentes. Por exemplo, não ajudaria em nada, do ponto de vista cosmético, enxertar a pele abdominal amarelo-pálida de uma menina em um rosto naturalmente róseo e florescente.

E ainda as pontas de seus dedos não são as únicas partes que podem deixar impressões. Vejam por exemplo, atrás de suas mãos o imagine essa pele, ainda que jovem e suave, subitamente transferida para suas faces. Finalmente, mesmo as chamadas partes desprovidas de pêlo têm, em muitos casos, uma certa quantidade de cabelo, que varia não só em quantidade e textura, mas nos moldes de crescimento.

Já podem ver que, mesmo antes de começar a operar, o cirurgião plástico se acha cercado de uma série de decisões e julgamentos nos quais deve usar não só tôda a sua experiência e treino como cirurgião, mas sua imaginação e senso artístico também.

Para reparos simples do rosto, a pele da área que fica atrás das orelhas é de grande valor. A pele que cobre o ângulo entre as clavículas e o alto do tórax é outra fonte útil. Mas se uma queimadura é por demais extensa para ser coberta com material de tais lugares, então usa-se pele das pernas, do abdomen ou das costas. A pele que não fôr utilizável cosmèticamente, assim mesmo é melhor do que nenhuma.

MÁQUINAS PARA SECCIONAR A PELE

Há dois aspectos nesta operação de restauração. Primeiro, a preparação dos tecidos danificados para receber o enxêrto. Segundo, o seccionamento e a colocação do enxêrto em si. Se qualquer demora ocorre antes do tratamento, então uma certa quantidade de tecido fibroso pode necessitar remoção do ferimento. Mas em qualquer caso ela deve ser "refrescada" como os cirurgiões dizem, ou então o enxêrto não fará efeito. O cirurgião trata então da "parte doadora".

O seccionamento do tecido cutâneo para enxêrto é em si um trabalho que exige grande habilidade e conhecimento técnico. Para os primeiros enxertos um bisturi afiado era empregado. Agora, máquina de seccionar a pele, ou "dermatomes", podem fornecer qualquer espessura desejada até alguns milésimos de polegada. E o que é mais importante, pedaços cada vez maiores de pele podem ser seccionados, até mesmo 193 cm2 ou mais.

Uma vez obtido o tecido de enxêrto, êle é aplicado no local "refrescado" e uma atadura de pressão é colocada para conservá-lo no lugar. Em mãos habilidosas, com um paciente razoàvelmente saudável, e se o diagnóstico do cirurgião foi bom, tal enxêrto irá aderir em poucos dias e o processo de cicatrização começará. E haverá mais uma pessoa com motivos para ser grata ao cirurgião plástico. (B. N. S.).

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 3
ANO VIII — N. 2.003 — 4.ª FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1956

CORONEL MAMEDE

AMANHÃ publicaremos a terceira reportagem de Paulo Vidal sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Desta vez o repórter falará sôbre a tomada de Montese e o retraimento de um dos batalhões do 11.º RI no primeiro dia em que entrou em linha de combate.

Também será escrita a história do coronel Jurandir Bizarria Mamede, oficial de operações daquele Regimento e que teve atuação destacada nos diversos combates travados por aquela unidade da FEB.

Utilidade das baratas

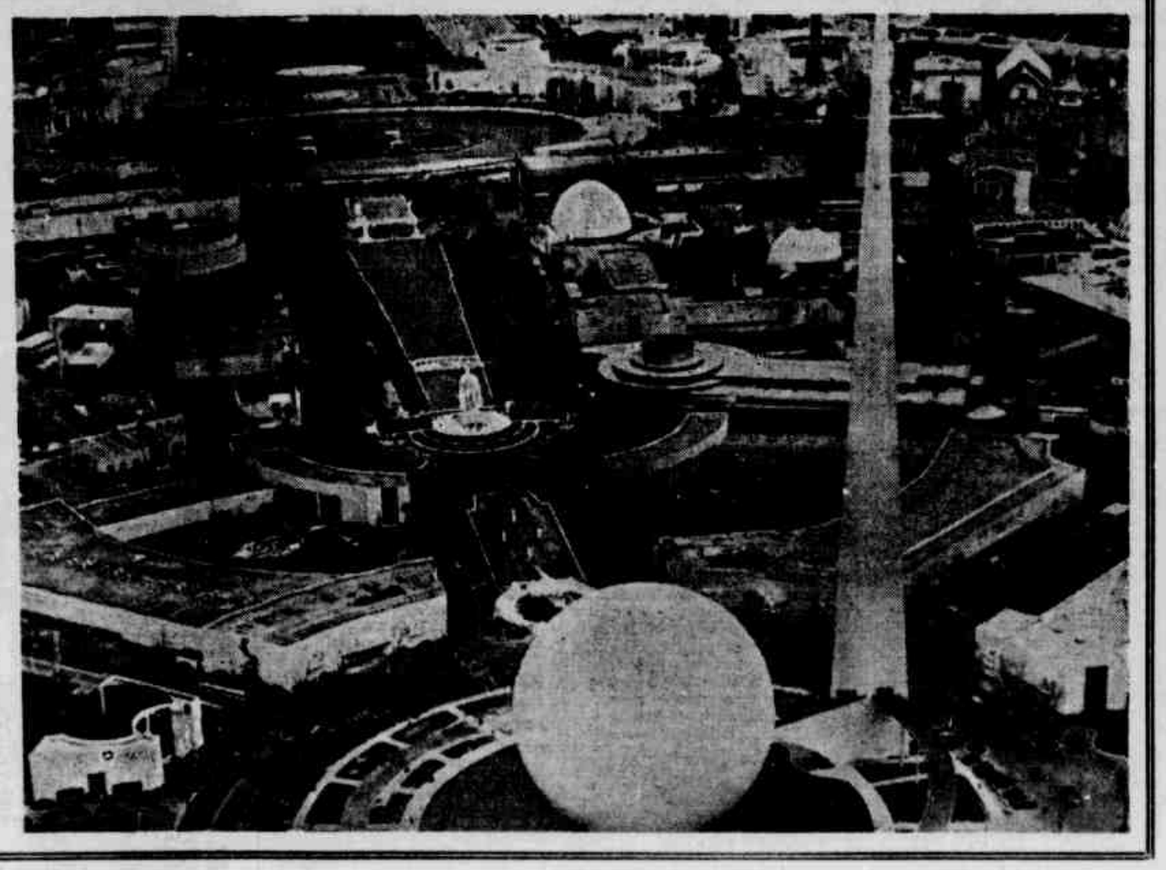
TORONTO — Médicos da Universidade de Toronto estão usando a barata como cobaia para descobrir como impedir o enrigecimento das artérias. Essa doença é atribuida a matérias graxas do organismo.

Os cientistas voltaram suas atenções para as baratas porque os ratos e porcos da India não se revelaram satisfatórios como materiais de laboratório, por não usarem gorduras em quantidade suficiente para permitir aos pesquisadores medirem os efeitos das matérias graxas sôbre o organismo.

Os cientistas canadenses constataram que, quando não se fornece colesterol (uma das substâncias graxas usadas pelo organismo humano) às baratas, elas não crescem. Ficou assim descoberta a primeira utilidade para êsse inseto que infesta o mundo.

Você se lembra?...

SESSENTA e três nações participaram da Feira Mundial de Nova York, inaugurada em 30 de abril de 1939. Dominada pelo Trylon e Perisfera, a Feira comemorou oficialmente o 150.º aniversário da posse de George Washington como primeiro presidente dos Estados Unidos. Durante seus dois anos, a exposição foi visitada por mais de 45 milhões de pessoas. Mais tarde, um de seus edifícios tornou-se a primeira sede da Assembléia Geral das Nações Unidas. Atualmente, sua área é ocupada por um parque público.



LEIA SEXTA-FEIRA EM NOSSA CIDADE

A história do Largo de São Francisco

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS